ANO IV
N.º 809
SEGUNDA-FEIRA
18 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

De José Augusto sôbre o Presidencialismo:

SÃO OS DINHEIROS PUBLICOS A MAIOR VITIMA DO REGIME

Os fatos revelados no inquérito do Banco do Brasil são consequência lógica do sistema presidencial

"NO quadro de desorganização administrativa que o presidencialismo acarreta, o principal sacrificado é sempre o dinheiro público, o Tesouro, os bancos de direção ou influência estatal" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado José Augusto. E prosseguiu:

A PROPAGANDA ELEITORAL

— "Há, ainda, o fornecimento de recursos para a própria propaganda eleitoral e para a obtenção da vitória, a qualquer preço.

A história americana está cheia de exemplos que estarrecem e, ainda agora, ao se processarem os atos preliminares para a eleição presidencial que se avizinha, falam sôbre êles os expoentes da vida pública daquele país:

Mac Arthur: — "O povo reclama uma boa e prudente administração, mas, em vez disso, o que se verifica são esforços incessantes para gastar, decretar impostos e mais impostos, e uma fria indiferença às revelações crescentes da concussão, corrupção e esbanjamento no seio da administração pública".

Eisenhower: — "Nossos objetivos são claros: derrubar uma administração que nos trouxe o esbanjamento, a revanche e a corrupção".

Kefauver: — "O general Eisenhower é, sem o saber, o instrumento de alguns homens rapaces que procuram desde muito se apropriar do contrôle da economia americana. Posto que os politicos e os funcionários corruptos não representem senão uma fraca minoria em relação a centenas de milhares de servidores honestos e devotados à causa pública, a corrupção politica parece haver atingido nos Estados Unidos um nivel sem precedentes".

O próprio Partido Democrático declara que empregará todos os meios adequados para eliminar a pressão dos interêsses particulares à procura de indevidos favores do govêrno. E o seu candidato, Stevenson: "Que não haja desculpas, onde tenhamos ofendido a confiança pública".

AS COMPENSAÇÕES

O deputado José Augusto assinala que, no regime presidencial, as eleições não se podem processar senão à custa de compensações e facilidade.

— "Onde procurar todo o dinheiro necessário? Nos grandes grupos financeiros, talvez, mas esses não contribuem senão em face de facilidades que lhes são prometidas e depois cumpridas. Truman, em 1948, declarou ao presidente do Congresso das Organizações Sindicais, Murray, logo após a vitória: "A porta da Casa Branca está aberta para vós, tôdas as 24 horas do dia".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



JOSE AUGUSTO

AGITAÇÕES POPULARES

Ainda não está normalizada a situação no Sul — Anormalidades em S. Gabriel — Movimento de tropas próximo a Cruz Alta — Calma em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço da "Asapress" e do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os pequenos levantes populares continuam a suceder-se no interior, sempre que o descontentamento geral encontra um motivo qualquer.

Ontem, foi em S. Gabriel. Liderado por estudantes, estourou um movimento paredista contra o cinema Harmonia, que tem pessimas condições de higiene.

COMICIO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço da "Asapress" e do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A parede contra o cinema Harmonia, na cidade de S. Gabriel, só não teve consequências mais graves devido à pronta ação da policia.

Houve um comicio em praça pública, com a participação de centenas de pessoas. Os diversos oradores referiram-se à situação do Estado, citando os exemplos de Rio Grande, S. Jerônimo, S. Leopoldo, Uruguaiana e outros.

O cinema foi depredado. A Brigada Militar dominou a situação.

PORTO ALEGRE, 17 — (Serviço da

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Construção da Usina de Itutinga e Eletrificação da Rêde Mineira

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos propõe alta prioridade para o projeto elaborado — Empréstimo de mais de cinco milhões de dólares e financiamento de 150 milhões de cruzeiros

A COMISSÃO Mista Brasil-Estados Unidos, cooperou com o Estado de Minas e com a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, no preparo de um plano de empréstimo que compreende a compra de equipamento e outros materiais a importar, para a instalação da usina de Itutinga, até o total de US$ 5.300.000.

"Consiste o projeto" — diz o relatório da Comissão — "num programa urgente, que visa aumentar a capacidade de produção de energia instalada na região sudeste de Minas. Essa nova capacidade será utilizada pelas zonas urbanas daquela região e por algumas grandes empresas industriais estabelecidas nos limites e nas proximidades da área a ser beneficiada pelo melhoramento projetado. Além disso, é provavel que seja fornecida energia elétrica à Rêde Mineira de Viação, depois de haver esta ampliado a eletrificação de suas linhas".

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Comissão Mista chegou à conclusão de que o projeto é economicamente justificavel e que merece alta prioridade no programa de desenvolvimento econômico do Brasil, considerado como um todo.

Do ponto de vista técnico, acha a Comissão que a técnica e os planos do projeto foram competentemente concebidos e traçados. O acréscimo de energia elétrica de que necessita a região a servir será fornecido muito mais eficientemente por uma grande instalação central do tipo planejado do que mediante o estabelecimento de usinas hidrelétricas ou Dieselelétricas menores, construidas separadamente por iniciativa individual de diversas emprêsas distribuidoras.

A Comissão considera também uma providência acertada, para solução do problema, a criação, pelo govêrno de Minas, da Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, incumbida de construir e explorar a projetada usina e respectivas linhas de transmissão.

Do ponto de vista de financiamento em cruzeiros, existe a perspectiva de amplos recursos para o custo da construção e dos materiais de fabricação na-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CHEGOU O CONSUL CABRAL

RESPONDERA', NO ITAMARATI, A INQUERITO SOBRE ATIVIDADES SUBVERSIVAS — NADA QUIS DECLARAR

O CONSUL João Cabral de Melo Neto, que chegou a esta capital sábado, viajando a bordo do "Argentina Star", apresentou-se hoje ao Itamarati, pondo-se à disposição da comissão de inquérito ali instaurada para apurar atividades

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

MAIS DE CEM DETENTOS PLANEJARAM A FUGA

Fuga sensacional de seis presos em plena luz do dia — "Se gritar morre", disseram ao guarda, armados de estoques — Disfarçado de faxineiro o dirigente da evasão — Utilizaram-se de uma corda feita de lençóis amarrados — Alguns trocaram de roupa no meio da rua — Espera o diretor do Presídio recapturar os fugitivos

(LEIA TEXTO NA 10.ª PAGINA)



UM SUCESSO O "PLAYGROUND" EM IPANEMA — *As competições infantis do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, levaram àquele local cêrca de duzentas crianças, que participaram animadamente dos jogos realizados. O flagrante foi colhido por ocasião da primeira prova: a do ovo na colher, para petizes. (Amplo noticiário sôbre a competição na 10.ª pagina)*

MIL CIENTISTAS DE TODO O MUNDO DISCUTIRÃO, NO RIO, A HIDRAZIDA

Dois congressos simultâneos para debater o problema da tuberculose — Três temas fundamentais — Esclarecimentos do prof. Manoel de Abreu

NO fim dêste mês, mil cientistas de todo o mundo reunem-se nesta capital, a fim de participar da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose e do Colégio Americano de Medicina do Tórax, que funcionarão em reuniões conjuntas.

Os trabalhos serão presididos pelo prof. Manoel de Abreu, nome mundialmente conhecido, pois é o criador da "abreugrafia".

O prof. Manoel de Abreu declarou-nos que a XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose e o Colégio Americano de Medicina do Tórax reunem-se na mesma data, no Rio, não por mera coincidência, mas propositadamente para conciliar as conveniências e interêsses dos cientistas que, desejando participar de ambos, se assim não fôsse teriam de empreender duas viagens, o que lhes seria praticamente impossivel.

A 24 do corrente, em reunião conjunta, serão iniciados os trabalhos de ambos os Congressos. Os da União se prolongarão até 27 e a 28 começarão os do Colégio Americano de Medicina do Torax, para, no dia 30, realizar-se a sessão solene de encerramento, novamente, em conjunto.

Esclarece o professor Manoel de Abreu que os trabalhos da União Internacional contra a Tuberculose gravitarão em tôrno de três temas, todos fundamentais. "Imunidade e Tuberculose" é o primeiro tema, sendo seu relator o professor Arvid Walgren, da Suécia.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



MANOEL DE ABREU

PASSEATA DE PROTESTO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Anuncia-se que os estudos ficarão concluídos até o dia 28 do corrente

SAIRA' amanhã, às 18.30, do Municipal, a "Passeata da Fome", organizada pela Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autárquicos, em sinal de protesto pelo não cumprimento da promessa feita pelo presidente da República de que o aumento dos funcionários seria concedido com a maior urgência possível.

O itinerário da passeata é o seguinte: ruas Araujo Porto Alegre, México e avenida Rio Branco. Não irá ao Catete.

Esposas de funcionários participarão do desfile, ao lado dos maridos.

OS ESTUDOS

Noticias colhidas no gabinete do ministro da Fazenda esclarecem que os estudos sôbre o aumento de vencimentos devem estar prontos, no máximo, até o dia 28, quando o ministro Lafer partirá para o México.

NO RIO, HOJE, O SR. HUGH GIBSON

O sr. Hugh Gibson, diretor do "Comitê Intergovernamental das Migrações Européias", que hoje chega ao Rio, vem ao Brasil a fim de entender-se com o nosso govêrno a respeito da possibilidade do aumento das quotas de imigração italiana em nosso país, no próximo ano.

O "Comitê Intergovernamental das Migrações Européias" está fornecendo transporte gratuito aos imigrantes, e o Brasil já foi beneficiado por essa providência.

O aumento das quotas de imigrantes para o Brasil tem sido, aliás, uma das preocupações do embaixador Carlos Alves de Souza, que representa o nosso país em Roma.

A viagem do sr. Gibson visa a um estudo geral do problema, no Brasil, a fim de verificar se o nosso país tem poder de absorção de quantidade maior de imigrantes, podendo assim ser aumentada sua quota anual.

EM S. PAULO, EM 1953

Conferência Interamericana de Imprensa

Proposta da TRIBUNA DA IMPRENSA apoiada por vários sócios da SII — Uma sessão no Rio —

PASSOU pelo Rio, vindo de Buenos Aires, e seguiu para seu pôsto no Panamá, o chefe dos correspondentes latino-americanos do "Chicago Tribune", Jules Dubois, depois de conferenciar com o secretário da Sociedade, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Dubois é um dos diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa, que veio a reunir, numa associação privada de interêsse público, os jornais e revistas de todo o continente, tendo sido a campeã da luta pela liberdade de imprensa, destacando-se na sua denuncia da perseguição de Perón a "La Prensa" e, em geral, aos jornais argentinos.

Nessa luta o sr. Dubois tem tido papel relevante, pois é o presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade, cabendo-lhe apresentar nas assembléias de cada ano, o relatório sôbre o estado da liberdade de imprensa em cada país do continente americano.

CHICAGO

Reunidos em março dêste ano, no Panamá, os diretores da Sociedade, dos quais três são brasileiros, "O Globo", o "Correio da Manhã" e a TRIBUNA DA IMPRENSA, escolheram a cidade de Chicago para sede da VII Conferência Interamericana de Imprensa, em outubro dêste ano.

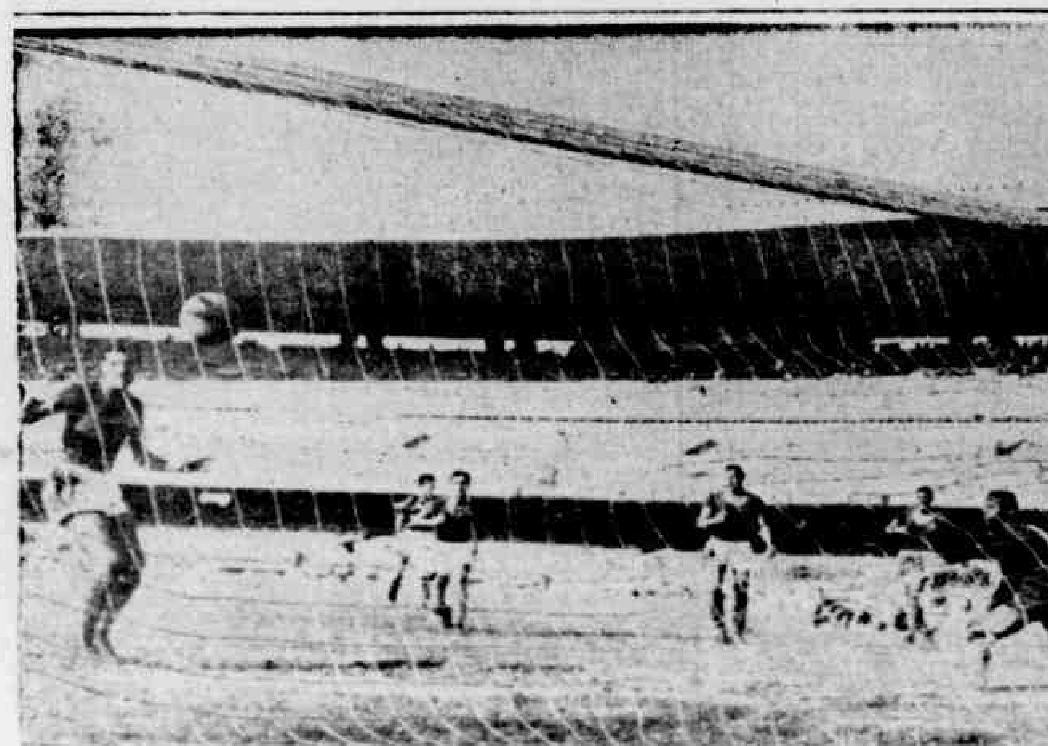
S. PAULO

Ficou decidido, nas poucas horas que aqui passou o sr. Dubois, que por sugestão do

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Compra de "Filipetas" com grande abatimento

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



O FLAMENGO OBTEVE SEU PRIMEIRO TRIUNFO — *A primeira partida do Campeonato Carioca no Maracanã, reuniu as equipes do Flamengo e do Bonsucesso, numa partida que favoreceu o clube da Gávea por 2 x 1. O "placard" dá idéia nitida das dificuldades que tal vitória acarretou. Quando o marcador favorecia os rubro-anis por 1 x 0, tento de Hélio, com o pé direito, surgiu o tento de Esquerdinha, o mais bonito da tarde. Benitez estendeu a bola para Joel que, cruzou para Esquerdinha. O popular extrema controlou com o canhoto, aplicou uma finta num adversário e, de pé direito, desferiu um chute enviezado ao canto esquerdo. A bola encobriu toda a defesa e foi morrer nas rêdes de Art, abrindo caminho para a vitória do Flamengo. E' dêsse tento o flagrante acima. (Outros pormenores na página 11.ª)*

Jornais mais lidos pelos estudantes

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — A "enquete" realizada na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Catolica de S. Paulo sôbre os jornais mais lidos pelos estudantes, teve o seguinte resultado: jornal mais lido de S. Paulo — "O Estado de S. Paulo"; jornal mais lido do Rio — TRIBUNA DA IMPRENSA.

Como "La Prensa"

PREPARA O GOVÊRNO A ASFIXIA DOS JORNAIS

A "Ultima Hora", de hoje publica o seguinte:

"A propósito do movimento em favor da regulamentação da profissão de jornaleiros, foi enviado aos vendedores de jornais cariocas, por intermédio de Osvaldo Gaufti, da distribuição de "Ultima Hora", o seguinte telegrama:

"Os jornaleiros de S. Paulo, representados por está associação, felicitam os colegas cariocas pela brilhante iniciativa de reivindicar junto ao chefe da Nação a regulamentação de sua profissão e defesa de seus direitos profissionais. Pela Associação de Vendedores de Jornais de S. Paulo, Vitor Francisco Abate Paulo, presidente. — Vicente Polano, vice-presidente e Nelson Blondi, secretário".



A CHEGADA DO "DR. FRONTIN" — *Confirmando a sua segunda colocação para Gualicho, no Grande Prêmio "Brasil", Panther laureou-se ontem na prova principal do Hipódromo Brasileiro, o Grande Prêmio "Dr. Frontin", na distância de 2.400 metros. O pensionista de Covarrubias, que é de propriedade do Stud Vice-Rey, foi conduzido por E. Castillo. Panther foi secundado pelo tordilho Solano, com Tereré, Mancebo, Carioquinho, Lord Antibes, Fairplay e Arenoso. (Informações na 11.ª)*

O Ministro dispõe

Marcou a entrevista, mas não compareceu: transferiu para amanhã

O MINISTRO Segadas Viana convocou a imprensa para uma entrevista coletiva, hoje, às 9 horas.

As 10 horas, o gabinete estava cheio de jornalistas. Nada do ministro.

Foi quando se resolveu telefonar para a sua residência. Então êle informou que a entrevista fora adiada para amanhã.

Prezado leitor

O DEPUTADO estadual pernambucano Andrade Lima Filho passou-nos o seguinte telegrama:

"Receba meu amargo abraço pelo seu artigo "Retrato do Rei Faruk oferecido a Vargas" cujo sentido profético nos obriga a terríveis reflexões sôbre o destino de nossa desgraçada pátria. Comunico que acabo de proceder à leitura do mesmo da tribuna da Assembléia".

O REDATOR DE PLANTÃO

Desvendou a trama comunista nas Fôrças Armadas

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Grande Delegação da China Comunista Chegou Ontem à Capital Soviética

MOSCOU, 18 (UP) — O corpo diplomático atribui grande importância à chegada à capital soviética da maior delegação da China comunista, desde a visita de três meses de Mao Tse-tung, há dois anos. A nutrida representação do gabinete chinês, representando a direção politica, econômica e militar da China vermelha, chegou acompanhada de grande número de especialistas e técnicos, evidentemente com o propósito de discutir a totalidade das relações sino-soviéticas, inclusive a situação do Extremo Oriente. A delegação veio presidida pelo primeiro ministro Cho En-lai e foi recebida pelos vice-primeiros ministros e membros do Politburo Molotov e Bulganin, pelo ministro do Exterior, Vishinsky e pelo embaixador soviético em Pequim, Panyushkin.

A delegação chegou por via aérea ao aeródromo, que estava profusamente engalanado com bandeiras da China vermelha e a pista foi coberta por tapete vermelho. Uma guarda de honra de 200 homens prestou continência. Os visitantes foram recebidos por um dos grupos mais numerosos que jamais foi à chegada de qualquer dignitário estrangeiro, incluindo representantes de todos os paises da Europa Oriental. Entre as personalidades figuravam representantes da vida politica, econômica, militar e cultural.

Observadores das nações ocidentais acreditam que os vermelhos chineses darão início imediatamente a conversações sôbre vários pontos possíveis da situação no Extremo Oriente, inclusive a atitude para com o Japão depois da conclusão do tratado de paz entre êsse país e o Ocidente, possibilidade de relações com o Japão, ampliação do intercâmbio e ajuda mútua entre a China e a Rússia, evacução soviética de Dairen e Porto Artur e outros pontos previstos no tratado sino-russo, que estipula a retirada da Rússia dêsses portos, no curso do presente ano.

Preocupação

TOQUIO, 18 (France Presse) — A conferência sino-russa, sôbre a qual se concentra a atenção geral, preocupa grandemente os círculos políticos e diplomáticos desta capital.

Ao que se diz, Chou-En-Lai, o primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores do govêrno comunista da China, procurará, antes de tudo, em Moscou, obter da URSS importante auxilio econômico a fim de acelerar a realização de vastos planos de modernização da indústria chinesa, o que não póde fazer até agora devido às despesas causadas pela guerra da Coréia.

Preocupação nos círculos diplomáticos japoneses — Hipóteses sôbre a agenda: 1. Pedido de auxílio econômico - 2. "Campanha pró-paz" - 3. Auxílio Militar

"CAMPANHA PRÓ-PAZ"

Pensa-se também que os chineses procurem combinar com os russos uma "campanha de paz" coincidindo com os preparativos das eleições americanas e japonesas.

Os meios econômicos daqui acham que Mão Tse Tung consideraria o conflito da Coréia como pesadíssima hipoteca para a economia chinesa e assim esperaria de Moscou "mais apreciável ajuda para conter os agressores americanos". Pequim, sem consentir na conclusão do armistício, desejaria evitar, de outro lado, o restabelecimento geral das hostilidades.

AUXÍLIO MILITAR

De outra parte — segundo sempre os mesmos informantes — tratar-se-ia também de auxilio sino-soviético mais efetivo aos comunistas do Vietnam.

E igualmente se pensaria na elaboração de um "plano geral de auxilio econômico" aos paises situados na periféria do mundo comunista, a fim de antecipar, se possível, à "ofensiva econômica" anglo-americana concernente particularmente à India.

Os observadores diplomáticos admitem que a Conferência sino-russa de Moscou será longa e laboriosa. Lembra-se que a Conferência de Moscou de 1950, que terminou com a elaboração do Tratado entre a Rússia e a China comunista, durou perto de três meses.

EXIGÊNCIAS

Pergunta-se aqui se a Rússia não procurará, em troca da concessão de importante auxílio econômico à China, legalizar em definitivo seus direitos sôbre Dairen e Porto Arthur e sôbre as estradas de ferro sul da Mandchuria, que nos termos do tratado de 1950 "deveriam ser restituidos à China antes do fim de 1952". Há quem diga que talvez os russos queiram fazer essas restituições, mas essa suposição é recebida com grande ceticismo.

Os diplomatas esperam também o desfechar de (segundo expressão de uma alta personalidade nipônica) uma "ofensiva de paz" contra o Japão...

INDIA

Também não se exclui a possibilidade de os comunistas chineses pedirem ao govêrno da India que use de sua influência sôbre os dirigentes japoneses a fim de dissuadi-los de se empenharem em negociações mais estreitas com os Estados Unidos. Segundo informações recolhidas em boa fonte, mas não oficiais, a India recebe-ria muito friamente a entrada do Japão em qualquer Pacto do Pacifico". Nehru veria nesse eventual Pacto nova causa de tensão internacional ao invés de um instrumento de paz.

IMPORTANCIA

De qualquer maneira atribui-se — e também os despachos de Hong Kong — grande importância à ida de Chou-En-Lai a Moscou", acompanhado de vários ministros e vice-ministros e de outras altas personalidades do seu país". Para receber Porto Arthur e Deiren se acredita que seja, mesmo porque não se acredita que a Rússia pense em tal coisa... Lembra-se mesmo que jamais o rádio de Pequim fez qualquer referência à possibilidade de revisão do tratado sino-soviético de 1950.

BETONEIRAS "CGM"



● Capacidade para 200 litros. Elétricas ou a Gasolina.

CR$ 1.950,00 mensais

Cogema

Rua Mexico, 31-3.º andar Tel. 52-5633

Cabêlo Branco ?

Orf-Léne

TINGE MELHOR



MARK CLARK NA FRENTE COREANA — O general Mark W. Clark, comandante-em-chefe das Nações Unidas, em visita à frente coreana, palestra com o general James A. Van Fleet, comandante do Oitavo Exército (está à direita) e com o brigadeiro-general Wayne Smith, assistente do comando geral da 45.ª Divisão de Infantaria (à esquerda)

Douglas Louis Watson

(PROFESSOR)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar seu falecimento, ocorrido hoje, e convida seus parentes e pessoas amigas para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 18, às 17 horas, partindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

"Um homem honesto, venha de onde vier"

S. PAULO, 18 (Sucursal) — "Dizem que se a má escolha do eleitorado nas futuras eleições presidenciais recair sôbre um homem rico, êle não se entregará a negócios de tôda sorte para enriquecer cada vez mais" — falou na sede da U.D.N. paulista, o sr. Raul Fernandes. — "Nada mais errado, entretanto. Quando uma pessoa é ávida de dinheiro, passa a buscá-lo de qualquer maneira, mesmo que não seja para seu uso pessoal. Uns procuram o dinheiro para satisfazer ambições de outras ordens, até para transformar-se de presidente constitucional em ditador, ou então para fundar uma dinastia".

O ex-ministro do Exterior falou após o discurso do sr. Waldemar Ferreira, que havia afirmado constituir a eleição do sr. Ademar de Barros, "um opróbrio'", dizendo que, "se êle fôsse eleito, estaria perdido o Brasil".

"Um homem digno" — disse o sr. Raul Fernandes — "venha de onde vier, será um presente do céu. Um homem honesto na presidência da República é o exemplo que contaminará a todos".

"A palavra de S. Paulo será ouvida com respeito"

S. PAULO, 18 (Sucursal) — "São inoportunos os debates em tôrno da sucessão presidencial — estadual como federal — pois à frente da administração da União e dos Estados estende-se um campo de trabalho muito amplo, orientado para a solução dos problemas econômicos e sociais, dos quais dependem melhores condições de vida para o povo" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez.

"Os eleitos de outubro" — ajuntou — "ainda não chegaram à metade de seus mandatos. S. Paulo, na oportunidade, há de se pronunciar sobre o problema da sucessão. E a palavra de S. Paulo será ouvida, com respeito, pelos brasileiros".

Isenção de impostos para construir hotéis

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Em primeira discussão, a Câmara Municipal aprovou o projeto do vereador Gabriel Quadros (PDC) que isenta de impostos municipais os hoteis atualmente em construção ou os que vierem a ser construidos, até a data das comemorações do IV Centenário da Cidade.

Para gozarem dêsse benefício, os hoteis devem ter, no mínimo, 50 quartos com banheiros privativos, vestíbulo, sala de administração, sala de espera, sala de leitura, refeitório, bar e salão de festas.

Durante o tempo de construção, haverá isenção de impôsto territorial.

Faleceu o professor Arduino Bolivar

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Faleceu anteontem nesta capital o professor Arduino Bolivar, expressiva figura dos meios culturais de Minas e mestre de várias gerações.

Nasceu êle em Viçosa, a 21 de setembro de 1873, tendo feito o curso de preparatórios no Colégio do Caraça. Concluiu o primeiro ano do curso da Escola de Farmácia de Ouro Preto, bacharelando-se em São Paulo em ciências juridicas e sociais. Foi promotor de Justiça e jornalista, tendo em S. Paulo redatoriado jornais onde trabalhou ao lado de Eduardo Prado.

Traduziu em verso muitas obras de Virgilio, Horácio e outros clássicos, bem como de Dante Stechetti, Carducci, Fusinato, Metastasio, Alcardi e outros. Foi oficial de gabinete dos srs. Raul Soares e Artur Bernardes, diretor e professor da Escola Normal Modêlo, do antigo "Diário de Minas", lente de várias matérias em diversos ginásios, professor de literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, fazendo parte ainda de numerosas sociedades culturais e históricas.

Seu enterramento realizou-se com grande concorrência, no cemitério do Bonfim. Falou à beira do túmulo o professor Mário Cassassanta, em nome da Academia Mineira de Letras.

Envenenou o pai

NATAL, 18 (Correspondente) — Já se encontram em Juizo os autos do inquérito policial do envenenamento do ex-diretor dos Correios e Telégrafos, sr. José Anselmo, e de sua cunhada, a sra. Olivia Vasconcelos. O delegado Servulo Pereira, ao remeter os autos a Juizo, pediu a prisão preventiva da senhorita Irma Alves, filha de José Anselmo.

No correr do inquérito, apurou-se que Irma Alves, contrariada em seus amores, tornara-se inimiga de seu pai, homem de gênio irascível.

Ficou apurado também que os sintomas de envenenamento acusados por José Anselmo, e considerados como uma farsa por sua própria filha, eram verdadeiros, tanto assim que veio êle a falecer. Embora a policia só tenha tomado conhecimento do crime, sete horas após, ficou comprovado que, anteriormente, houvera várias tentativas de envenenamento.

Instalação da Arquidiocese de Natal

NATAL, 18 (Asapress) — Instalou-se a Arquidiocese de Natal, sendo empossado o arcebispo D. Marcolino Esmeraldo de Souza Dantas, que há mais de duas décadas exerce o apostolado episcopal. O ato religioso realizou-se na Catedral de N. Senhora da Apresentação, com a presença do representante do núncio apostólico, D. Carlos Chiarlo.

Monsenhor Paulo Moscono deu posse a D. Marcolino, considerando, em seguida, instalada a arquidiocese norte-rio-grandense, em nome da Arquidiocese, do núncio apostólico e do legado do Papa no Brasil.

Paraninfaram a solenidade o governador Pedrosa e o desembargador Adalberto Amorim, presidente do Tribunal de Justiça.

Monsenhor Walfredo Gurgel pronunciou a oração congratulatória e a "Schola Cantorum" dos Salesianos entoou solene "Te Deum".

Leia Sábado

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Fábrica de Móveis

IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços módicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153

Novo tipo de trombone

NOVA YORK — Um trombone angular acaba de ser ultimado, e seu inventor, o sr. Davis Shuman, professor do Conservatório de Música Juilliard, da Universidade de Columbia, usou-o ontem em público pela primeira vez durante um concêrto para trombone de Tibor Serly. A parte corrediça do instrumento, em lugar de ser dirigida para a frente, manobra para a direita do executante.

— "O meu trombone" — disse o sr. Shuman — "permitirá ao músico ver melhor, melhorará a emissão e lhe dará mais facilidade para tocar seu instrumento". (AFP)

O general, os operários e os camponeses

CAIRO — "Nosso movimento é um movimento de operários e de camponeses" — declarou o general Neguib, em uma proclamação dirigida às classes trabalhadoras egípcias, e à qual os recentes incidentes nas fiações de Kaf El Dawar conferem, aos olhos dos observadores, uma importância capital.

— "Nosso movimento" — acentuou o general — "tem por fim dar a tôdas as categorias de operários e de camponeses um nível de vida conveniente, uma vez que a produção nacional repousa sôbre êles. Para nós, o interêsse dos trabalhadores prima sôbre o de qualquer outra classe social".

Após ter convidado os operários e camponeses a ajudarem o novo regime na manutenção da ordem, e de tê-los advertido contra os "propagandistas estipendiados", o general Neguib concluiu:

— "O caminho é longo; não estamos senão no comêço, e devemos liquidar a desigualdade". (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Botim de pedras preciosas

DUBLIN — Lord Kilbracken, também conhecido sob seu pseudônimo jornalistico de "John Godley" precisou à "Irish News Agency" que êle não conhecia de fato senão a zona de um raio de 10 milhas ao largo do litoral da região de Bastia, onde, segundo palavras do marinheiro alemão Peter Fleig, um botim de pedras preciosas, ouro e objetos de arte, de um valor aproximado de 100 milhões de dólares, teria sido imergido, em 1943, pelos alemães.

Todavia, lord Kilbracken admitiu que suas próprias investigações, em maio e em junho passados, haviam sido infrutiferas. Ele pensa que um artigo de sua autoria sôbre essa questão, publicado na revista "America Weekly", no mês passado, provàvelmente é a origem das novas buscas que estão sendo feitas atualmente, notadamente por mrs. Ruth Bond, de Nova York, cujo iate "Romany", chegou ontem a Bastia.

Além disso, lord Kilbracken recordou que, baseado nas revelações de Fleig, o govêrno francês, em 1948, havia financiado buscas que haviam sido abandonadas em dezembro do mesmo ano, depois de uns 10 mergulhos sem resultado. Então, Fleig desapareceu da casa onde residia em Bastia e está sendo procurado pelas policias francesa e italiana. (AFP)

Não vai casar com Stevenson

COPENHAGUE — A srta. Margaret Truman desmentiu, entre gargalhadas, que estivesse comprometida com o sr. Adlai Stevenson, candidato presidencial do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos.

Esse rumor foi publicado por um jornal da Califórnia. A srta. Truman disse, no entanto, que dará seu voto a Stevenson. Este é divorciado. (UP)

Distribuiu as suas terras

CAUX SUR MONTREUX — O grande chefe Afrani, da tribo Ashati, da Costa do Ouro, anunciou que, depois de sua participação na Assembléia Mundial do "Rearmamento Moral", decidira distribuir a seu povo uma parte de suas próprias terras.

"Estas terras serão repartidas entre os que têm necessidade de campos cultivados, para que meu povo possa viver feliz e ter o suficiente para comer", declarou. "O rearmamento moral leva à unidade, ao amor, ao desinterêsse e à honestidade", acrescentou Afrani.

Shanker Hegde, de Bombaim, jovem chefe nacionalista, que lutou muito pela independência de seu país, declarou, de seu lado: "O desejo apaixonado que têm os infelizes de possuir terras é uma das maiores causas de conflito e de ódio do Oriente. Milhões de homens procuram uma solução e pensei muito tempo que a única era liquidar a classe possuidora. O que acabamos de ouvir prova que o rearmamento moral oferece uma melhor solução. Isto tem uma importância capital tanto para Africa como para a Asia".(AFP)

ATIVIDADES DO MUNICIPIO DE MANDAGUARI (NORTE DO PARANÁ)

UMA FASE DE REALIZAÇOES NO MUNICIPIO DE MANDAGUARI, COM O PREFEITO ANTONIO SINESIO DA CRUZ

Numerosos problemas por solucionar, no grande município norte-paranaense — O que tem realizado a Prefeitura no setor de estradas, escolas e energia elétrica — O município sob a perspectiva de um desastroso desmembramento — Reivindicações de Mandaguari

A 10 de dezembro de 1951 foi empossado no cargo de prefeito do Municipio de Mandaguari, Estado do Paraná, o sr. Antônio Sinésio da Cruz, eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Ao assumir o govêrno do Municipio, que é um dos mais novos e mais prósperos do norte do Paraná, o sr. Antônio Sinésio da Cruz encontrou vazios os cofres da Prefeitura e a comuna com numerosos problemas para solucionar, inclusive pagamento de atrasados do seu funcionalismo. O seu antecessor não se dignara de oferecer-lhe nenhum esclarecimento sôbre o andamento dos negócios da Prefeitura, além de não ter apresentado qualquer relatório sôbre a sua gestão.

O primeiro ato do prefeito Antônio Sinésio da Cruz, diante da falta de um relatório sôbre a gestão anterior, foi solicitar ao govêrno do Estado a designação de um contador oficial para proceder ao levantamento e balanço geral das contas da Prefeitura. E' de salientar que as contas da gestão precedente não vinham sendo aprovadas pela Câmara Municipal, que não procurava, a respeito delas, tomar nenhum conhecimento. A situação era, portanto, de desordem administrativa.

Levado a efeito o levantamento das contas, verificou-se que a divida do Municipio montava a mais de um milhão de cruzeiros, restando a pagar, de atrasados, cêrca de um milhão e meio, entre ordenados de operários, abonos de Natal, ajuda de custo a funcionários do Ginásio e da Escola Normal locais, etc.

Foi das mais dificeis a situação que teve de enfrentar o sr. Antônio Sinésio da Cruz, ao assumir a Prefeitura de Mandaguari. Com um orçamento de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros) previsto para o ano de 1951, que ficou prevalecendo para 1952 (pois a Câmara de Vereadores do periodo anterior não havia aprovado a proposta orçamentária apresentada pelo ex-prefeito, que era de quatro milhões de cruzeiros), ficou a atual administração sem meios para executar obras de vulto e da maior urgência para os munícipes. Tendo que valer-se de créditos extraordinários e verbas suplementares, o atual prefeito tem procurado, no limite do possível, atender aos mais sérios problemas do grande Municipio.

TUDO POR FAZER

Mesmo com a perspectiva de desmembramento do Municipio, atualmente com uma área de 14.000 quilômetros quadrados e população de 150 mil habitantes, e que poderá ficar reduzido a apenas 270 (duzentos e setenta) quilômetros quadrados, o prefeito Antônio Sinésio da Cruz, enfrentando tôda sorte de embaraços, tem procurado administrar segundo as aspirações de tôda a população de Mandaguari.

Com o desmembramento em perspectiva, a receita orçamentária de Mandaguari ficará reduzida de mais de 80%.

Todavia, em Mandaguari, quase tudo está por fazer. A sede do Municipio não conta com água encanada, nem serviço de esgotos, pavimentação, etc. O serviço de luz elétrica, que é explorado por uma emprêsa sob os auspicios do govêrno do Estado, não está à altura do progresso do Municipio. A cidade de Mandaguari vive, pràticamente, às escuras.

REALIZAÇÕES DA PREFEITURA

A Prefeitura despendeu, na gestão anterior, quase dois milhões e meio de cruzeiros, com a rêde para a iluminação da cidade, ao passo que a precária usina de motores a óleo Diesel, mantida pelo Estado, não contribui, sequer, para a iluminação das casas residenciais.

Para dar fim a êsse lamentável estado de coisas, uniram as suas fôrças o povo e as autoridades locais, tendo à frente o prefeito Antônio Sinésio da Cruz. Propuseram, então, cotizar-se para a aquisição de um possante conjunto de motores a óleo cru e a fazer, por conta própria, um fornecimento de eletricidade correspondente às necessidades da população. Êsse plano, que está em via de execução, será dentro em breve exposto ao governador do Estado, para ulteriores providências.

ESTRADAS

Não descurou o prefeito de Mandaguari, apesar de todos êsses embaraços, de resolver dois problemas de vital importância para o Municipio, os referentes a escolas e estradas.

Atacou, de rijo, o serviço de estradas, com os parcos recursos de que dispunha, desde que até as motoniveladoras que a Prefeitura possuia estavam imprestáveis, sendo recolhidas às oficinas para consêrto total. Mesmo assim foram reconstruidos, com o necessário alargamento, cêrca de 80 quilômetros da rodovia de Paranavai ao Pôrto São José, no rio Paraná, na divisa com o Estado de Mato Grosso. Foram ainda reparadas as estradas de São Pedro, da Cambota, do Alegre, da Vitória e do Itambé, com mais de 120 quilômetros de extensão. Para melhor atender ao serviço de reparação e conservação das rodovias municipais, a Prefeitura acaba de adquirir uma motoniveladora Caterpillar, pela importância de 480 mil cruzeiros, lançando mão, para essa compra, de verba do Fundo Rodoviário.

INSTRUÇÃO PUBLICA

A Prefeitura reaparelhou, até o momento, 11 escolas públicas, para as quais foram fornecidas 325 carteiras duplas e várias dezenas de mesas, cadeiras, quadros-negros e outras peças de material escolar. Essas escolas estão situadas nas vilas de Marilene, distante 180 quilômetros da sede do Municipio, Atalaia, Ourizona, Floresta, Jaguaruna, Keller, Sarandi, Guadiana, Itambé e Paracatu.

Por outro lado, estão sendo construidas 7 escolas, já em via de conclusão, nas seguintes localidades: Floraí, Iroi, São João, Cruzeiro do Sul, duas na estrada da Vitória e uma na estrada do Alegre. A Prefeitura adquiriu, ainda, 100 filtros especiais para serem distribuidos às escolas municipais, para fornecimento de boa água aos seus alunos.

OUTRAS ATIVIDADES

A Prefeitura auxiliou o Serviço de Saúde do Estado, no combate à febre amarela, com fornecimento de material de trabalho e hospedagem dos funcionários especializados.

Providenciou no sentido de serem construidos vários cemitérios em localidades dispersas por tôda a extensão do vasto Municipio, que distam, em média, 30 a 40 quilômetros das sedes distritais, como Nova Londrina, Ourizona, Paranaciti, Aquidaban, Itambé, Alto Paraná, Floraí, Iroi, Atalaia e Ivatuva.

Está a Prefeitura de Mandaguari com todos os seus pagamentos em dia, tanto em relação ao seu funcionalismo, como nos seus fornecedores.

Reivindicações de Mandaguari

A população do município de Mandaguari vem apelando, de há muito, para os poderes públicos, a fim de que lhe sejam atendidas as seguintes reivindicações:

1. Funcionamento imediato do trecho ferroviário Mandaguari-Apucarana, cujas linhas estão assentadas há mais de um ano. O período de consolidação do leito da ferrovia já foi ultrapassado, sem nenhuma explicação possível para que não corram os trens da Paraná-Sta. Catarina até o distrito-sede do município.

2. Pavimentação da rodovia-tronco, que liga Mandaguari a Londrina, e melhoramento geral das outras estradas, intransitáveis no período das chuvas, com grande prejuizo para o escoamento da produção local.

3. Funcionamento do serviço de telégrafos, que já tem as suas linhas assentadas, e, no entanto, está há muito tempo sem funcionar, pela simples falta de um imóvel onde sejam instalados os aparelhos.

4. Instalação de uma coletoria federal no município, a fim de que a sua população não se veja obrigada a um penoso deslocamento até a cidade de Apucarana, para satisfazer os seus compromissos com o fisco.

O solo de Mandaguari é dos mais férteis do norte do Paraná, produzindo, em grande escala, quase todos os cereais, sobretudo o café. Apesar dos esforços do prefeito, sr. Antônio Sinésio da Cruz, o município luta com grandes dificuldades para resolver os seus problemas. E' indispensável que os governos estadual e federal atuem mais decisivamente em favor da região, cujo progresso, aliás, é dos mais significativos.

PETRÓPOLIS EM DIA

OS MENINOS CANTORES

INSTALOU-SE no Teatro Mariano o Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis. Houve sessão solene e apresentação de peças sacras e folclóricas. Por estes dias publicaremos uma reportagem sôbre a história dos "Canarinhos de Petrópolis".

EXPOSIÇÃO

A PROFESSÔRA Olga Boller, diretora do Curso de Corte e Costura do SESI, realizou uma exposição dos trabalhos feitos de suas alunas. A demonstração correspondeu plenamente à expectativa da mestra: as alunas, com apenas 4 meses de curso, realizaram trabalhos muitos apreciáveis. Embora tôdas se esforçassem, é justo ressaltar o esmero dos trabalhos das alunas Stela Mayer, Sirley Blaezer, Jovelina Moreira, Zelinda Vetore, Celina Aparecida Boller, Hilda Chaves e Lúcia Maria da Silva.

TRASLADAÇAO DOS DESPOJOS DA PRINCESA

FOI recebida com satisfação geral a notícia de que o ministro da Educação havia nomeado a comissão encarregada das providências para a trasladação dos despojos da princesa Izabel. O ato ministerial veio, assim, completar o recente decreto do govêrno que abria o crédito especial de um milhão de cruzeiros, para custeio da trasladação dos despojos da Princesa e do seu espôso, o conde d'Eu, para Petrópolis.

A comissão, está assim constituida: ministro Simões Filho, governador Amaral Peixoto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, marechal Mascarenhas de Morais, dom Pedro de Orleans e Bragança, srs. Cordolino José Ambrósio, prefeito de Petrópolis, e Rodrigo Melo Franco, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico.

VACINEM OS SEUS CAES

O DIRETOR do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, baixou um edital determinando a obrigatoriedade da vacinação de cães. Os animais não vacinados serão apreendidos e sacrificados. E' de bom alvitre, pois, que todos proprietários de cães procurem o D.A.S. O licenciamento (vacina e registro) importa em Cr$ 38,80.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

ROUBADO UM CHEVROLET

Um Chevrolet do ano de 1951, de côr beige, com capota cinza escuro, licença D.F. 19823, chassis n.º 131, foi roubado, no dia 8, da Av. Presidente Vargas, imediações da Rua Uruguaiana. Quem souber notícias fará o favor de telefonar para o sr. Clycio Azevedo, que será gratificado. Telefones 43-8558 e 47-0035.

ILEGÍVEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

QUE QUER GETÚLIO?

PENSANDO bem, não há quem compreenda o afinco com que Getúlio tenta conquistar a UDN. Dentro da lógica, com o raciocínio normal e corrente, buscando ver intenções e não subintenções, ninguem o compreende.

Para que precisaria êle da UDN? Para ter fôrça parlamentar? Nunca ninguem a teve como êle a tem agora, mesmo sem os votos da UDN. Soma-se a bancada pessedista com a petebista e, mesmo excluindo também a ademarista, Getúlio ainda ganhará longe numa votação. E se botarmos na conta os udenistas da ala de Lourival, então nem se fala. O caso do petróleo está aí, com a UDN em questão fechada, com o PTB minado por Euzébio Rocha, os pequenos partidos discordando e, mesmo assim, Capanema calcula que, em caso de luta, terá 200 votos contra 100.

Visará conquistar a UDN para ter popularidade? Ora, popularidade é coisa de que a UDN sempre foi muito carecida e coisa que sempre sobrou a Getúlio, embora esteja acabando como éter ao vento.

Será que êle quer a UDN para armar-se com a fôrça moral de um govêrno apoiado por todos os partidos e, portanto, como magistrado, acima deles? Isto não se consegue com investidas de flanco, conquistando alas, pedaços, facções. No ministério de experiência êle tem udenistas de prol, como Cleofas, tem udenistas no govêrno, como Juraci, tem muitos udenistas da bancada, mas não tem, mesmo assim, a UDN. Porque, apesar de fraca, amorfa, minada, roída por muitas sarnas, a UDN é um partido e só se pode manifestar como partido.

Logicamente, normalmente, portanto, não se compreende porque Getúlio tanto corre, pelos caminhos de dentro, atrás da UDN, evitando a estrada real. Se houvesse sinceridade nisso, então êle deveria mandar um ofício ou um emissário a Odilon Braga, que é o presidente da UDN, propondo, simplesmente, o acôrdo. Como Dutra o fêz para conseguir o acôrdo interpartidário que acabou com a oposição ao seu govêrno.

Agora, se entramos no terreno da subintenção, da manobra, do golpe, então logo se compreende o que Getúlio quer, quando procura a UDN, por portas travessas. Quer dividi-la mais ainda, tirar-lhe os restos de fôrça moral, anulá-la no plano político, submetê-la, dissolvê-la.

Quer enfraquecer, nela, esta instituição tão necessária à política brasileira que é o partido nacional. Quer, submetendo os partidos, ficar, não como um magistrado, mas como um ditador. Sinceridade democrática é coisa que nunca encontraremos nele, porque êle nunca a teve. Tivesse, êle, um pouquinho de sentimento democrático, e já hoje mesmo estaria anunciando os seus novos ministros, todos êles partidários, saídos das facções políticas que apoiam o govêrno. Depois das declarações de Odilon Braga jogando para longe a coordenação de Osvaldo Aranha, só ficaria um caminho a um homem integrado em um regime democrático: dar a articulação como definitivamente morta e organizar um forte govêrno de facção, de partido, de luta.

Getúlio, porém, não fará isto. Continuará conspirando, porque tôda e qualquer articulação política que êle comande é uma conspiração e uma manobra.

JOAO DUARTE, filho

AFONSO ARINOS

DEVE chegar no dia 20 o futuro líder da UDN. Tudo o que aconteceu esta semana passada foi favorável à sua candidatura que, agora, pode ser considerada definitiva.

Primeiro, querendo reforçar, com um banquete, a candidatura de José Bonifácio, os "chapa-branca" foram desmascarados logo e enfraquecidos. Nem vai haver mais banquete nem José Bonifácio é mais candidato.

Segundo, lançaram a candidatura de Flores da Cunha, que é, apenas, uma lembrança sentimental. Flores não aceita, porque êle não se presta a instrumento de manobra de ninguém.

Terceiro, a entrevista de Odilon Braga, mostrando porque recusava a coordenação Osvaldo Aranha, reforçou muito a UDN. Depois dela só pode ser escolhido líder um homem que esteja integrado, como Afonso Arinos, com as idéias defendidas na entrevista, por Odilon.

DISCURSO DE CIRILO

AMANHÃ fala Cirilo. Pelo que se tem sentido de suas conversas na Câmara, seu discurso será uma discurso de muita precaução. Êle se defenderá com veemência, talvez ataque um pouco a Comissão de Inquérito, mas não passará disso. Fará todo esfôrço para não extravazar do próprio tema para cima do govêrno.

José Bonifácio diz que estará atento. Se Cirilo se mantiver em defesa, apenas, de si mesmo, êle não apateará. Se, entretanto, lançar qualquer suspeita, qualquer comentário sôbre as atitude de José Bonifácio em relação ao inquérito, aí, então, vai haver barulho. Não é de esperar, porém, que Cirilo saia fora dos seus próprios limites.

Diante da entrevista de Odilon Vargas ordenou mudança de rumo

Não quer mais conquistar a UDN oficial, mas insiste em ter no novo Ministério os grandes nomes udenistas — Osvaldo Aranha e Antônio Balbino continuam cotados para ministros

O sr. Getúlio Vargas já retificou seus planos políticos, em vista da entrevista do sr. Odilon Braga, recusando, oficialmente, como presidente da UDN, a colaboração do partido com o govêrno.

Divulgadas na manhã de sábado as declarações do presidente da UDN, neste mesmo dia o senhor Vargas chamava ao Catete os seus coordenadores políticos, para traçar novos rumos à coordenação, em face da negativa oficial da UDN. Assim, entre as fôrças políticas governamentais está assentado que a reforma ministerial será feita com a participação de grandes nomes, inclusive udenistas, se isto fôr possível.

A MISSÃO OSVALDO ARANHA

A missão que o sr. Osvaldo Aranha desenvolveu nos últimos dias, em nome do govêrno, foi, até agora, a mais importante já delegada pelo sr. Vargas. O ex-ministro do Exterior se apresentava revestido de tôdas as características de um primeiro ministro em regime parlamentarista, procurando formar gabinete entre as diversas correntes políticas. Tinha poderes excepcionais. Carta branca, como se estivesse convidado a formar gabinete e chefiar govêrno.

Diante de tão ampla delegação, o sr. Osvaldo Aranha estava certo de que conseguiria convencer a UDN de uma participação ativa no govêrno e na política governamental. Acredita-se, mesmo, que se teria comprometido com o sr. Vargas a conseguir o apoio da UDN.

O QUE CONSEGUIU

Pouca coisa terá conseguido, porém, o sr. Osvaldo Aranha. A negativa do sr. Prado Kelly em aceitar um ministério, a recusa do sr. Otávio Mangabeira em concordar com a nova linha política e a entrevista do sr. Odilon Braga, que se apressou em criar o fato consumado da negativa oficial do partido, foram os frutos imediatos e negativos, da missão Osvaldo Aranha.

Quanto ao brigadeiro Eduardo Gomes, com quem esteve também o sr. Osvaldo Aranha, corre, nos meios udenistas favoráveis à colaboração, que teria respondido às sondagens, dizendo que não via inconveniente em que udenistas aceitassem cargos técnicos do govêrno do sr. Vargas. Esta opinião do brigadeiro era, também, uma negativa de participação, e não aquilo que o sr. Aranha estava procurando pròpriamente, pois que a sua missão era de pacificação política geral, com colaboração ampla da UDN na administração e na política.



OSWALDO ARANHA

A ENTREVISTA DE ODILON

O sr. Osvaldo Aranha foi surpreendido com a entrevista do sr. Odilon Braga, pois que ainda estava desenvolvendo a sua ação de coordenador político quando o presidente da UDN veio a público com a sua negativa categórica, em nome do partido. Julgou, mesmo, o sr. Osvaldo Aranha, que tais declarações foram extemporâneas, pois que as notícias de suas conversas com os udenistas só na véspera haviam transpirado, assim mesmo com boatos vagos.

O sr. Odilon Braga, entretanto, agiu no momento que julgou oportuno. As suas declarações teriam sido, aliás, pràviamente comunicadas tanto ao brigadeiro Eduardo Gomes como ao sr. Prado Kelly e outros líderes udenistas. Visou, com elas, o sr. Odilon Braga, a esclarecer imediatamente a posição do seu partido, para que todos os udenistas, diante do caráter excepcional e dos poderes de que se achava revestido o sr. Osvaldo Aranha, conhecessem, antes de assumir qualquer compromisso ou aceitar qualquer convite, a linha política que a UDN estava disposta a manter, em qualquer caso.

O fito do sr. Odilon Braga foi atingido.

MUDANDO O RUMO

No sábado mesmo, já o sr. Vargas, diante das declarações do presidente da UDN, mudava o rumo das articulações que vinham sendo feitas. Aos seus coordenadores comunicou que não mais buscaria a colaboração oficial da UDN, mas continuaria a procurar a colaboração de udenistas de conceito, dos "grandes nomes da UDN", como se está dizendo nos meios governamentais.

FALHOU A PARTICIPAÇÃO

Não é segredo de que há, na UDN, uma grande corrente, além da ala "chapa-branca", que quer a colaboração do partido com o govêrno. Conversamos com vários dêsses elementos. Em todos encontramos a mesma observação: "— Não há dúvida de que o movimento político que vinha sendo articulado pelo sr. Osvaldo Aranha falhou como participação da UDN no govêrno".

A REFORMA MINISTERIAL

Continua-se, entretanto, a esperar para breve a reforma ministerial, embora se acredite que os novos rumos traçados pelo sr. Vargas, depois da entrevista do sr. Odilon Braga, requeiram algum tempo para ser praticados.

A reforma, entretanto, virá, informa-se nos meios governamentais. E, embora não tendo conseguido a colaboração da UDN, acredita-se, mesmo assim, que o sr. Osvaldo Aranha será ministro. Virá como "grande nome".

Também continuam os elementos governamentais certos de que o ministro da Justiça será o sr. Antônio Balbino, muito embora contra êle haja a campanha do sr. Lourival Fontes, que se bate pela permanência do sr. Simões Filho na pasta da Educação. E dois ministros baianos, é muita coisa para a política do sr. Getúlio Vargas.

VOZES DA CIDADE

A ASSINATURA do contrato entre a União e o Banco do Brasil, relativo ao preço mínimo do algodão fibra-longa, produzido no Nordeste, está retardado de quase um mês, época em que o presidente da República baixou o decreto respectivo. Desta situação, estão se aproveitando algumas firmas que, pela sua situação financeira, não dependem de financiamento do Banco do Brasil.

A COMISSÃO de Finanças da Câmara está estudando a possibilidade de fazer a distribuição da despesa no orçamento de 1953, na base de cotas para os Estados, como já ocorre com a verba de auxílios e subvenções. O novo critério está na dependência de sua aceitação pelo Senado.

COM o desaparecimento do sr. Murilo Braga, o nome em foco para a presidência do Serviço Social Rural é o do sr. João Gonçalves de Souza, funcionário técnico do Ministério da Agricultura.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Protestam joalheiros contra a "Petrobrás"

O SINDICATO dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro está distribuindo um memorial, em que protesta contra o aumento do impôsto de consumo sôbre joias, no projeto da "Petrobrás".

Acham os joalheiros que êsse aumento de 80% representaria a extinção do comércio legítimo. Como o demonstrou o relator da matéria, na Comissão de Economia, deputado Barros de Carvalho, "seria um prêmio ao comerciante desonesto e o sacrifício do comércio estabelecido e legalizado, visto que a imposição a'ta estimula o contrabando, o comércio clandestino, a fraude, donde a conveniência de uma taxa moderada".

Há uma emenda do sr. Mário Altino, que aumenta a tributação sôbre os derivados de petróleo e suprime as adicionais do impôsto de consumo, entre as quais a das joias.

Essa emenda deverá ser votada hoje, na Comissão de Finanças, quando ela ultimará a votação dos recursos para a "Petrobras" e para o Fundo Rodoviário Nacional.

Ainda durante esta semana a publicação do inquérito

Último recurso: derrotar o projeto Castilho Cabral

SERA publicado ainda esta semana, nos têrmos do requerimento apresentado pelo sr. José Bonifácio, o inquérito realizado no Banco do Brasil.

A publicação dependerá de novo requerimento do deputado José Bonifácio, depois de aprovado o projeto Castilho Cabral.

O PROJETO CASTILHO

O presidente da Câmara recusou a publicação, invocando para isto dois dispositivos regimentais. O sr. Castilho Cabral apresentou um projeto de resolução, em que os referidos dispositivos são reformados, a fim de que se possibilite ao publicação.

O projeto teve parecer favorável na Mesa, através do relatório do deputado Amando Fontes aprovado pelos demais membros, com ligeiras modificações na redação.

ULTIMO RECURSO

O projeto esteve durante duas sessões consecutivas na Ordem do Dia, como manda o Regimento. E agora já se encontra em condições de ser votado.

Só resta à maioria, como último recurso, na hipótese de não querer a publicação do inquérito, derrotar o projeto Castilho Cabral.

Mas, não se espera que o líder Gustavo Capanema tome qualquer providência neste sentido, em vista da manobra realizada pelo Executivo, nos últimos dias, enviando o processo ao Consultor Geral da República.

E' que dezenas de pessedistas e petebistas assinaram o projeto e não poderiam, agora, voltar atrás, opinando contra suas próprias assinaturas.

Derrotado o projeto, a Mesa, que devolveu a solução do caso ao plenário, continuaria tendo em suas mãos os mesmos dispositivos regimentais em que se baseou anteriormente, para recusar a publicação.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA

UM SUPLEMENTO DA



CAPANEMA

CAPANEMA DEFENDERA' O PSD

Será seguido de Mazzili, Marino e Cirilo - Pedirá que se espere o pronunciamento do Consultor Geral da República

O sr. Gustavo Capanema iniciará amanhã a defesa do PSD, no caso do inquérito do Banco do Brasil.

Durante tôda a semana passada, o líder esteve coligindo elementos para demonstrar que o seu partido não se apropriou de qualquer dinheiro proveniente de transações ilícitas no Banco.

OS LIVROS

Sabe-se que uma das principais preocupações do sr. Capanema, logo que ficou resolvido que a defesa do PSD seria feita por êle, foi a de procurar os livros do partido, a fim de ver se estava ali consignada a entrada de importâncias correspondentes àquelas que o inquérito registra.

Dirá o sr. Capanema que é bem possível ter sido o nome do PSD utilizado por algum aventureiro ou chantagista, que dêle usou para extorquir dinheiro.

Já agora o líder está mais a par das acusações existentes no inquérito contra o seu partido, o que não acontecia no momento em que, aparteando o sr. José Bonifácio, declarou que nenhum dos seus liderados ali estava envolvido. O senhor Capanema não chegou a ver qualquer cópia ou original do inquérito, pois nem mesmo a que se encontra na mesa da Câmara lhe foi dada para leitura.

Terá êle conhecimento das acusações pelos esclarecimentos que lhe deram os próprios acusados.

OS OUTROS

Após a defesa do sr. Gustavo Capanema, falarão os srs. Ranieri Mazzili, Marino Machado e Cirilo Júnior.

Serão, as três, defesas pessoais, pois êles se referirão apenas aos casos em que os seus nomes foram envolvidos, deixando de lado as acusações contra o partido.

Apenas o sr. Cirilo Júnior esclareceu o líder que não pode deixar de referir-se aos episódios narrados pela Comissão de Inquérito durante o tempo em que êle esteve como presidente do PSD. Acha que ninguém melhor do que êle está ao corrente dos fatos então passados.

O PRONUNCIAMENTO DO CONSULTOR

O sr. Gustavo Capanema pedirá que a Câmara espere o pronunciamento do consultor geral da República, ao qual o presidente do Banco do Brasil, atendendo ao despacho do chefe do govêrno, remeteu o inquérito, a fim de que sejam catalogados os crimes e punidos os realmente culpados, depois de devidamente apurada a sua culpa.

Os outros três pessedistas, que falarão sôbre o inquérito, também se referirão ao pronunciamento do consultor, ao qual se seguirá a fase judicial, onde lhes será facultada a defesa.

REUNIÕES SUCESSIVAS

Os srs. Gustavo Capanema, Ranieri Mazzili, Marino Machado e Cirilo Júnior têm estado em reuniões sucessivas, a fim de acertar os pontos das respectivas defesas.

Excetuadas as refinarias no acôrdo da "Petrobrás"

DEVERA vigorar esta semana, quando se iniciar a votação do projeto da "Petrobrás", no plenário da Câmara, o acôrdo estabelecido entre os líderes da UDN e o sr. Gustavo Capanema.

TRIUNFO UDENISTA

Pode-se dizer que o acôrdo representou um absoluto triunfo da UDN, que viu aceitas pelo PSD as suas teses principais de nacionalização e estatismo.

O acôrdo esteve ameaçado, entretanto, quando o sr. Gustavo Capanema viu que também no caso das concessões já feitas para a refinação do petróleo a UDN estava intransigente: queria a devolução imediata das concessões.

EXCEÇÃO

Para que não se prejudicasse todo o acôrdo, em vista de um único detalhe, foi feita uma acomodação no sentido de que vigorasse o acôrdo em relação a todos os outros pontos básicos do projeto, menos com referência às refinarias.

As bancadas ficaram comprometidas, então, a votar o projeto de acôrdo com o esquema traçado, à exceção das refinarias concedidas, em tôrno das quais os deputados terão a mais ampla liberdade de voto.

Emenda no Orçamento para os "Caderninhos"

O SERVIÇO de Documentação do Ministério da Educação vem realizando "trabalho de nível europeu", afirmou o deputado Jorge Lacerda ao apresentar emenda orçamentária aumentando de 320 para 420 mil cruzeiros a verba destinada às iniciativas educativas e culturais dêsse órgão.

O QUE TEM FEITO

Em sua justificação, o sr. Jorge Lacerda elogia as realizações do sr. José Simeão Leal à frente do Serviço, e diz que êle está realizando "notável obra cultural".

Cita os seguintes empreendimentos: exposições; realização de cursos de natureza cultural e técnica por nomes da maior projeção na vida nacional; ciclos de conferências, como as do ano passado e as que agora comemoraram o 30.º aniversário da "Semana de Arte Moderna"; publicação dos já populares "Cadernos de Cultura", que alcançaram o limite de 30 volumes publicados, atingindo aproximadamente 70 mil exemplares lançados; publicação regular das revistas "Arquivo", "Forma" e "Cultura", esta, no gênero, a mais completa do país; série de monografias e obras de maior vulto.

PAGA DIREITOS AUTORAIS

Salienta o deputado que, além dessas despesas, outras ocorrem, como as relativas a direitos autorais, pagamento das colaborações para as revistas já referidas, revisão e apuração de textos, desenhos, paginação de livros e impressos em geral.

FAZ PELOS ESTUDOS

Afirma ainda o sr. Jorge Lacerda, em sua justificação, que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação vem suprindo, com os seus trabalhos, as tarefas de várias repartições públicas.

Projeto dos plásticos

O SENADO VAI DECIDIR

O SENADO vai decidir hoje do projeto que submete a direitos aduaneiros de 100% "ad valorem" os laminados e outros artigos à base de resinas vinílicas (plásticos).

Os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças são favoráveis, sendo que êste último, de autoria do sr. Ferreira de Souza, conclui com a apresentação de uma emenda, limitando em cinco anos a medida, que visa a defender a indústria de plásticos brasileira, através dos rigores alfandegários.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 14
Rua Uruguai, 380
Estrada do Portela, 45-A

Convocação de Lafer

DISCUTE-SE HOJE O REQUERIMENTO

FIGURA hoje na Ordem do Dia do Senado o requerimento de convocação do sr. Lafer, para prestar esclarecimentos sôbre os dois projetos que abrem créditos ao Espólio de Henrique Lage. O sr. Mozart Lago, um dos signatários, deverá ocupar a tribuna a fim de encaminhar a votação.

Acredita-se que não haverá resistências na aprovação da medida, pois o requerimento é assinado pelo líder da maioria, sr. Ivo d'Aquino. Aliás, falando sôbre êsses dois projetos, declarou-nos o senador catarinense:

"Pessoalmente, sou contrário aos dois créditos".

Foi apenas o susto...

porque o fogo não me trouxe maiores prejuízos.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes do Trabalho - Acidentes Pessoais - Fidelidade e Fiança - Incêndio - Transportes - Responsabilidade Civil - Automóveis - Hospitalar Operatório - Lucros Cessantes.

"Êste é o prêmio da minha previdência, aplicada numa apólice da SATMA, de seguro contra o fogo. Durante algum tempo, paguei uma pequena taxa. E agora, enquanto a casa é reconstruida, recebo os meus aluguéis, mantendo a renda de que tanto necessito" Essa é a experiência de inúmeros segurados da SATMA. Procure conhecer, ainda hoje, os seus planos de seguro contra o fogo, como das outras carteiras por ela mantidas.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-0766 (Rêde interna)

Perchance you wonder at this show

(Montesquieu responde a Chateaubriand)

"Gentles, perchance you wonder at this show
But wonder on, till truth make all things plain"
— Senhores, talvez êste espetáculo vos espante
Mas espantai-vos ainda, até que a verdade esclareça tudo".
(SHAKESPEARE, "Sonho de uma noite de verão", ato 5, cena I)

SE o sr. Chateaubriand põe Byron à frente, não se importará que lhe apliquemos Shakespeare às costas. Precisa muito de reler Shakespeare êsse jornalista que, acuado pela propaganda desleal que lhe faz o Govêrno, amoita-se e como única reação passa a editar um "Suplemento só para homens".

Se quis desforrar-se do Govêrno, comprometendo-o, não foi feliz a justificação que o sr. Assis Chateaubriand encontrou para a farra do grupo da Bangu, no castelo do costureiro Fath, na presença da mulher do presidente da República, convidada pelo mesmo homem a quem o Presidente acusa de crime contra a economia nacional. Escreveu-a, ou antes, bordou-a no estilo daquele telegrama do filho que pedia ao pai: "Mande-me dinheiro". Começa por confirmar que houve tudo o que aqui dissemos. Mas foi, diz êle, noutro tom... Havia gente nua, mas só um pouquinho nua. E que propaganda!

A certa altura, com aquela versatilidade que distingue o chamado grã-fino, como um elefante vestido de "petit rat", muda a tese da defesa. Da tese da naturalidade da orgia e até da sua conveniência, pela publicidade que lhe fazem os "inimigos", passa à negativa: a orgia não houve.

O dr. Romeiro Neto, perito em industriar testemunhas, desaconselharia essa mutação que anula ambas as teses. A negativa tem por exigência o ser exclusiva.

E que dizer das testemunhas? Um vago "dandy" Lopes, uma referência pomposa, mas absurda, "aos maiores comentaristas" da Oropa, França e Bahia. E' na negativa, porém, que o sr. Chateaubriand excede-se a si próprio, em prodigalidade. Lança mão de todos os recursos — da imaginação. Aí estão, a seu favor, "os maiores comentaristas da sisuda imprensa de Nova York, de Paris, de Milão e de Roma". Não faz por menos. Em todo caso, deixou por um dia a técnica de jornalismo "à clé", escrito para ser lido como um recado, e escreveu um artigo de interêsse geral. Felicitemo-nos por essa estiada no chuvisco do privatismo, vitória do jornalismo sôbre as vaquejadas sem vacas pelas quais desagrega, risonhamente, a sociedade brasileira, intimidada pelo seu poderio e descuidosa ante a sua insensatez, sambando, convulsivamente, ao compasso do seu rêlho delirante.

COMEÇA o sr. Chateaubriand por Montesquieu. Quem havia de lhe abrir caminho senão êsse que escreveu, parece, contra a orgia de Corbeville, e sua significação moral, algumas de suas observações mais agudas?

O êrro do sr. Chateaubriand não está, a nosso ver, em citar Montesquieu em vão e sim em não lê-lo suficientemente. Como se advertisse os promotores da Noite dos Rastaquéras contra o perigo de se enganar com a vida parisiense, Montesquieu escreveu:

"Paris talvez seja a cidade mais sensual do mundo, onde os prazeres mais se requintam. Mas é talvez a cidade em que se leva uma vida mais dura". (Cartas Persas, CVII).

Temos as descrições da United Press, as dos nossos correspondentes, as de personagens insuspeitos, como o cronista Jacinto de Tormes, o cálculo feito pelo "porta-voz" do senador. Mas temos, principalmente, fotografias. Queria o sr. Chateaubriand que os participantes da farra no-la descrevessem em suas minúcias? Os que estiveram sóbrios, como êle próprio, que não bebe, poderiam fazê-lo. Mas, quereriam?

Para que, se existem fotografias? Estas confirmam, cena por cena, que o sr. Jaques Fath levou realmente muito longe "o que anunciou nos seus convites: um carnaval no Rio". Com propagar a vergonha, cuida o sr. Chateaubriand que a redime.

MAS a sua explicação não atende aos seguintes fatos:

1. O dinheiro que custeou a festa foi obtido no câmbio negro, conforme reconhece a presidência do Banco do Brasil.

2. A festa não foi de propaganda de coisa alguma senão da falta de senso do ridículo de certas pessoas.

3. Nessa farândula foi incluída, sem nenhuma consideração pela dignidade de sua posição, a mulher do presidente da República.

4. Não se hesitou em fazê-la de refém para a reabilitação oficial do sr. Guilherme da Silveira, que o presidente da República, pessoalmente, e depois por meio de uma Comissão de Inquérito, acusou de crime contra a economia nacional.

Dêsses fatos não cuida o sr. Chateaubriand, que parece uma reencarnação de Puck, a distribuir sortilégios.

Não cuidou, também, de mais êstes:

5. O que êle pode fazer como simples particular, não pode como senador da República. O sr. Barreto Pinto podia fotografar-se em cuecas. O deputado, não. Esperemos que o sr. Chateaubriand perceba a "nuance".

6. Não são seus inimigos os que apontam os seus erros e não esquecem as suas qualidades, mas apenas se revoltam ao ver que estas são postas a serviço daqueles.

7. Não tem êle, pois, o direito de esquivar-se alegando que se trata de façanha de inimigos, o escândalo em tôrno da farra de Corbeville. O escândalo está na farra mesma, não na sua publicidade. O escândalo está no escândalo, não na sua repercussão.

8. Gabar-se da propaganda feita ao algodãozinho da Bangu pela reprovação nacional ao método utilizado para consegui-la, é mais que uma estupidez, é uma contradição. Pois significa que o sr. Guilherme da Silveira não se importaria que o tivessem por aquilo que êle parece ser, em tôda essa história, desde que com isto pudesse vender mais algodãozinho.

9. Negar que se possa julgar, segundo descrições autorizadas e fotografias minuciosas, o caráter de um acontecimento, é negar tôda a natureza e substância do jornalismo.

Não está o sr. Chateaubriand na Rússia. Como pode julgá-la? Não viu a bomba atômica. Como consegue avaliar os seus efeitos? Não participou da guerra da Criméia. Como chega a acreditar na carga da cavalaria em Balaclava? Não foi tripulante das suas embarcações, como consegue admitir a existência da batalha de Salamina; da qual nem fotografias existem? Se nem o "dandy" Lopes esteve lá para depor, como a Marina do castelo de Corbeville?

MAS, voltemos ao seu Montesquieu. Êle bem disse que Paris era talvez a cidade de vida mais sensual no mundo. O sr. Chateaubriand tomou ao pé da letra a velha versão dos que lá vão buscar pretexto para desabafar. Mas não reparou que o mesmo Montesquieu dizia que era Paris, provavelmente, a cidade de vida mais dura (desculpem-no, não conheceu o Rio de Janeiro).

Por mais que tenha embotado a sua sensibilidade no Plaza Athenée e noutros locais em que tantos brasileiros praticam uma obra de caridade — fazendo sorrir a Europa, com suas extravagâncias de "parvenus", bem sabe o sr. Chateaubriand que Paris é realmente expressão e símbolo de uma Europa onde a vida não mais permite a doudejante inconsciência que é o apanágio das nações sem alma e dos homens meramente intestinais.

Lá estão os franceses, como os alemães, os holandeses e os belgas, os italianos e quantos mais, a reconstruirem os seus países, tendo nas mãos a pá e o fuzil, de olhos postos na fronteira do leste e nas ruínas que regeneram. Êles bem sabem que a maior ameaça não vem de fora, mas de dentro, de sua própria desmoralização, se não cuidarem de sua descrença na fecundidade do exemplo; de sua desconfiança da dignidade no trabalho; de seu entorpecimento pela luxúria, de sua entrega aos instintos, de seu desprêzo pela razão — pois o totalitarismo é a vitória do irracional e, pois, tem a seu serviço os instintos que nêle chegam ao apogeu.

A obsessão sexual que faz parte do quadro de sucedâneos do absoluto, dentro do qual não se agita, apenas se estorce a sociedade da qual o sr. Chateaubriand pretende ser o ameno resedá, é um dos mais decididos agentes dessa tempestade de instintos que cancela as advertências da razão e abre caminho à justa, à indispensável, se não fôsse escandalizar o sr. Chateaubriand eu diria, à sacrossanta limpeza que os pobres farão no mundo fátuo dos Fath, no mundo do "dandy" Lopes, cujo depoimento, vago e suspeito, tem para o sr. Chateaubriand o valor de uma verdade eterna.

HÁ no sr. Chateaubriand a obsessão de conquistar a Europa e tomar a História de assalto. Não podendo, por um alto feito, entrar para a História, êle se contenta em entrar — para o anedotário. Faz-se, assim, um Napoleão da Alta Costura. Percebeu, como o persa de Montesquieu, que andar vestido de persa era pouco, em Paris, para chamar a atenção. Vestiu-se de "dandy", com um chapéu Gelot, colete e colarinho duro. Disseram-lhe, então, como os parisienses ao persa de Montesquieu:

— "Ah! O sr. é persa? Que coisa extraordinária! Como se pode ser persa?" (Cartas, XXX).

Dentro em pouco, um brasileiro que não pareça cretino terá de responder, em Paris, a pergunta semelhante. Como se pode ser brasileiro sem ser ridículo?

Em tudo isto, convenhamos, anda o tédio, com sua garra emplumada, cravada no coração de um homem cuja vida, tão cheia, é tão vazia, cuja agitação não encontrou seu rumo. E' isto que lhe dá uma invencível simpatia, a despeito ou por causa mesmo de se haver transformado num infatigável instrumento da desagregação moral do Brasil. Tudo o que há de bom dentro dêle, e que o trouxe até aqui, reage contra isto. Mas um impulso de destruição, uma euforia macabra que tudo reduz à medida do seu desespêro dá-lhe êsse ar de macaco em casa de família, a explorar, a fundo, tôda imperfeição, a fim de convertê-la numa obsessão. Contra a vocação da vida pública, a maldição da vida fácil.

AINDA uma vez êle teria muito a lucrar se lesse mais o seu Montesquieu: "O mais difícil não é divertir-se, é parecer que a gente se diverte. Aborreça-se quanto quiser, elas o perdoarão desde que se possa acreditar que elas se divertiram". O sr. Chateaubriand aborrece-se. Mas leva a sociedade a divertir-se. Com isto engana-a e se engana. Todos se degradam — exaltando-se. Todos fogem de si mesmos — encontrando-se. Todos se isolam — agarrando-se. Ofuscam-se de luz para não perceber que dentro, em seu ser, é noite fechada.

"O espírito humano é a própria contradição", escreveu êsse Montesquieu de que abusou, ao começar seu artigo, o sr. Chateaubriand. "Num licencioso deboche, revoltamo-nos furiosamente contra os preceitos, e a lei feita para nos tornar mais justos frequentemente só serve para nos tornar mais culpados". (XXXIII).

Para que construiu o sr. Chateaubriand o seu império? Êsse poderoso treme diante do poder. Não o enfrenta: procura diverti-lo. Êsse jornalista tem horror ao jornal. Vai esquecê-lo nos salões, onde também — como disse êle, há dias, no Senado — não se pode puxar uma válvula sem risco de ver desaparecer uma sociedade sacolejante, entre fascinada e enjoada, que êle pretende dar como representativa da vida brasileira. Mas, para que o império jornalístico que êle construiu? Para colocá-lo a serviço da sua razão ou dos seus instintos? Foi para dominar-se ou para dominar, que êle exerceu a sua inteligência?

EM todo êsse movimento, percebe-se o provinciano incurável, que perde as boas qualidades da província e fica apenas com a preocupação de espantar o mundo. Quer fazer a Europa curvar-se ante o Brasil — nem que seja de riso.

Até agora, com seus punhais presenteados a um Churchill, seus jantares de milhão de francos no Maxims', seus aviões especiais para ver a aurora boreal, e agora êsse bandanismo de Corbeville, êsse homem abstêmio e frugal que é o sr. Chateaubriand só conseguiu fazer a Europa rir. Já é, em todo caso, alguma coisa, desde que Chaplin virou filósofo e Grock envelheceu. Não seria mal que a contribuição do Brasil à crise do mundo moderno fôsse de gargalhada — se não houvesse nisso uma injustiça para com a própria necessidade que tem o Brasil de que o façam rir. Monte aqui mesmo o picadeiro, senador. Traga o Fath. Traga quem quiser o guia Lopes dessa retirada do pudor. E depois fale na civilização cristã — para fazer rir o próprio Cristo.

O seu autor de abertura, Montesquieu, já lhe definiu essa tendência, ao escrever:

"O que me desagrada nesses espíritos cintilantes é que êles não se tornam mais úteis à pátria e divertem os seus talentos em coisas pueris". (XXXVI).

Não vale a pena ir além. O artigo pelo qual o sr. Chateaubriand procura justificar o injustificável, a leviandade que o sr. Guilherme da Silveira tingiu de crime ao envolver intencionalmente a mulher do Presidente da República, começou por Montesquieu. Pois acabemos com êle êste nosso:

"Há certas verdades que não basta fazer valer por persuasão. E' preciso, ainda, que sejam sentidas. Tais são as verdades da moral".

SE o sr. Chateaubriand já não sente o efeito que tais "impetos dionisíacos" causam no povo a que pertence e no povo que visita; se não percebe que o riso a seu redor é histérico e os aplausos que suscita são de duas classes — a dos que êle paga e a dos que lhe pagam; se cuida que pode negar a verdade dizendo que a não viram aquêles que a fizeram tal qual foi, que se há de fazer?

E' dizer-lhe, quando no Senado êle se levantar para falar em salvação do Brasil. E' perguntar-lhe se não deixou a sua autoridade debaixo das plumas da tanga de Jacques Fath. E' dizer-lhe como em vão lembrou-lhe o referido Montesquieu, que êle cita mas, pelo visto, não frequenta há muito tempo: "Ou não pensas o que dizes ou fazes mais do que pensas".

CARLOS LACERDA

O General em campanha

(Desenho de J. T.)



ABC do Parlamentarismo

Dissolução do Parlamento

NO sistema parlamentar, a dissolução das Câmaras significa apenas uma consulta à Nação; é sempre um ato violento no sistema presidencial. O princípio fundamental do sistema parlamentar é que o govêrno se exerça sempre, a todo momento, de acôrdo com a vontade do povo. Habitualmente, é pelo parlamento que tal vontade se manifesta; mas nenhuma garantia existe, de que, em determinada ocasião, o parlamento a esteja interpretando justamente; daí a necessidade de consultar a Nação quando possa haver dúvidas fundadas.

Verifica-se isto, por exemplo, quando, discordando do Parlamento a respeito de uma questão qualquer, digamos, uma imposição fiscal, está convencido o Gabinete de que êle, e não o Parlamento, está interpretando corretamente o sentir geral. Então, em vez de se demitir, de acôrdo com a regra geral, pede êle ao Presidente da República a dissolução do Parlamento, para que, mediante nova eleição, possa a Nação manifestar-se. O Presidente da República é o juiz da conveniência da dissolução. A denegação importa na demissão imediata do Gabinete, que não se pode manter contra a maioria da Câmara; concedida a dissolução, cairá o Gabinete, se a eleição lhe trouxer uma maioria adversa.

RAUL PILLA

Pensamentos para os dias quentes

"*A RESISTÊNCIA do ar aumenta com a velocidade". Para o album de mlle. X.*

O CÚMULO da incredulidade: exigir provas da existência do ar. Pois existe um mínimo de quinze provas. Uma delas é a experiência chamada de Torricelli, a tal. Isso quer dizer que até a existência do ar desperta dúvidas...

OS objetos e as pessoas só não se colam uns nos outros porque estão separados pelo ar. Tôdas as noites há casais asfixiados nos jardins.

UM afogado é um homem mais pesado do que o ar, que não acreditou no princípio de Arquimedes. Eis o princípio de Arquimedes trocado em miúdos: a água exerce sôbre o corpo que nela mergulha uma pressão para cima igual ao pêso do volume dágua deslocado. ("Tratado de corpos flutuantes").

EBULIÇÃO é a formação do vapor no seio de um líquido.

A CRISTALIZAÇÃO pelo resfriamento das soluções saturadas permite a purificação das substâncias.

MARCO AURÉLIO JR.

MEMORANDUM

As "filipetas"

NO escândalo das "filipetas", o que mais espanta é a atitude das autoridades policiais.

O caso é típico de economia popular, requerendo a alçada pública, a iniciativa das autoridades, que ficam, entretanto, diante do alarma em que se encontram milhares de pessoas com suas pequenas economias em perigo, paralisadas, como expectadores, à espera de que a reclamação particular lhes dê competência para investigar o caso. Enquanto isto não acontece, as autoridades policiais se limitam a pôr investigadores no escritório de onde se evolam as "filipetas" para garantir os seus emissores contra qualquer revolta popular.

O que aconteceu foi simples. Abriu-se, no Rio, um escritório para praticar o mais estranho negócio de que se tem notícia. Um negócio que se resumia em comprar, sistematicamente, por dez e vender sempre por seis ou oito. Um negócio, como se vê, ostensivamente feito na base do prejuízo certo. O que fêz, realmente, prosperar a "filipeta" foi o sistema em que se firmava. Isto criou, psicologicamente, na massa anônima do povo, um teor de mistério e segrêdo, de plano mirabolante e audaz em que todos os ingênuos acreditaram. Como não é normal que um homem se lance em grandes negócios para ter, sistematicamente, grandes prejuízos, milhares de ingênuos acreditaram nos planos secretos e se deixaram enganar.

E' admissível que isto aconteça. Não é admissível, entretanto, que ingênuas sejam também as autoridades policiais a ponto de permitirem que se desenvolva, tão publicamente, uma atividade que é, ostensivamente, ilegal e criminosa, contra a economia popular.

A polícia, entretanto, não fêz nada, nada investigou, enquanto, durante mais de um ano, o povo foi chamado, pelos mais convidativos anúncios, a levar suas economias ao escritório emissor das "filipetas". E mesmo depois do estouro, ainda essas autoridades esperam, calmamente, que algum prejudicado apresente queixa.

Ora, diante do vulto das operações, o que foi atingido foi a lei da economia popular, principalmente, a lei contra a ganância, contra a usura, contra o juro alto. E pelos milhões de cruzeiros arrebanhados no miraculoso escritório, o caso também deixou de ser uma simples questão de polícia, para ser uma responsabilidade e um crime do próprio govêrno, que nada fêz para evitar que a economia popular fôsse atingida e que, ainda agora, depois do estouro, condiciona tôdas as iniciativas à apresentação de queixas individuais.

Férias escolares

AS férias escolares de junho eram de 15 dias. Estenderam-se depois a um mês. Passaram para julho. Pularam para junho. Ficaram pelo meio. Seja como fôr, passaram de 15 dias a um mês, o que é evidentemente demais. Alguns colégios acharam pouco e começaram suas férias a 20 de maio, o que eleva a 40 dias, em tais colégios, a interrupção dos estudos no meio do ano.

O ministério da Educação — que, parece, não tem quem passe os olhos pelos jornais para acolher sugestões e prestar atenção à cooperação que a imprensa oferece, traduzindo ansiedades dos pais, fenômeno bem curioso num ministro-jornalista — bem poderia fixar, de acôrdo com o parecer dos entendidos, em 15 ou 20 dias, fixos, determinados, as férias do meio do ano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8188
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8188
Oficinas ... 32-8185

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 120,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 701/3 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

GRAFOLOGIA

On the voyage of the greatest Adventure
with which these pages have dealt
I record my conviction that
[illegible]
I [illegible]
the organization and equipment of the Allied
[illegible] worthy of the valour
of the soldiers
[illegible]
19.2.49 Winston S. Churchill

FIGURA 1

Le livre de Mme Emile Ollivier — art. [illegible]
sur mon Discours [illegible]
est apprécié en termes si bienveillants,
Veuillez transmettre tous mes remerciements à l'auteur, et agréez
pour vous, Monsieur, l'assurance
de mes sentiments distingués
H. Bergson

FIGURA 2

MAL se pode conceber hoje em dia que na Europa, durante a Idade Média, a escrita fôsse uma arte, e das mais exclusivistas, exercida particularmente pelos monges. Só nos séculos XII e XIII é que a arte de escrever começou a ser difundida entre as pessoas educadas da época, como simples recurso de comunicação e registro. A relação entre o grafismo e a personalidade foi se estabelecendo e, em 1622, publicava-se o primeiro trabalho detalhado sôbre Grafologia: "Trattato come da una lettera missiva se cognosca la natura e qualità dello scrittore", por Camillo Baldi, professor da Universidade de Bologna.

Daí por diante, vai-se precisando a observação sôbre a psicologia da escrita, nas obras e correspondências de autores, artistas e estudiosos. Esta seção vai consignar cada semana algum pronunciamento sôbre a Grafologia, de modo a traçar como que um caminhamento histórico da ciência que nos ocupa. Transcrevemos hoje um reparo de Leibnitz, filósofo e matemático, descobridor do cálculo, um dos homens mais notáveis do mundo. Dizia modestamente Leibnitz: "A maneira de escrever, quando se diferencia da do mestre, exprime alguma coisa do temperamento natural dos homens".

ENERGIA

A FÔRÇA motriz de tôdas as nossas características pessoais é a energia. E energia é intensidade. Às vêzes se exerce em grandes ímpetos dramáticos, outras vêzes se dilui, de maneira uniforme, num equilíbrio constante. E claro que há paulo-afonsos — personalidades da mais alta voltagem — de uma energia abundante e seguida; há cachoeiras e cachoeirinhas; há também remansos humanos dos mais parados.

O recurso principal do grafólogo para ajuizar da energia é a pressão exercida, no papel, pelo instrumento gráfico utilizado. E uma verificação delicada que depende do feitio especial da pena, da maneira de segurar a caneta e da qualidade do papel.

Veja-se, na fig. 1, a concentrada energia que emana da letra de Churchill. A intensidade da pressão é a mesma do princípio ao fim. Não há um movimento a mais, não há o mínimo desperdício. Ao escrever, tudo se concentrava nessa "maior das aventuras" que foi a invasão do continente europeu.

Por outro lado, a fig. 2 nos mostra a letra de Henri Bergson, o filósofo. A pressão é bem menor, mas uniformemente difundida no autógrafo inteiro. Denota a energia economizada do intelectual que enfrenta a vida mais pela utilização da elasticidade do que por robustas demonstrações de fôrça.

E por fim, nesta excelente companhia de celebridades, uma jovem senhora, cuja pena vôa pelo papel com uma adorável, embora insípida, leveza. Tôda a pouquíssima energia humana dessa criatura se esvai na extravagância da imaginação e nos desperdícios evidentes dos traços inúteis.

Gentil Senhorita
[illegible] Alvares
[illegible]

FIGURA 3



REGRESSA O EMBAIXADOR — *Procedente de Genebra, onde participou dos trabalhos da Comissão de Codificação do Direito Internacional da ONU, chegou ao Rio, o embaixador Gilberto Amado. Tendo ainda a cumprir um ano do mandato de relator daquela Comissão, permanecerá no Brasil apenas até o mês de outubro, quando irá aos Estados Unidos, a fim de tomar parte na Assembléia Geral da ONU, a se realizar naquele país. Na foto, um aspecto da chegada do embaixador Gilberto Amado, em companhia dos srs. Genolino, Giuseppe e Aguinaldo Amado*

Exposição de pintura de Eduard Loeffler

ABRE-SE hoje na ABI a exposição de pintura de Eduard Loeffler. Serão apresentados cêrca de cem trabalhos a pastel sôbre temas decorativos. Entre êles encontram-se sugestões para murais e painéis e "croquis" para cenários teatrais.

Os quadros de Loeffler estão expostos no 9.º andar da ABI, na av. Araujo Porto Alegre.

Seminário de Microscopia

SOB o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas será realizado nesta capital, amanhã e depois de amanhã, um "Seminário sôbre Microscopia, Estrutura e Função", durante o qual serão debatidos problemas referentes aos últimos progressos da microscopia.

O "Seminário", que é de iniciativa do professor Carlos Chagas, será inaugurado amanhã, às 15 horas, no anfiteatro da Hollerith, à Avenida Graça Aranha, 182.

Durante o Seminário, serão apresentados trabalhos de vários cientistas internacionais.

Visita ao Mosteiro de São Bento

SERA' realizada, hoje, a visita-conferência ao Mosteiro de São Bento, organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, em prosseguimento ao seu programa. O início da visita-conferência está marcado para às 15 horas, sendo o conferencista o sr. Francisco Souza Brasil. Iniciam-se, assim, as visitas aos templos religiosos do Rio, seguindo-se, mais tarde, as visitas aos palácios desta cidade. Já foram realizadas conferências no Museu Histórico e no Museu Nacional.

Viajantes

A sra. Catherine Gilbert, espôsa do embaixador francês no Peru, viajou ontem pelo avião da Braniff, com destino a Lima.

Copacabana

Posto 5 - Tel.: 27-8945
Aceitam-se encomendas de bolos, doces folheados, salgadinhos, etc. — Encomendas com três dias de antecedência.

CASAMENTO



Na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realizou-se sábado, às 17.30 hs., o casamento da srta. Sonia Muniz, filha da viuva Rita Muniz, com o sr. Paulo Ferreira Lopes, filho do sr. Olimpio F. Lopes e sra. Luzia Afonso Lopes. Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos o sr. Nelson Ferreira Lopes e a sra. Carmen Pires



ADOLFO GOMES DE SOUZA & CIA.
Rua Uruguaiana, 89-91 — Fone: 43-1609

Casamentos

NA igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Araújo Gondim, no Leme, será realizado amanhã, às 9,30 horas, o casamento da srta. Celina Maria de Magalhães, filha da viuva Alberto Coelho de Magalhães, com o sr. Danilo Guerra, filho do sr. e sra. Antônio Guerra, e acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No casamento civil, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alberto Coelho de Magalhães Filho e sra., e por parte do noivo o dr. Leonardo José Fernandes e a srta. Lúcia Guerra.

Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos, o engenheiro Luiz Derenne e senhora, pela noiva, e o dr. José Severo Dumont Fonseca, diretor de Severo e Villares S. A., e senhora, pelo noivo.

ESTAMOS EM CONDIÇÕES

Há um evidente interêsse dos magnatas europeus em transferirem suas indústrias para o Brasil. E é inegável que só teríamos a lucrar com a transladação de fábricas do Velho Mundo, da mesma forma que lucraram os Estados Unidos no princípio do século.

Sôbre o assunto, conversou na Itália o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi. Segundo se informa, o parlamentar mineiro entrou em entendimentos com diretores de indústrias químicas, de renome mundial, dispostas a se transferirem para o Brasil. Em novembro voltará à Itália para tratar da matéria com mais detalhes. Não é tudo, porém. O Sr. Euvaldo Lodi não limitou-se a isso, no Velho Mundo, nem tão pouco à audiência extraordinária que lhe concedeu o Papa, interessado em conhecer a organização do serviço social mantido pelos industriais brasileiros. Em Roma, Turim e Milão, esteve sobretudo como observador, visitando as mais importantes instalações industriais da Itália. Verdadeiro "expert" que é, profundo conhecedor da realidade econômica nacional, está agora em condições de aqui reproduzir o que de melhor viu em sua rápida viagem. Para isso, felizmente, já dispomos, em nosso país, das condições necessárias.

Declarou o Sr. Euvaldo Lodi a uma agência estrangeira que o segrêdo do alto grau de perfeição atingido pela Itália, no domínio industrial, é uma mão de obra de elite. E ninguém mais ignora que neste particular o Brasil marcha na vanguarda. Com efeito, de há muito estão espalhadas pelos principais centros do país, escolas de aprendizagem para operários especializados, onde são instruídos atualmente cêrca de quarenta mil jovens. Essas escolas, mantidas pela Confederação Nacional da Indústria, foram alvo dos maiores elogios por parte de conferências internacionais, sendo consideradas como as mais aperfeiçoadas do mundo.

Assim, estamos em condições não só de receber as grandes indústrias européias, que aqui encontrarão clima técnico propício para o seu desenvolvimento, como também de criar novas fábricas e atividades, capazes de rivalizarem com as mais conceituadas de além-mar. Parece que o momento é oportuno para a nossa expansão industrial em mais larga escala.

(Transcrito de "O Globo" — 14-8-52).

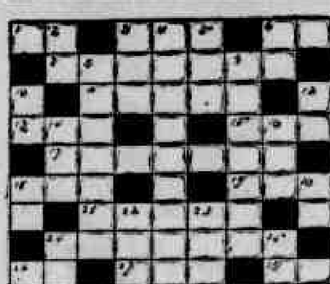


NOVO CHEFE DA COMISSÃO MISTA — O embaixador Merwin L. Bohan, que substituirá o sr. J. Burke Knapp na chefia da secção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chegou ao Rio, procedente de Nova York, tendo viajado pelo "Presidente", da Pan American. No cliché, o embaixador Bohan no momento em que era cumprimentado pelo sr. Valentim Bouças, como representante do ministro da Fazenda, e pelo sr. João Gracie Lampreia, representante do ministro do Exterior



NOVOS ASPIRANTES — *No Campo do Vasco, realizou-se 6.ª feira, às 10 horas, a entrega das espadas aos novos aspirantes do C.P.O.R. No cliché, o aspirante Eldio Bueno recebe a sua espada, entregue pela sua mãe, sra. Mariah Bueno*

PASSATEMPO



SOLUÇÕES DO DIA 16 (sábado)

Cartão — fiscal.
Principiantes (412) — Hor. e Vert. — rival — inata — va — as — atais — lasso.

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 693 — EM 18-8-52

Nome ....
Endereço ....

Horizontais — 1 — sol dos egipcios; 3 — homem; 6 — aura; 7 — assuada, tocando em latas velhas; 11 — nota musical, abaixada de um semitom; 13 — meio batalhão; 15 — ave pernalta; 17 — sentinela; 18 — guri; 19 — o mesmo que direito; 21 — mulher formosa; 24 — porto e cidade da França; 26 — aqui; 27 — contração; 28 — caminhar.

Verticais — 2 — o mais; 3 — também; 4 — que tem muitas palavras e poucas idéias (fig.); 5 — partido; 6 — artigo; 8 — vencido; 9 — defeito físico ou moral; 10 — siga; 12 — sobrenome; 14 — a família; 16 — nocivo; 18 — único; 20 — ermo; 22 — foi; 23 — igreja episcopal (pl); 24 — tratamento dado às velhas amas de crianças; 25 — nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

Para conseguir algum crédito foi um embaraço terrível, porém consegui e hoje sou o maior produtor de certa planta gramínea — 1-1.

CHARADA CASAL

Este acordeão tem um som muito regular — 4.

CHARADA SINCOPADA

Encontrei uma colméia de certa espécie de abelha numa manta de charque pendente de uma limeira — 3-2.

CARTOES DO DIA

Itú Russa
Cidade do Brasil

Ras Hame,
Cidade da Europa
(Odnairo)

Aniversários

FAZEM anos hoje: Senhores: Vitor Nuno de Soura Lima, secretário particular do ministro de Viação e Obras Públicas; almirante Raul Reis Gonçalves, Dom Mamede da Silva, coronel João Costa, coronel João de Deus Pessoa Leal, Dom Rosalvo Costa Rêgo, Carlos Eiras, Petrônio de Avelar Rocha, dr. Fredgard Martins Ferreira, José Matias Gurgel do Amaral, Augusto R. M. Galo, Ulisses Barreto Vinhais, Joaquim Gomes, Euclides da Silva Guimarães, Hugo da Silveira Lobo, Darcy César Soares, Valdemar França, Artur Fernandes, Nelson Jorge Costa, Heitor Cunha, Ernesto Pereira Borges e Mário Costa.

Senhoras: Edir Freitas Braz, Zilah Manhães da Silva, Auzenda Vidal Pedrosa, Francelina Dias da Graça, Alzira Rocha, Carmen Game Cordeiro e Jessy Conrado Barbosa.

Senhoritas: Léa Brandão e Vanda Silveira Santana.

Meninos: Horácio, filho do sr. Horácio de Oliveira Soares e sra. Zelda de Castro Soares; Carlos Alberto, filho do major Carlos Camuyrano e sra. Vera de Queiroz Camuyrano; Julio Sergio, filho do casal Antônio Gomes Monteiro e Alda Jardim Monteiro; Márcio, filho do sr. Augusto Silva Pinto e sra. Marlena M. Pinto; Alvaro, filho do sr. Levi Pinheiro Céva e sra. Maria Alencastro Céva; Gilberto, filho do sr. Alcides Ferreira Campos e sra. Irenita de Siqueira Campos; Marco Antônio, filho do sr. Newton de Barros e sra. Benata Clotilde Horta de Barros; José, filho do casal Norberto Alves-Egidia K. Alves; Jocelin, filho do sr. Nestor Batista e sra. Dagmar Pinheiro Batista.

Meninas: Cintia, filha do capitão Oromar de Oliveira Braga; Léa, filha do sr. Luiz Fernandes e Enilda filha do sr. Raul Pontes Filho e sra. Silvia Guimarães Pontes.

— Fêz anos ontem o sr. Admar Toussaint, alto funcionário do Departamento de Aguas.

Aniversário de ordenação

OS paroquianos do Grajaú homenagearam, no dia 15, o seu vigário, padre Alberto Ferro, que completou mais um aniversário de ordenação.

A homenagem foi realizada no Pavilhão S. José, anexo à matriz, que ficou repleto de paroquianos. Compareceram as alunas do Colégio Coração de Maria e representantes de tôdas as associações religiosas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



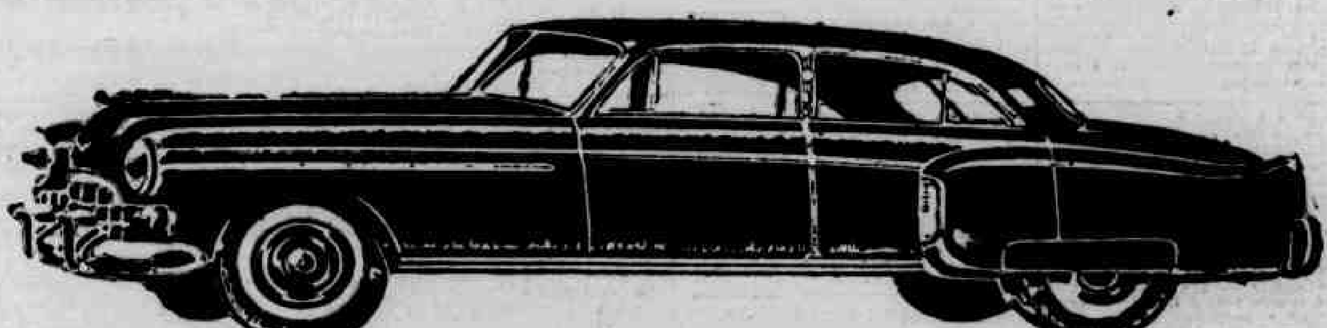
VITRINES DA CIDADE

EDIÇÕES Melhoramentos apresentam uma coleção de álbuns para a criança pintar com tinta e pincel, muito interessante. Esta que vi é dos bonecos de Manoel Piló. Apura o gôsto da criança e distrai. Sears — Praia de Botafogo.

GLORIANNA

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

GANHE ÊSTE ESPETACULAR CADILLAC



e mais 84 valiosos prêmios comprando na CASA Sady Sedas

Aproveitando a inauguração da NOVA SEÇÃO DE ALGODÕES FINOS, **SADY SEDAS** lançou o vantajoso plano de compras COM PRÊMIOS! Em **SADY SEDAS** todos os talões de compras que atingirem a importância de Cr$ 500,00 serão automàticamente trocados por um cupão numerado, com o qual o portador concorrerá ao sorteio do LAR FELIZ de um CADILLAC, e mais 84 valiosos prêmios, no dia 24 de dezembro dêste ano pela Loteria Federal, conforme carta patente n.º 180. E não esqueça: — **SADY SEDAS** recebe, diàriamente, novos e lindos padrões de SÊDA lisa e estampada, cujos preços, COMO SEMPRE, são mais que baratos, SÃO BARATISSIMOS!

PREFERIR E' SABER COMPRAR!

IMPORTANTE: — Veja hoje e amanhã, entre 11 e 12, e 16 e 17 horas, na RUA DO OUVIDOR, esquina de MIGUEL COUTO, o magnífico CADILLAC que **SADY SEDAS** vai sortear para os amigos que a preferem!...

SADY SEDAS — Ouvidor, 1-4-8!

Sady Sedas
Ouvidor, 148.

Verdadeira Quadrilha Agia no Caso dos Bônus de Guerra

Preso um "scroc" que se presume pertença à "gang" — Os falsificadores teriam cúmplices na Caixa de Amortização — Substituição total dos bônus em circulação — Teria sido no Brasil a adulteração — Como se descobriu a grande fraude —

FOI preso, sábado, pelo detetive Martinelli — encarregado de investigar o caso dos bônus falsos — o indivíduo Airton Afonso Gama.

Suspeita-se de que o detido — comprador e vendedor que é, em larga escala, dos bonus de guerra — esteja implicado nas manobras ilícitas recentemente descobertas pelas autoridades após o alarme no Banco de Londres.

Sabe-se ainda que Airton tem antecedentes criminais que autorizam a presunção da Polícia que o considera um "scroc". Além do mais, não sendo corretor da bolsa de títulos, as suas atividades de vendedor de bônus, até agora, eram ilícitas.

VERDADEIRA QUADRILHA

Acredita a Polícia que uma verdadeira quadrilha de falsificadores age no caso dos bônus de guerra. A presunção resulta do fato de as "operações" terem sido feitas em larga escala, o que impossibilitaria a apenas alguns indivíduos darem conta da tarefa.

Pelo menos mais de 10 pessoas deveriam — é a presunção da Polícia — fazer parte da quadrilha cujas atividades ilícitas foram agora descobertas.

FALSIFICAÇAO NO BRASIL.

Falou-se a princípio que a falsificação dos bônus de guerra, de tão perfeita, sòmente poderia ter sido feita no estrangeiro. Entretanto, pelo que agora se conhece, pode-se presumir que a falsificação tenha sido feita aqui mesmo no Brasil.

Isso porque o "trabalho" não apresenta grandes dificuldades e nem requer méritos incomuns, como se dá com a falsificação de dinheiro: além da pouca complexidade na adulteração, deveriam os falsificadores saber que os bônus já foram feitos no Brasil, até pela Imprensa Nacional. Qualquer diferença mínima apresentada poderia ser levada em conta da diferenciação de fabricação.

Além disso, a impressão não se faz em papel especial.

CONHECIAM TUDO

Além da relativa facilidade de fabricação, estavam os falsários possuidores de todos os segredos — mesmo os mais íntimos — da Caixa de Amortização — o que leva a crer que um ou mais cúmplices seus lá trabalhem.

Examinando-se um bônus falsificado e um verdadeiro, torna-se difícil, ao leigo, saber qual é o verdadeiro ou o falso. Isso porque há uma perfeita concordância — mesmo nos mais íntimos detalhes — entre um e outro. Cada bônus é assinado por dois funcionários. Pois bem: há uma correspondência exata entre os nomes assinados nos bônus verdadeiros e os apostos aos nomes falsos.

Até a combinação de nomes — que é secreta — foi descoberta pelos falsários.

SUBSTITUIÇAO TOTAL

Os falsificadores "trabalhavam", principalmente, com bônus de Cr$ 5.000,00. Sabiam que êstes são mais procurados. Mas poderiam, também, ter-se utilizado, na fraude, de bônus de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00.

Para evitar que os portadores de bônus verdadeiros sejam prejudicados, haverá uma substituição total dos bônus de guerra ora em circulação. Eles serão trocados por cautelas, que terão o valor total dos bônus em mãos do proprietário.

COMO SE DESCOBRIU

A fraude poderia demorar um pouco mais a ser descoberta. Não fôsse o acaso, sòmente quando do pagamento poderia vir a furo a falsificação.

No Banco Londres — eis o acaso — um funcionário notou a coincidência de dois números iguais, comunicou o fato à direção do Banco e esta deu o alarme às autoridades.

Informaram-nos as autoridades que esta foi a primeira falsificação de bônus de guerra ocorrida no Brasil. No ano passado, o que houve foi o reaparecimento dos coupons de pagamento, depois de recolhidos.

Reclamação a Estrêla

ONTEM, cêrca das 20 horas, o guarda de trânsito n. 1324, em motocicleta, fez parar o carro 12-62-44 na altura do Túnel do Pasmado. Infração: excesso de velocidade.

O motorista ponderou ao guarda o engano a que ocorrera, pois transportando sua família e ainda uma criança doente não podia desenvolver grande velocidade. Além do mais, sendo carro novo, com todos os seus registros lacrados, era materialmente impossível atingir o excesso apontado. De nada valeram as explicações. O guarda mandou parar o veículo e ficou indiferente ao que se passava no seu interior.

Enquanto isso, os lotações voavam sob o olhar complacente do motociclista que escolhera o carro 12-62-44 para sua vitima.

Novo crime da "Amazona" de Jacarepaguá

ELSE Adele Wojcichnoway, alemã, solteira, de 34 anos, da estrada do Gericinó, 178, que, em setembro de 1944, assassinou à faca Francisco de Sousa Dantas, em Jacarepaguá, ontem, agrediu à faca na Praça Titiroba, 79, o lavrador Djalma de Oliveira, de 26 anos, solteiro.

A agressora, chegando à residência do lavrador, após acalorada discussão, deu-lhe três punhaladas, atingindo-o na mão esquerda, tosto e abdomen.

"Sonia" ou "Amazonas de Jacarepaguá", conforme é conhecida, foi prêsa em flagrante pelo Socorro Urgente de Bangu e levada para o 27.º Distrito Policial, onde foi autuada.

Na delegacia declarou que vinha sendo perseguida pelo lavrador e outros moradores das proximidades de sua moradia. Após pagar fiança, retirou-se.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/301 — Tels. 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 32-1335, das 16 às 18 horas. Resid: 37-8385.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7381 — Res: 26-3976.

DR. SAMIONS FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel.: 42-8558.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consult. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-2189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º andar - s. 405.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0009 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSE HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels [illegible]

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 [illegible] — Av. Rio Branco, [illegible] s. 1818

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as, 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 52-9269 — Res.: 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7359 — Marcar hora.

DR. JOUBERT W. BARBOZA
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels: 42-7324 e 52-5075 — Rua México, 164 — sala 73 — Hora marcada.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel.: 32-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-3606 - 26-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 32-1136

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 301 — Tels: 37-7886. Res: 37-3073

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as e sábados, das 16 às 18 horas — Res: 37-4380

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and - salas 519/520 Tel 42-5353 — 2as., 3as e sábados das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as, 4as e 6as, das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0681.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels: 52-5036 - Residência: 32-6032 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel: Cons. 27-1350.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2. a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

João Vito Raimond, o orientador político das células comunistas no Exército

Querem os estudantes o abatimento de 50%

Ainda em discussão na Câmara de Vereadores o caso das passagens dos ônibus

CONTINUA agitando a Câmara dos Vereadores o parecer da Comissão de Viação relativo à mensagem do prefeito, que trata da redução do preço das passagens de ônibus.

QUER SER OUVIDO NA CAMARA

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, acha que deve ser mantido o último aumento e quer ser ouvido pela Câmara, para defender seu ponto de vista.

Para isso, entrou em entendimento com o presidente Mourão Filho, que, embora lhe negando permissão para ser ouvido em plenário, facilitou-lhe o acesso às comissões.

REPERCUSSAO NO MEIO ESTUDANTIL

O parecer da Comissão de Viação, favorável ao abatimento de 50% no preço das passagens de ônibus para os estudantes uniformizados, está tendo a melhor repercussão nos meios estudantis.

Na UNE, vários estudantes afirmaram à reportagem que o abatimento é inadiável. Com os preços dos colégios e da condução o estuda te pobre, que já luta com uma série de dificuldades, é obrigado a só viajar de bonde.

Os estudantes esperam a aprovação do projeto e da emenda referente aos 50% de abatimento.

CONTINUA O AUMENTO

Enquanto não for debatida em plenário a mensagem, os preços atuais continuam vigorando.

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A., no Caminho de Itacoca, n.º 955 nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1952.

Pela Diretoria,

RICHARD PAUL MOMSEN
Diretor Secretário.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 43-1405 das 17 às 19 horas

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Desvendou a trama comunista em nossas Fôrças Armadas

Confissão completa de João Vito Raimond, orientador político dos militares — Membro do Partido Comunista há 20 anos — "Só me resta um caminho: um tiro na cabeça"

"EU traí meus camaradas. Só me resta um caminho: um tiro na cabeça" — declarou João Vito Raimond na Divisão de Polícia Política, após ampla confissão das suas atividades comunistas nos meios militares.

Vito Raimond, aos seus subordinados partidários, apresentava-se como "Barroso" e "Garcia". E' militante do Partido Comunista há mais de vinte anos. Já foi preso pelas polícias do Rio, Minas e S. Paulo. Sofreu condenações por atividades políticas e cumpriu mais de três anos de prisão. Todavia, só agora a polícia conseguiu estabelecer o real papel que representava no seio do partido.

O QUE PERDEU VITO RAIMOND

João Vito Raimond, na confissão feita na polícia, declarou ter recebido ordens dos chefes comunistas, para dirigir a articulação entre os oficiais superiores. Isto, após sentir-se seguro da ação que desenvolvera entre os militares inferiores, notadamente entre os suboficiais, subtenentes e sargentos.

Todavia, em certa ocasião, pressentiu a dispersão dos subtenentes, suboficiais e sargentos. Deixou o seu pôsto na camada de oficiais superiores e voltou para reanimar o espírito de luta dos militares inferiores e graduados. Para tanto, teve de estabelecer ligações com vários suboficiais, entre os quais Aristóteles Borges, principal articulador junto à Casa do Sargento e, também, com Wolfi Nogueira dos Santos, o falso estudante de engenharia que dizia chamar-se Hélio Cunha, êste preso no Méier, por simples acaso, quando se investigava um pequeno furto atribuído a uma doméstica. Hélio Cunha ou, melhor, Wolfi, mais tarde confessou sua atuação subversiva entre os militares, denunciando, inclusive, João Vito Raimond, que tempos depois era preso.

O COMEÇO DO FIM

Vito Raimond, "Barroso" ou "Garcia", foi interrogado na Polícia Especial do Exército, onde o defrontaram com Wolfi, a quem disse não conhecer. Negou, também, ter mantido com êle qualquer ligação subversiva para agitação entre militares. Não lhe deram crédito à negativa. As confissões de Wolfi, no que dizia respeito a outros envolvidos, até então, tinham sido tôdas elas comprovadas.

Prosseguiu, assim, o interrogatório de Vito Raimond, já agora na Divisão de Polícia Política. Um microfone, disfarçado em lugar estratégico, ia registrando as perguntas e respostas, durante os interrogatórios. Serviria a gravação, também, para a defesa da polícia, se acusada de violências contra o detido.

Policiais se sucediam nas inquirições, feitas, às vêzes, horas e horas seguidas. Finalmente, Raimond soltou a primeira frase comprometedora. O preso dava mostras de esgotamento. Um investigador repetira a costumeira pergunta:

— "Qual é sua principal ligação?"

— "Tenente Aristóteles Borges"... — e emendou: "Subtenente, Casa do Sargento"...

O interrogatório foi suspenso. Deixaram-no descansar o tempo necessário para se refazer.

"AGORA EU CONTO"

O detido, após o longo repouso que lhe foi permitido, voltou para o prosseguimento da inquirição. Contudo, persistia na negativa. Um policial falou-lhe:

— "Você continuará a contar tudo, Raimond. Você já começou. Não se lembra?"

— "Eu contei? O que? E' mentira" — afirmou, convicto.

— "Não é mentira, Raimond. Sua principal ligação era Aristóteles Borges, que agia como instigador nas agitações da Casa do Sargento".

Ouvindo isto, João Vito pareceu recordar-se da frase que havia proferido. Seu olhar parecia agora buscar um ponto impreciso no infinito.

— "E' verdade" — disse. — "Eu devo ter falado. Estou mesmo perdido. Traí meus "camaradas". Eu não aguento mais nada. Se já disse isso, contarei o resto"...

E começou a confissão, dizendo que há 20 anos milita no Partido Comunista. Já tinha sido preso, espancado e condenado. Nunca, porém, havia revelado qualquer de suas atividades. Era esta a primeira vez que o fazia. Já não possui a coragem que antes o animava. Ignorava porque. Descrença na causa comunista? Não. Para êle o Partido Comunista era tudo. Parecia-lhe que nunca tivera outra vida, senão aquela, de lutas e conspirações pelo partido.

Quanto à sua ação, ultimamente, pormenorizou as ligações com Aristoteles Borges, o engenheiro Olo Tôrres, Abel, marinheiro Julião e outros muitos. Todos êstes dirigiam grupos especializados, cujos membros o ignoravam. Outra das suas ligações era o sargento En. Santos, cuja prisão, na Bahia, foi noticiada pela TRIBUNA DA IMPRENSA com exclusividade.

A prisão do sargento Eni verificou-se por ocasião dos sucessos da base aérea de Gravataí, no Rio Grande do Sul. Coube-nos, também, nesse caso, o noticiário exclusivo, inclusive quanto à prisão do capitão Lupy, a princípio desmentida e, mais tarde, confirmada.

PRIMEIRO O PARTIDO, DEPOIS OS FILHOS

A medida que fazia a confissão, parecia aumentar a depressão moral de Vito Raimond. Ao aproximar-se do fim das declarações, parecia aumentar-lhe a depressão moral. Suas palavras iam diminuindo de tom, até confundir-se com murmúrios. As vêzes, levantava os braços, para logo em seguida deixá-los cair molemente. Um policial disse:

— "Raimond é como autômato. Sacrificaria os próprios filhos no interêsse da causa"!

Vito Raimond, que o ouvira, respondeu:

— "E' verdade! Já o disse: para mim o partido estava acima de tudo. Há mais de 20 anos, não sei fazer outra coisa senão conspirar para o partido. Agora, está tudo perdido para mim. Eu traí meus "camaradas"! Só me resta um caminho: um tiro na cabeça".

NA JUSTIÇA MILITAR

O volumoso inquérito policial-militar, para apurar as atividades comunistas nas Fôrças Armadas e que foi presidido pelo coronel Amaury Kruel, contando com a colaboração dos inspetores de Polícia Política, Cecil Borer e Jair Leão Mendes, designados pelo coronel Francisco Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política, teve muitas marchas e contramarchas. Finalmente, no dia 21 do corrente, será instalado o Conselho de Justiça Militar que vai julgá-lo.

MODIFICAÇÕES NO TRÂNSITO

O DIRETOR do Serviço de Trânsito assinou portaria, modificando o trânsito de veículos de e para a Zona Norte, com finalidade de evitar congestionamentos provocados pelas obras que se iniciam hoje na avenida Presidente Vargas, junto ao canal do Mangue.

Foram estabelecidas mão única para as ruas General Pedra, Santana, Julio do Carmo, Afonso Cavalcanti, Benedito Hipolito, Neri Pinheiro, e diversas normas de circulação para a avenida Presidente Vargas, na pista que vai da Ponte dos Marinheiros para a praça Onze, entre as 6 e 10 horas. Os bondes que trafegam normalmente pela Presidente Vargas tiveram, também, seu itinerário alterado.

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes, S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da GOURIELLI PERFUMES, S. A., à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952.

MARCELLE H. DE BARROS
Diretora Gerente.
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor 1.º Secretário.

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952.

MARCELLE H. DE BARROS
Diretora Gerente.
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor 1.º Secretário.

Superior a 60 milhões o desfalque do IAPETC

Prosseguem os trabalhos da Comissão de Inquérito — Desconhecidos os nomes dos autores dos desvios — Terminará ainda êste ano —

A COMISSAO de Inquérito nomeada pelo presidente da República para investigar possíveis desfalques no IAPETC tem-se reunido diàriamente. São objeto de investigação todos os negócios realizados pela autarquia, desde sua fundação até o período administrado pelo sr. Hilton Santos.

60 MILHÕES

A importância dos desfalques atingem um total de 60 milhões de cruzeiros e não apenas 30, como foi anteriormente noticiado. Essa informação foi obtida no próprio IAPETC.

Há, ainda, possibilidade de que essa importância se refira apenas aos desfalques no hospital do IAPETC, onde foram mais vultosos. E' provável, portanto, que o total seja superior a 60 milhões.

NENHUM NOME

Apesar de ser conhecida já a importância dos desfalques, o nome de seus autores ainda é desconhecido. Os membros da Comissão de Inquérito, consultados, se negaram a informar.

Sabe-se, todavia, que alguns chefes de serviços estão implicados nos desfalques.

AINDA ÊSTE ANO

Em declarações à imprensa, disse o presidente do IAPETC, sr. José Cecilio Marques, que o inquérito será concluído ainda êste ano. Dizendo, ainda, ignorar o ponto em que se encontram os trabalhos da comissão, afirmou que não cogita das administrações anteriores, limitando-se a ressalvar sua responsabilidade, ao pagar as despesas autorizadas pelos seus antecessores.

Para tanto — afirmou — coloca a seguinte frase, nos documentos: "Sem prejuízo de qualquer apuração futura, quanto à sua legalidade".

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 mil CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA-FEIRA

OUTRAS OCORRÊNCIAS

ATROPELAMENTO — Ramiro Corrêa Sobrinho, casado, de 33 anos, da rua Carolina Machado 880, atravessava a citada rua, em frente ao 910, quando foi atropelado por um ônibus da Viação Suburbana, de chapa não identificada. Sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Carlos Chagas. O 23.º Distrito registrou o fato.

ENFRENTOU A POLICIA — Ulisses Benedito de Araújo, casado, de 39 anos, da Serra do Mateus, sem número, enfrentou ontem, armado de cacete, a patrulha da Marinha que o foi prender, por ter agredido a José Bernardo, casado, de 35 anos, funcionário do Hospital Marcilio Dias. A custo Ulisses foi dominado e apresentado ao 22.º Distrito, depois de medicar-se no Pôsto de Assistência do Méier, por onde também passou José Bernardino, antes de ser internado no Hospital Central da Marinha, com contusões no frontal e braço direito.

ONIBUS AVARIA AUTOMOVEL — Na avenida Copacabana, em frente ao 973, o onibus 8-26-07, da linha 133, da Viação Glória, colidiu, amassou e atirou para cima da calçada o auto 41-68, do senhor Ronald de Carvalho Filho, que ali estava estacionado. O motorista fugiu e o 2.º Distrito registrou o fato.

FURTADA EM 100 MIL CRUZEIROS — Rosa Pereira de Almeida, da rua Emilio Sampaio 72, recebeu há dias a importância de 100 mil cruzeiros, não o tendo depositado num banco, por destiná-lo à compra de um apartamento. Guardou-o num cofre, em casa, e ontem esqueceu aberto o citado cofre. Também a janela do quarto não foi fechada. À tarde, Rosa Pereira inteirou-se de que os 100 mil cruzeiros foram furtados e apresentou queixa ao comissário do 18.º Distrito.

QUASE MATOU O FILHO — O operário José de Oliveira Filho, de 18 anos, do morro da Catarumba, barracão 477, por ter repreendido o pai que se embriagara, foi agredido a barra de ferro, sofrendo fratura do crânio e contusão no frontal. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O 2.º Distrito registrou o fato.

ESFAQUEOU A RIVAL — Castorina Maria da Conceição, casada, de 32 anos, da Praia do Pinto, barracão 830, ontem, foi esfaqueada por Luzia Vieira da Silva, que fugiu em seguida. O fato verificou-se no cruzamento das ruas Humberto de Campos com Carlos Góis. Castorina Maria, que apresenta ferimento penetrante na região torácica, foi internada no Hospital Miguel Couto. Apurou a polícia do 1.º Distrito ter dado motivo à agressão questão de ciumes.

COLISAO — No cruzamento da avenida Copacabana com rua Sá Ferreira, o ônibus 8-20-07, da linha 12, dirigido por Sebastião Carlos da Silva, colidiu violentamente com o auto 2-45-79, dirigido pelo capitão Sidney Simões da Silva, resultando ferimentos em três passageiros do carro particular. São as vítimas: Aida Maria Caluci Silva, de 30 anos, espôsa do capitão Sidney; Teresa Caluci, viúva, de 58 anos, mãe de Aida, e a menor Silvia, sobrinha do capitão. Os feridos receberam contusões e escoriações e foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se após.

Ambos os motoristas foram autuados no 2.º Distrito.

AGREDIDA A FACA — Dois desconhecidos, ontem à noite, na rua Arquias Cordeiro, defronte do n. 38, agrediram a faca a doméstica Gabriela Gomes, de 25 anos, solteira, da rua Souza Barros 493.

A vítima, com fratura do crânio, em consequência de ter caído depois de esfaqueada, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, internada no Pronto Socorro. Os agressores evadiram-se.

CASIMIRAS · LINHOS · TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

Passado e Presente da Aviação Comercial (X)

"O Avião a Jato Ainda não Pode ser Usado no Brasil"

Até 1957, o DC-3 será o aparelho ideal - diz o Comandante Cerqueira Leite — "É à mercê de boas ou más autoridades, de patrões gananciosos ou não, que viajam passageiros e tripulantes" - declara o Comandante Arruda — Leis obsoletas e revogadas — Deficiências no sistema de comunicações — Falta de pistas pavimentadas

Por JOSÉ LEAL
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

DEPONDO nesta "enquête" da TRIBUNA DA IMPRENSA, o comandante Fernando Arruda, da Panair do Brasil, aborda o problema da insegurança de vôo. Diz-nos:

— "Esta insegurança se evidencia, entre nós, principalmente nas rodas de conversa dos tripulantes. Cada um tem, quase sempre, um caso recente a contar, algo de que escapou por sorte ou habilidade. Isto, entretanto, não significa que estejamos aconselhando o público a voar menos. Os que voarem no momento o estarão fazendo, de maneira geral, com o mesmo grau de segurança de três ou cinco anos atrás. Não há motivos para alarme. Há-os, entretanto, para que sejam tomadas medidas reparadoras.

Assim, o Sindicato dos Aeronautas, em sua nova fase, resolveu tomar conhecimento, com a máxima precisão técnica, do que de real existe com a aviação comercial. Faremos uma espécie de estudo-balanço" — acentua o comandante Arruda — referindo-se à decisão do órgão da classe, que nomeou uma comissão de 150 membros a fim de apurar as verdadeiras causas da insegurança de vôo.

A política aérea parou onde começou

— "Em minha opinião" — prossegue o entrevistado — "tudo decorre da inexistência duma política aeronáutica. Essa política parou onde começou: na criação do Ministério da Aeronáutica. Depois disso continuou o caos: os órgãos controladores da aviação comercial não se desenvolveram paralelamente, com o crescimento do tráfego aéreo.

Antigamente, apesar de as companhias terem quase completa liberdade, somente funcionavam tuteladas, como subsidiárias que eram de grandes organizações estrangeiras, com padrão de segurança compatível com o desenvolvimento de seus países. Depois, com a nacionalização das companhias, com a criação do Ministério da Aeronáutica e, posteriormente, com o nascimento de numerosas emprêsas, tivemos regulamentos, leis e autoridades a granel. Mas, tudo anarquicamente, à falta de técnicos ou mesmo pela determinação de ignorar os existentes.

O resultado é que, de uns anos para cá, só duas coisas pesam na segurança aérea da aviação comercial do Brasil: a vontade absoluta das autoridades e o lucro das emprêsas. E à mercê de boas ou más autoridades, de patrões gananciosos ou não, viajam passageiros e tripulantes."

Acusação ao diretor de Aeronáutica Civil

— "Basta referir" — continua o comandante Arruda — "que são de 1938 o Código Brasileiro do Ar e o Regulamento do Tráfego Aéreo, últimas leis técnicas sôbre a aviação, quase tôdas elas obsoletas e revogadas, podem acreditar, por avisos e portarias.

Agora mesmo isso aconteceu com a última portaria ministerial que se refere ao tempo máximo de serviço das tripulações, na qual é francamente revogado o Regulamento do Tráfego Aéreo.

Essa portaria foi baixada a requerimento das emprêsas sob o argumento unicamente monetário dos "deficits".

Nossa intenção é fazer com que o Ministério da Aeronáutica encare com mais seriedade a aviação comercial. Não agir como o diretor de Aeronáutica Civil, que faz visitas anunciadas e formais às instalações de manutenção das emprêsas e, depois, elogia a mesma manutenção. Êle devia saber que a manutenção tanto pode ser boa com instalações modestas como ruim com instalações brilhantes. Queremos apenas trabalhar honestamente, sem sensacionalismo" — conclui o senhor Arruda.

O presidente do Sindicato e o emprêgo do jato

O COMANDANTE Cerqueira Leite, ex-presidente da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Aeronautas, um dos ases da nossa aviação comercial, declarou:

— "Muito antes de pensar no avião a jato, devemos pensar na infra-estrutura, pois a que possuímos ainda hoje é a mesma dos Junker's 52, aviões de 180 quilômetros horários. O tráfego aéreo que suporta aviões convencionais e aviões a jato deverá possuir um canal de tráfego especial para o circuito dos últimos. É impossível manter a separação que visa a evitar as colisões no ar com aparelhos de características e velocidades tão diferentes.

O raio de ação do jato é função exclusiva de sua velocidade e não de sua reserva de combustível. O jato, chegando ao seu destino, tem que pousar imediatamente, porque, dado o seu alto consumo, não pode, a exemplo do que fazem os aviões de hélice, aguardar o desimpedimento do tráfego aéreo.

Um jato, por exemplo, procedente do Recife, que sobrevoasse Vitória, deveria neste ponto receber as condições de pouso do Rio e, aqui chegando, 15 minutos depois, ter a área desimpedida para aterrar.

"O jato ainda não pode ser utilizado no Brasil"

O JATO, antes de começar a operar em qualquer rota, deve ter sua infra-estrutura de grande eficiência. De grande eficiência e em perfeito funcionamento, porque o atraso do seu pôuso, de 10 ou 15 minutos que sejam, poderá pôr em risco o vôo, devido ao seu enorme consumo à baixa altura. No caso do COMET, por exemplo, êste consumo é de cêrca de 4 mil litros por hora.

O jato ainda não pode ser utilizado no Brasil: falta-nos infra-estrutura. A que temos deve ser renovada imediatamente.

Na parte de comunicações, as nossas deficiências são tremendas. O contrôle dos aviões nas aerovias comerciais é feito na frequência de 4.220. Essa frequência é de longo alcance, o que ocasiona ouvir-se, ao mesmo tempo, dez ou doze aviões e estações de contrôle em completa balbúrdia, quando se precisa falar urgentemente com determinada estação. Isto representa uma das causas da insegurança de vôo.

A quem cabe a culpa? Ao Govêrno Federal. Convém dizer que a Diretoria de Rotas possui um plano de contrôle de tráfego aéreo e de comunicações tanto móveis quanto fixas, bastante perfeito, mas, dada a organização administrativa das agências governamentais, é de quase impossível execução.

O fato de a aviação comercial ser controlada pelo Ministério da Aeronáutica constitui um entrave para o seu progresso. Na Inglaterra, há o Ministério de Aviação Civil e Transportes, que é autônomo. Qual a aviação que predomina em tempo de paz? A militar ou a comercial? A comercial, é claro. Então, esta deve ter primazia de movimento e privilégios nas facilidades.

Modificadas as condições de paz, tudo se orientará no sentido bélico: a aviação comercial passará a ser um órgão accessório da aviação militar.

Reequipamento da aviação

A questão do reequipamento é séria. Por exemplo: os aviões CONVAIR, o MARTIN 404 e outros modernos são triciclos e, por isso mesmo, exigem pistas pavimentadas, devido ao seu pêso. Tais aparelhos são feitos para campos de grama. Devemos ter, antes de mais nada, pistas adequadas para recebê-los, uma vez que aeroportos pavimentados só os possuímos no litoral.

Como as pistas do "hinterland" não são pavimentadas e, para que se consiga isso, tenhamos que esperar anos e anos, só nos resta afirmar que os DC-3 — o "Ford de bigodes" da aviação comercial no Brasil, avião de fácil pilotagem, de ótimas características de vôo com um só motor — ainda serão usados por mais de cinco anos em nossas rotas, embora sob o ponto de vista comercial não seja mais um equipamento indicado, em virtude de sua baixa velocidade e reduzida capacidade de carga" — terminou o comandante Cerqueira Leite.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTACÕES MENSAIS CR$ 500.00
CR$ 8.900,00 A PRAZO
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 32-9112 e 32-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4443
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Construção de mercadinhos em vários bairros cariocas

AINDA êste ano, serão construídos 8 mercadinhos no Distrito Federal, informa a Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Serão beneficiados os bairros da Gávea, Tijuca, Marechal Hermes, Honorio Gurgel, Pavuna, Santa Cruz e Realengo e a ilha de Paquetá.

Os mercadinhos de Santa Cruz e Realengo estão já em fase de conclusão e os demais com as obras já iniciadas.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Além dessas providências, visando ao aumento da produção de gêneros, a Prefeitura está providenciando a recuperação do Entreposto de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, que será reintegrado em suas finalidades de regulador do mercado de cereais e tubérculos.

Ao mesmo tempo, o Entreposto de Lavradores da Praça da Bandeira será entregue ao SAPS.

"BOXES"

O Departamento de Abastecimento, depois de vários estudos, chegou à conclusão de que as deficiências dos mercados regionais eram devidas à precariedade das concessões de compartimentos e à excessiva especialização do comércio existente nesses locais.

Em consequência, o sr. Heitor Grilo enviou um memorial ao prefeito, sugerindo o estabelecimento de novas normas para a concessão de "boxes", a título experimental, as quais deverão ser adotadas nos mercados de Santa Cruz e Realengo. Posteriormente, o sistema se estenderá aos demais mercados.

O sr não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso,
diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de
8,04% ANUAIS,
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

IGREJA E ESTADO EM AÇÃO COMUM

Fórmula para a solução do nosso problema agrário

"SE o Brasil perder o homem do campo, se nosso camponês deixar de acreditar nas promessas de providências do poder público, teremos em nossas terras uma das maiores revoluções sociais" — disse dom Eliseu Mendes, bispo de Fortaleza, sugerindo ação comum entre o Estado e a Igreja para solução da questão agrária no Brasil.

Dom Eliseu falou ao inaugurar o Centro de Treinamento Rural no município de Cacaia. Estiveram presentes o prefeito de Fortaleza, o sr. Afrânio Coutinho, que representou o ministro Simões Filho, e os bispos de Limoeiro, no Ceará, e Caiteté, na Bahia.

Em seu discurso, dom Eliseu citou as palavras de Pio XII: "Procurai ganhar a juventude rural. E para salvar a família, volvei vossa atenção para o proletariado rural. Êle tende a desaparecer".

Dom Eliseu lançou, depois, sua bênção ao Centro Social Rural do Ceará, composto de missões rurais e centros sociais rurais, financiada pela Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação e Saúde. O Centro Social Rural enviará missões para o interior, compostas de um padre, um médico e um agrônomo, além do professor, da enfermeira e da assistente social.

Dom Eliseu está convencido da necessidade de reforma agrária no Brasil e do apostolado crescente da Igreja no meio rural.



SERVIÇO SOCIAL

Clínica de Orientação Pré-Matrimonial

O SEGUNDO número de "O Elo", publicação da ABAS, seção de S. Paulo, traz um artigo do assistente social Aldo H. F. Sinisgalli, propondo a criação de uma clínica de orientação Pré-Matrimonial, com os seguintes finalidades:

1. Evitar uniões infelizes; 2. proporcionar aos casamentos viáveis e recomendáveis o impulso de uma orientação segura, a fim de que os contraentes tenham maior "chance" de uma vida matrimonial feliz para sempre.

O autor, dizendo que deseja pôr em funcionamento a primeira "Clínica de Orientação Matrimonial" do Brasil, tipo de instituição que já existe em outros países, pergunta:

1. A idéia é prematura em nosso meio? 2. que pessoas estariam dispostas a colaborar com a obra?

Espera o sr. Aldo H. F. Sinisgalli receber sugestões, críticas e o oferecimento do trabalho de pessoas interessadas. Endereço: rua Sete de Abril, 264, 3.º andar, sala 319, S. Paulo.

Colônia de Férias

O MESMO jornalzinho informa que os assistentes sociais paulistas compraram um terreno em Campos de Jordão, medindo 5 mil metros quadrados, para a instalação de uma colônia de férias, ou seja o "Retiro do Assistente Social".

Boletim

DA ABAS, seção da Bahia, recebemos o primeiro número de "O Boletim", publicação dos assistentes sociais baianos.

Amplamente noticioso, "O Boletim" demonstra as altas atividades em que está empenhada a ABAS da Bahia.

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Celso Cunha, em Coimbra

O PROFESSOR Celso Cunha foi convidado a reger um curso de Literatura brasileira na Sorbonne. Antes porém irá a Portugal a convite da Universidade de Coimbra, onde fará algumas conferências sôbre problemas de literatura de interêsse para Portugal e o Brasil.

A festa a Dina Teresa

A ATRIZ Dina Teresa, que tantos fãs conquistou no Brasil, foi homenageada no teatro João Caetano. A essa cerimônia compareceram representantes da Embaixada e das Associações Portuguesas.

GARRAFEIRA e MURTELAS
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Os campeões agradecem a ovação

A EQUIPE portuguêsa que ganhou o campeonato do mundo de hóquei em patins, depois do resultado deu várias voltas ao campo, agradecendo a ovação da assistência. Foram momentos inesquecíveis para o povo do Porto, onde no lugar do antigo Palácio de Cristal o em estádio especialmente construído para essa competição, milhares de pessoas assistiram à vitória da equipe portuguêsa. (Foto exclusiva da TRIBUNA DA IMPRENSA.)

Tribuna Econômica

INDÚSTRIA E ENERGIA

O MEMORIAL da indústria textil ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica foi dos mais positivos e francos que temos visto ultimamente. Duas verdades nele estão contidas, sôbre interrupções no fornecimento de energia elétrica nas fábricas.

Uma: "O estabelecimento fabril que trabalha com tôda a intensidade não pode merecer qualquer crítica por isso que êsse é o seu principal objetivo e o seu principal dever. Trabalhar, produzir consumir eletricidade em benefício da produção e, consequentemente, da economia nacional, não pode jamais constituir um ato censuravel ou um motivo de penalidades".

Outra: não cabe absolutamente à indústria brasileira a culpa da crise de energia elétrica, "fruto de uma negligência ou imprevidência".

São afirmações leais, que constituem, ao mesmo tempo, acusações frontais aos governos que têm relaxado até hoje o problema da energia elétrica.

Agora, que o racionamento foi posto em vigor, está atendido o memorial da indústria textil. Não será necessário, por isso, discutir por mais tempo as suas razões. No entanto, não se pode deixar de frisar a oportunidade com que foram expendidas as considerações nele alinhadas, focalizando uma situação que não pode continuar por muito tempo.

Discos

O Brasil foi o primeiro país da América do Sul a produzir discos para vitrolas. Hoje, estão em funcionamento três fábricas localizadas em S. Paulo: a RCA Vitor, com a produção de 400 mil unidades; a Produtos Elétricos Brasileiros, com 400 mil, também, e as Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A., com a produção de 300 mil unidades.

O total nacional, portanto, é de 1.100 mil unidades. A matéria prima usada na fabricação dos discos é a goma-laca da Índia.

Diamantes

ENTRARAM no Rio, em junho, diamantes somando 3.142,70 quilates, no valor total de Cr$ 2.346.820,00. A maior parte veio de Mato Grosso e Piauí.

Automóveis

EXISTEM no mundo 73 milhões de automóveis de passageiros e veículos comerciais e 5,6 milhões de motocicletas. 70% deles estão nos Estados Unidos e 17% na Europa, restando apenas 13% para os demais países.

CIÊNCIA PARA TODOS

Dieta durante a gravidez

JÁ vimos os requisitos diários da alimentação de uma gestante. Eis aqui, como prometemos, um simples modêlo de "menu" de um dia, para a mulher grávida, considerando-a de saúde e pêso normais.

Não se trata, advertimos, de um regime a ser seguido rigidamente, mas apenas a indicação de uma maneira pela qual a gestante pode obter diàriamente os elementos nutritivos de que precisa.

Assim, temos para a refeição matinal:

Elementos necessários — frutas, cereais e leite.

Frutas: laranja ou outra fruta da época.

Cereais: de preferência cereais integrais (pão, bolo, etc.), com manteiga.

Leite: um copo, ou uma chicara de chocolate feito com leite. Pode tomar-se café, mas êste não deve substituir o leite.

Para o almôço são indicados os seguintes elementos nutritivos: carne, legumes, pão, leite e sobremesa.

Carne: qualquer quantidade, contanto que seja magra.

Legumes: verduras cruas, como a alface; verduras cozidas, batata ou batatas doces.

Pão de farinha integral.

Leite: um copo.

Sobremesa: diàriamente uma, feita com leite ou frutas.

Finalmente, para o jantar devemos contar como elementos nutritivos, além de legumes, leite e sobremesa, um prato substancial "de resistência".

Assim, ao jantar será servido à gestante:

Leite: um copo.

Legume: cru ou cozido.

Prato principal: feito com ovos, leite, ou queijo, como exemplo uma omelete, ou arroz com queijo.

Sobremesa: frutas frescas ou cozidas.

Como foi dito, êste é um regime para senhora com boa saúde e pêso apropriado. Nestas condições, poucas modificações sofre a dieta até o fim da gestação. O que se pode fazer é aumentar um pouco a quantidade de alimentos a partir do 7.º mês, o que se consegue fàcilmente aumentando a quantidade de pão, leite e cereais.

MÚSICA

Claudia Muz'o no quarto ato

MÁRIO CABRAL

FALA-SE que Traviata foi levada em terceira récita na Temporada Lírica Internacional, como medida de emergência, dada a ausência imprevista de artistas contratados que têm o hábito muito espalhado de não gostar de avião. Se foi êsse o motivo da apresentação da partitura de Verdi, aliás incluida no repertório italiano desta temporada, sejamos gratos aos temores da senhora Caniglia.

A récita de sexta-feira última tinha de antemão o sucesso garantido, pois já se sabia que Renata Tebaldi tem no papel da heroina criada por Dumas Filho uma grande "performance". Ela não tem, pròpriamente, o "physique du rôle". Tem até uma estatura wagneriana e em seus arroubos, nos três primeiros atos, pouco condizentes com a doença irremediável, numa época em que não havia ainda os antibióticos e o recenseamento torácico do professor Manoel de Abreu, é de tal veemência em seu temperamento dominador que chega a aplicar um safanão no pobre do tenor a fim de ver melhor o regente.

Esse detalhe, em principio negativo para o êxito de seu desempenho, cria uma atmosfera mais trágica e contrastante para o último ato, em cujo desempenho ela foi admirável! Nunca se viu, desde Claudia Muzio, uma intérprete que vivesse, tanto sob o ponto de vista vocal como cênico, com uma arte tão perfeita os últimos instantes de Violeta.

Dispondo de um órgão vocal que emite com a mesma facilidade um delicioso pianissimo e um agudo de belo timbre, embora uma das árias do primeiro tivesse sido evidentemente transportada, a grande cantora atingiria o ponto mais alto de sua interpretação na ária "Addio del passato", do último ato.

Sente-se em tôda a parte conclusiva a artista consumada, a ausência de qualquer improvisação e de qualquer efeito fácil, recursos a que não resiste a maioria das intérpretes, tentadas pelo verismo do entrecho.

Mesmo sob o ponto musical, o quarto até é o de partitura mais adaptável à história, o ato em que há menos concessões ao gôsto popular. Não fica feio dizer isto, pois o próprio Verdi, segundo conta Ivette Guilbert ("La Chanson de Ma Vie"), lamentava ter de sacrificar a qualidade de sua produção para satisfazer a brilhação das cantoras.

O tenor Alvinio Misciano, na tarefa ingrata de contracenar com a "vedette" do espetáculo e que absorvia tôdas as atenções, soube, apesar disso, atrair as simpatias da platéia, cantando satisfatoriamente.

Já Ugo Salvarese, no pai nobre, deu maior relêvo ao papel que desempenhou com dignidade e mestria. O maestro Fabrittis, magnifico, como sempre, na direção da orquestra.

Mas, os maiores aplausos para Renata Tebaldi que, ainda muito jovem, merece o estimulo para prosseguir numa carreira tão cheia de imprevistos e seduções perigosas.

Para a senhora dona Renata, as homenagens dêste humilde cronista. Mando-lhe, chaplinianamente, um raminho de camélias, flôr que existe no Brasil e de que Violeta gostava tanto. Mas, se pudesse, mandaria, o que D'Annunzio, sempre exagerado, mandou para a sra. Besanzoni, por telegrama no dia do casamento dela com Henrique Lage: "Una stella di la notte di Brescia e una rosa del Vittoriale"...

CINEMA PROGRAMA DA SEMANA

Os três melhores filmes da semana são — sem ordem de importância ou nacionalidade — "Rebento selvagem", produção francesa sôbre um terrível problema do adolescente; "O flagelo de Deus", ou Il brigante Mussolini", da Itália, com a grande atração que é Silvana Mangano; e "Degradação humana", americano, com a volta de James Cagney num papel típico e que traz as melhores referências da crítica de Hollywood.

E O MUNDO SE DIVERTE — Da "Atlantida". Direção de Watson Macedo. Reprise dum velho filme nacional. Com Oscarito, registrou sucesso de bilheteria há alguns anos, pelas suas piadas e situações cômicas bem arranjadas. Grande Otelo ajuda Oscarito na parte cômica. Modesto de Souza, outro veterano, também colabora. Eliana e Adelaide Chiozzo são as mocinhas. Realização sem pretensões, para um público que apenas quer divertimento. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA e ICARAÍ de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DEGRADAÇÃO HUMANA — Da Warner Bros. Direção de Gordon Douglas. História dum pobre jornalista que, enfrentando uma luta de vida ou morte contra aquêles que se viciam com a bebida, termina por sucumbir e se deixar arrastar para o crime. Uma história das mais vigorosas apresentadas pelo cinema norte-americano. James Cagney é o jornalista abnegado que resolve integrar a sociedade dos desviados. Ao seu lado, Phyllis Thnaxter e Raymond Massey, êste no papel dum diretor de imprensa. Nos cinemas S. LUIZ, LEBLON, CARIOCA e ODEON. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FLAGELO DE DEUS — Produção italiana, distribuida por Art Films. — Direção de Mario Canerini. Relata êsse belíssimo filme a vida legendária duma figura da história popular italiana. A vida de Giuseppe Mussolini que, afrontando as fôrças da justiça, se sobrepôs a elas e todos dominou. Mas, o amor de uma linda jovem, e uma falsa concepção politica modificaram os rumos de suas atividades, e êle subitamente é envolvido numa terrível cilada. Tôda a cidade acredita ser êle um criminoso, e vota-lhe ódio sem piedade. Num choque contra a população, Mussolini desrespeita uma procissão e, perante a imagem da Virgem, assassina um dos seus inimigos e detratores. Era o último da série que êle jurara exterminar. E a sua vida dramática chega ao fim. Êste violento e belo papel coube a Amedeo Nazzari. Silvana Mangano é a jovem que vem perturbar a sua vida. E Umberto Spadaro, o terceiro homem do elenco. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS, CASSINO de Niterói, NACIONAL e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REBENTO SELVAGEM — Filme francês dos melhores que êste ano veremos no Brasil. Direção de Jean Delannoy, admirável diretor de "Deus necessita de homens" e de "Le minuit de la verité", que acaba de ser concluido em Paris, com Michele Morgan e Jean Gabin. "Rebento selvagem" se recomenda como um dos mais perfeitos filmes que nos mandaram da Europa. Não só pelo enredo cinematográfico, como pela realização e tratamento técnico dado ao drama dêsse menino que encontra na sua mãe, apenas, uma prostituta, manobrada pelos homens. "Rebento selvagem" (Le garçon sauvage) é um romance de Edouard Peisson. Deve ser o grande filme dêste trimestre, se não terminar como um dos melhores, entre os cinco melhores do ano. Apresenta um novo e jovem ator francês, o menino Pierre Michel Beck que, no papel titulo, vive dois dificeis momentos do seu personagem angustiado: quando criança, dentro dum internato cheio de sadia disciplina e, depois, quando em Marselha, encontra a sua mãe vivendo uma vida das mais ordinárias. Poderá ver nos cinemas AZTECA, IMPERIO (na Cinelândia), RIAN, S. PEDRO, MARACANÃ e AVENIDA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CONVITE — Da Metro. Direção de Gottfried Reinhardt. Por causa dum convite enviado capciosamente, uma jovem espôsa descobre todo um terrível drama. O convite, que sòmente devia lhe dar alegria, traz a revelação de que o seu espôso fôra comprado pelo seu próprio pai para que ela tivesse um ano de felicidade "antes de morrer, pois estava muito mal". Dorothy Marguire é a "estrêla" do filme. Van Johnson, o marido, e Ruth Roman, a ex-namorada de Johnson. Louis Calhern é o velho pai que tenta salvar a felicidade da filha. Nos três cinemas da METRO — (Tijuca, Copacabana e Passeio). — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SANHA SELVAGEM — Tecnicolor da Paramount. Direção de Byron Haskins. Um regimento de cavalaria combate uma tribo de indios nos tempos da marcha para o Oeste nos Estados Unidos. No elenco, Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Truker, Harry Carey Jr. e Polly Bergen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO, OLINDA, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ENTREGO-ME A VOCÊ — Filme inglês. Direção de George King. Produção que já está bastante velha, pois data de 1946 e sòmente agora chega ao Brasil. Se fôsse uma obra-prima, ainda se compreenderia isso, mas é apenas um musical sem qualidades e com Richard Green, modesto ator sem público. Ann Todd é a "estrêla". Sua fama começava a dominar na Inglaterra. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA e ROSÁRIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESPADA E SANGUE — Filme italiano de alguns anos. Direção de Carmine Gallone. Música de ópera e história dramática. Com elenco onde se encontram vozes da cena lirica. Destacamos: Gianna Pedezini e Enzo Mascherini. Nos cinemas RIVOLI ALVORADA e PALACIO de Meriti. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FORA DA TELA — Além da programação, teremos esta semana: a chegada de Maria Antonieta Pons, que vem fazer uma fita no Rio; mais algumas reuniões dos elementos que estão preparando o Congresso Brasileiro de Cinema e o Primeiro Festival de Cinema do Rio de Janeiro; novos entendimentos da comissão que estuda a possibilidade da realização, em São Paulo, do Primeiro Festival Internacional de Cinema no Brasil, com a presença de artistas, diretores e figuras de projeção no cinema mundial e a promessa de lançamento de novos filmes brasileiros.

Mas, para esta semana, recomendamos os três filmes que abrem estas colunas. Sô.

TEATRO

"JOÃO SEM TERRA"

CLAUDE VINCENT

SÁBADO, fiz considerações em tôrno do assunto tratado por "João Sem Terra". A peça que vimos no palco estava consideràvelmente cortada, o que veio reforçar a dramaticidade, mas, assim mesmo, creio que seria possível podar ainda discretamente, onde certas partes do diálogo soavam mais como linguagem literária do que como falas do povo.

Como foi dirigido êste texto?

José Maria Monteiro é um jovem brasileiro de muito talento, especialmente quando se trata de criar atmosfera. Durante cinco meses ensaiou um elenco que, antes, tinha tido pouco contato com o teatro e nenhum contato com a tragédia. Num palco minúsculo, êle criou espaço; especialmente durante a cena do velório, não reconheci as dimensões do pequeno Teatro Duse.

Nisso foi ajudado por Pernambuco de Oliveira, com cenários esquematizados da casa, pendurados, para não ocupar demasiado lugar. E obteve, de vários atores, efeitos além do que se podia esperar. Não é culpa dele, e sim de ter tido tão pouca chance de estudar, o fato de haver exagerado a parte declamatória da apresentação, e os gritos dados pelos personagens, tirando, assim, dêste povo simples, uma parte de sua naturalidade.

Gostaria, como sempre disse José Maria Monteiro, que o govêrno brasileiro lhe concedesse um prêmio de viagem para estudar com grandes mestres e de maneira contínua e seríssima, o que é a direção teatral. Se conseguisse canalizar um talento autêntico, tornar-se-ia um valor incontestável. Já que é o diretor, certos detalhes de gôsto duvidoso deviam ter sido eliminados por êle, mesmo não sendo de sua autoria. Mas disso já deve estar ciente. O principal é fornecer a êste jovem diretor, que no Teatro Duse evidenciou progressos consideráveis, a ocasião de aprender a técnica de tratar de um texto; é o caso do S.N.T. e lhe oferecer quanto antes, uma bolsa de estudos.

Quanto ao elenco, Glauce Eddé demonstrou naturalidade cênica, reservas e contrôle. E' só ampliar o seu vocabulário teatral; ela poderá, dentro da sobriedade, expressar emoções violentas.

Luiz Pinho, com o papel mais dificil, foi quem se destacou, evidentemente, como já disse, mas terá que simplificar o seu jôgo.

Lygia Nunes, linda, possuidora de bela voz e de um dom indiscutível, demonstrou no início uma exuberância exagerada, e exerceria maior poder com uma fisionomia mais controlada. O seu talento é grande, mas não teve uma compreensão exata do pequeno espaço no qual estava atuando.

Quanto a Hélcio de Souza, fêz o que pôde com um papel um pouco inacreditável.

Ruth Andrey, não por culpa dela, não parecia filha de nordestino. Mas, sua atuação, para uma estreante, é elogiável.

Moacyr Deriquem, Geny Borges, L. Sygéia, Edson Silva, trabalharam de maneira satisfatória, um pouco prejudicados pelas roupas. O mesmo deve ser dito a propósito de Beatriz, que, como nordestina, esperaria seu filho num vestido mais largo, mas do mesmo feitio que seus vestidos de sempre.

Hoje, às 21 horas, o Teatro Duse estará mais uma vez repleto, já que todos os ingressos para "João Sem Terra" foram distribuidos.

ENCONTRO COM LINDA BATISTA

NO navio "Charles Tellier", sábado passado, encontramos Linda Batista e Aurelio de Andrade, da Rádio Nacional. Companheiras de viagem, voltando da França, Linda e a cronista lembraram os dias passados em Paris. Ali, ela ficou 47 dias no Carrols, cantando ritmos brasileiros, para o prazer não só da colônia brasileira, mas também dos franceses, entre os quais muita gente de teatro.

E' bem provável que Linda viaje novamente, porque tem contratos à sua espera em Roma, Veneza, Espanha, França... E no "Open Gate", onde ficou mais tempo que a Dany Dauberson, a estão chamando... No "Charles Tellier", os fotógrafos a descobriram e os fãs de autógrafos também. Parecia, até, que ia viajar logo; mas, não irá antes de 1953.

"Mamãe dormiu na rua"

ALDA Garrido, que viverá "Madame Sans Gêne" só até o dia 31, fará uma *réprise* de um sucesso seu, "Mamãe dormiu na rua", do dia 2 até 7 de setembro, a preços populares.

No dia 10 de setembro, estreará ela no Santana, de S. Paulo, com "Madame Sans Gêne".

Iracema de Alencar com Bibi

HA' muito, Iracema de Alencar não trabalha no Rio, a não ser no rádio. Para o publico, será um acontecimento vê-la novamente no palco, com Bibi Ferreira, em "Senhora", no dia 20, no Teatro Carlos Gomes.

Formou Bibi uma companhia interessante: além de Iracema, veremos Delorges Caminha, Narto Lanza, Renée Bell, Dino Florêncio. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira.

Fernanda Montenegro, no palco

ENCONTRAMOS Fernanda Montenegro no auditório da Rádio Ministério da Educação. Estava anunciando o programa dos "Théophiliens" em "Doce França". Disse-nos que voltará em breve ao palco. Quando João Villaret, convidado por Paulo Magalhães, vier representar no Teatro Serrador, Fernanda Montenegro fará parte do elenco.

"Dominó", no Teatro Glória

A COMEDIA de Gustavo Barroso e Paulo Manhães trata de jôgo e tem um texto cheio de piadas da atualidade, que divertem. Joyce de Oliveira é a Glória, que empresta seu apartamento para o jôgo; Jurema Magalhães é madame Duarte, uma balzaqueana bem conservada, que não se importa de perder, e Roberto Duval é um engenheiro que não pode trabalhar sem a sua mesa, que a sua senhora emprestou a Glória. Não podendo trabalhar, o engenheiro vem jogar. Tudo acaba, naturalmente, com o jôgo vencido. O fecho de pano, do segundo ato, no qual Dionisio (Jaime Costa) e o falso inspetor dividem o lucro das "multas", é o momento mais divertido do enrêdo; mas a platéia já o esperava.

"Le Jeu D'Adam et D'Ève"

AMANHÃ, às 17.30, "Les Théophiliens" representarão "Le Miracle de la Veillée" e "Le Jeu d'Adam et d'Ève" no Copacabana. Quarta-feira, René Clermont fará uma conferência na Faculdade de Filosofia.

Outros programas estão sendo previstos para o fim da semana.

Viagem de Eva Todor

NO dia 15 de setembro, Eva Todor vai viajar para o Norte, levando "O freguês da madrugada", seu atual sucesso, que completa com representações no Serrador. A estréia será em Pernambuco.

PARA BREVE — Não esta semana, mas na próxima, êste filme, com Shelley Winters e Alex Nicol num drama de paixões. Aliás, o nome do filme que a Universal Internacional promete para a outra segunda-feira é "Fúria de Paixões". Richard Conte completa o elenco. Shelley e Alex, numa cena do filme.

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY · AV. NILO PEÇANHA, 155 · SALA 616 · TEL. 22-0670

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2599

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, segunda-feira, até às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

SEGUNDA CHAMADA

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

PROPOSTA

2.891 3.096

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Código 22

PROPOSTA

[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.862	2.863	2.864
[illegible]	[illegible]	2.867	2.868	2.869	2.870
2.872	[illegible]	2.873	2.874	2.875	2.876
2.877	2.878	2.879			

EMERGENCIAS

MATRICULA

20	112	123	297	351
2.819	3.184	3.238	4.225	5.013
6.395	6.585	6.837	7.320	7.500
9.369	9.417	9.622	9.871	10.073
11.474	12.079	13.561	14.574	16.846
17.018	17.900	21.444	21.838	23.261
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	26.714
[illegible]	27.416	27.443	29.419	31.038
[illegible]	[illegible]	[illegible]	36.031	36.100
[illegible]	[illegible]	[illegible]	37.747	38.474
[illegible]	[illegible]	[illegible]	43.801	44.412
[illegible]	[illegible]	[illegible]	48.653	48.312
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	48.979
[illegible]	[illegible]	[illegible]	53.696	55.532
[illegible]	[illegible]	57.410	60.012	60.016
[illegible]	[illegible]	[illegible]	67.571	93.014
[illegible]	[illegible]	[illegible]	99.358	

SEGUNDA CHAMADA

EMERGENCIAS

MATRICULA

[illegible] [illegible]

CASAMENTOS

MATRICULA

[illegible] [illegible] 80.076 97.416 95.034

O pagamento das propostas anunciadas hoje e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Comissão de Inquérito na Central

OS engenheiros Valdemar de Cunha Brito, Francisco Fortes Alves de Andrade e Guilherme de Sousa Neto foram designados pelo diretor da Central do Brasil, para constituirem a comissão de inquérito que apurará as consequências e responsabilidades do desastre ferroviário, ocorrido a 8 do corrente.

Do desastre, que se deu próximo ao desvio do Derby Club, sairam dezenas de pessoas feridas.

REBENTO SELVAGEM (LE GARÇON SAUVAGE)
MADELEINE ROBINSON
FRANK VILLARD
E O GAROTO PIERRE MICHEL BECK
UM LIBELO CONTRA A DECADENCIA MORAL DA HUMANIDADE!
IMPROPRIO 18 ANOS
HOJE
AZTECA · RIAN · IMPERIO · MARACANÃ · SÃO PEDRO · AVENIDA · COLISEU
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
A PARTIR DE 6ª FEIRA

HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Côres pelo TECHNICOLOR
Emocionante EPOPÉIA DRAMÁTICA
EDMOND O'BRIEN · DEAN JAGGER
FORREST TUCKER · HARRY CAREY, Jr.
Sanha Selvagem
"Warpath"
POLLY BERGEN · JAMES MILLICAN · WALLACE FORD
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

JANE WYMAN
AINDA HA SOL EM MINHA VIDA...
2ª Semana!
Importante
hoje
PARISIENSE

JAMES CAGNEY
DEGRADAÇÃO HUMANA
HOJE
SÃO LUIZ · ODEON · LEBLON · CARIOCA
A PARTIR DE 4ª FEIRA PETROPOLIS
A PARTIR DE 6ª FEIRA ODEON NITEROI
PRE ESTREIA NO SÃO LUIZ E AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AGUARDEM: "UMA RUA CHAMADA PECADO"!!

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVA
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ, 1130 KCS. — ROQUETE PINTO 1400 KCS
LIGHT

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
VAN JOHNSON
DOROTHY McGUIRE
RUTH ROMAN
O Convite
LOUIS CALHERN

HOJE, às 21 horas
R. MAYRINK VEIGA
PRA-9 1220 kcs.
ouçam a engraçada e palpitante produção de Haroldo Barbosa!
VAI DA VALSA
Patrocinio de
SADY SEDAS
a casa das boas sedas
Ouvidor 19

SILVANA MANGANO
AMEDEO NAZZARI
em
O FLAGELO DE DEUS
(IL BRIGANTE MUSOLINO)
FORTE! IMPRESSIONANTE E INÉDITO!
A HISTÓRIA DO HOMEM QUE AFRONTOU A IRA DOS HOMENS E DEUSES!
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHÉ · ART-PALACIO
PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARA TODOS
MAUÁ RAMOS · CASSINO ICARAÍ NITEROI
A PARTIR DE 5ª FEIRA NACIONAL · ESPERANTO PETROPOLIS
A SEGUIR: SILVANA PAMPANINI (A MULHER PROIBIDA) em "VULCÃO DE PAIXÕES"

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— URIBE será o representante do partido para os problemas da emigração; tu, como diretor das transmissões; Ignácio Gallego fará parte da delegação, junto a Uribe.

— Eu fico fora da delegação?

— Na realidade, não, devido às tuas funções, como responsável pelas transmissões.

Olhei-o fixamente durante alguns momentos.

— E acreditas que assim ficarão sanados todos os males?...

— Acho que sim.

— Na minha opinião deverias falar com Dolores para convocar uma reunião, na qual se tratará, pelo menos, dos problemas pendentes. — Que será de nossos camaradas? — Como funcionará a Delegação? Temos que ficar de acôrdo sôbre êstes pontos, antes de tua partida, senão tudo ficará entre as mãos dela e nós, os que aqui permanecemos, sofreremos as consequências...

— Não acredito que tenhas razão. Não estás eliminado, pois na realidade, o único trabalho politico importante é o das transmissões e tu continuarás a dirigi-las. Ademais, Uribe fica encarregado dos problemas dos refugiados e sei que vocês se entendem bem. Que pode fazer Dolores se trabalharem em boa harmonia?

— Apesar de tudo, acredito na utilidade de uma reunião.

— Não creio que seja necessária, intervém Uribe. Tenho a certeza que tudo correrá bem.

Está claro que Hernandez não quer começar a batalha, nem Uribe tampouco. Estou só, decididamente. Não apenas por fôrça de minhas desavenças com Dolores, mas porque não posso confiar a ninguém meus mais íntimos pensamentos.

Não, não desencadearemos a batalha; êles é que a iniciarão. Estou tão certo disto, que minha única preocupação é saber até quando durará esta tensão nervosa, produzida pela certeza de que me ameaça uma tormenta, sem saber nem como, nem quando será desencadeada.

Logo que partiram, comecei a pensar nos processos de Moscou. Prevejo que eu, também, vou sentar-me nos bancos dos réus.

Estou sòzinho, irremediàvelmente só. Não tenho mêdo, mas estou desesperado com a idéia de que estou numa batalha perdida de antemão, e que não resta nem a possibilidade de retirar-me, de sair daqui, antes que os golpes de ódio comecem a chover sôbre mim.

Com quem falar? Com "ela"? Há coisas que a dignidade proíbe. Com Dimitrov? Que fazer com êste imbecil? Com Manouilsky? Não foi êle quem nos incitou, a Hernandez e a mim, à batalha, em 1940, para abandonar-nos depois? Com Esperanza? Não tenho o direito de atormentá-la. Não me resta outra alternativa além da de conversar sòzinho. Pelo menos assim não há engano e não farei mal a ninguém. Sei muito bem até onde posso chegar e conheço o limite de minhas fôrças; se não puder resistir muito tempo, restar-me-á sempre uma solução desesperada, mas digna...

Foi esta a decisão firmemente tomada. Depois de tudo, ainda sou dono de minha vida e de minha morte...

IX

Roosevelt, Churchill e Stalin reuniram-se em Teerã. Finda a conferência, publicaram um comunicado, no qual, depois de declararem que havia sido estabelecido um acôrdo completo sôbre as operações futuras para conseguir a vitória, afirmaram a necessidade de manter a cooperação de seus paises, para solucionar os problemas de após-guerra.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos paises capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza politica do movimento comunista".

Todos aceitam em silêncio, pois todos temem dizer algo de inconveniente.

Delgado começa a pensar em sair da Rússia. Os membros das emissoras clandestinas passam a ser controlados por Friedrich, abandonando Togliatti essa tarefa.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Quarta viagem de circunavegação da Marinha Brasileira

Vendo de Perto o Sultão do Marrocos

De CELSO PINHEIRO
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ONZE dias de mar até Casablanca. Nos 2 primeiros, enfrentamos forte vento de proa, que muito atrasou a viagem. Mas, à proporção que nos aproximávamos das Canárias, o tempo foi melhorando e o atraso diminuindo.

Celebramos a bordo duas datas importantes: a da Marinha Chilena e a da República Argentina. O cerimonial comoveu os guardas-marinhas dos dois países.

MARROCOS

PROTETORADO francês desde 1912, a administração do Marrocos é feita pelo Residente Geral da França. O sultão é o chefe religioso. Possui o melhor clima de tôda a região. Suas indústrias de tapetes, armas e louças são famosas. Tem modernas estradas de ferro.

As principais cidades são Rabat, capital administrativa do Protetorado Francês, com 160 mil habitantes; Marakech, com 240 mil; Fez, com 240 mil; e Casablanca, obra do genial Lyautey, com 600 mil. Nos arredores de Casablanca, em Fedala, realizou-se, em 1942, o desembarque das fôrças americanas. Em 1943, no Hotel Anfa, conferenciaram Roosevelt e Churchill, ali se resolvendo que os aliados combateriam até à rendição incondicional dos alemães.

CASABLANCA

ERAM 11 horas quando encontramos o segundo pôrto do nosso cruzeiro: Casablanca. Do mar, já divisávamos uma cidade enorme, imponente e moderna, com altas tôrres luzindo ao sol. Mal saímos de bordo e deparamos um espetáculo inédito: um avião a jato sobrevoando meteòricamente as nossas cabeças.

Chegadas ao centro, demo-nos conta do progresso da cidade. Ruas bem projetadas, com trânsito difícil por causa do número avultado de veículos. Modernos restaurantes e casas comerciais das mais ricas. Cabarés originais, com entradas belíssimas, como o "Negresco".

COSTUMES MOUROS

MAS nada disso era novidade. E fomos em busca dos costumes dos mouros. As mulheres usam saias compridas, até os pés, com uma espécie de capa na cabeça, o rosto oculto com um lenço preto ou branco, que deixam aparecer sòmente os olhos e a testa. Tôdas dão impressão de doença e sujeira.

Bicicletas e motocicletas são o meio mais comum de transporte, para homens e mulheres. Os ônibus são elétricos. Não há bonde. Táxis modernos. Usa-se muito a charrete.

BAIRRO ÁRABE

É INTERESSANTE a visita à Medina o bairro árabe. Fizemo-la em grupos, pois, à noite, é quase suicídio essa aventura. Revimos ali tôda a miséria e a sujeira dos pretos de Dakar, com a diferença de que aqui se tratava de brancos.

Coisa muito típica do bairro árabe são as ruas, que às vêzes têm pouco mais que a largura dos nossos braços abertos. Seria audácia tirar fotografias e nos contentamos com apreciar aquêles quadros, que talvez nunca mais voltássemos a ver.

O PALÁCIO DO SULTÃO

VISITAMOS também o palácio do sultão. Êle tem dois: um em Rabat, onde vive, e outro em Casablanca, que é o menor. Jardins bem tratados, um exclusivo da espôsa do sultão. Quadras de tênis, com uma casa de banhos ao lado. Há um prédio todo trabalhado em azulejos e marfim, destinado exclusivamente ao chá do sultão. Outro sòmente para seu filho. O palácio, pròpriamente, para o sultão e a mulher.

UM ESPETÁCULO

ÊSSE palácio não se compara ao de Rabat, que só pudemos ver por fora. Tinha sido organizado um passeio a Rabat e aos arredores de Casablanca. Era uma sexta-feira, dia de o sultão ir rezar na mesquita, que fica nos campos fronteiros ao palácio, à distância de mais ou menos um quilômetro.

Quando chegamos ao local, já o terreno estava repleto de gente, que ia assistir à passagem do sultão, em sua carruagem, do palácio para a mesquita e vice-versa. Uma fila dupla de guardas, de pé, ia de um à outra. Nova fila, de cavaleiros negros, com vistosos uniformes púrpura e cavalos brancos, impedia a multidão de se aproximar demasiadamente. As bandas de música, vestidas da mesma forma, uma a pé e outra a cavalo, e também o supremo comandante francês e seu Estado Maior, todos a cavalo, em farda de gala, completavam o espetáculo.

O SULTÃO EM CARNE E OSSO

ERA chegado o momento. Numa carruagem puxada por 2 corcéis, surge, vestido de branco, o sultão. Joelhos em terra, gritos de louvor, acordes do hino nacional do Marrocos, alguns momentos de excitação. E o passeio continuou.

De regresso, passamos por Fedala. Na praia, um marco modesto e solitário assinala um importante capítulo da história contemporânea. Gravado nele, pode-se ler um dístico: "Em 8-11-942 os americanos realizaram aqui um desembarque anfíbio e, reunindo-se aos camaradas franceses de Casablanca, atacaram os invasores, conseguindo a vitória dos aliados sôbre a Alemanha."

Dias depois, tivemos a honra de receber a bordo o Paxá, que, até então, não comparecera a qualquer cerimônia.

"CAMELÔS" DE CASABLANCA

O COMÉRCIO não é muito fraco. Os vendedores ambulantes, todos pretos, são sem conta. Ao passarmos pelas ruas principais — William Ponty e Vicent —, éramos perseguidos por uma série dêles. Ofereciam-nos desde pentes de marfim (que não eram de marfim) até estatuetas de ébano (pau ordinário pintado de preto). Se quiséssemos comprar um daqueles objetos, para "souvenir", podíamos ter certeza de que os preços pedidos eram de 4 a 5 vêzes superiores aos verdadeiros.

A língua falada pelos da terra é o "uolof". A muito custo, conseguimos aprender alguns têrmos "Salamaleco" é bom dia. "Iveregue f", obrigado. "Inhata", qual é o preço? "Nangatudo", qual é o seu nome?

DESPEDIDA

VÁRIAS recepções nos foram oferecidas pelas autoridades francesas. Uma festa a bordo marcou o fim de nossa permanência ali. Após a cerimônia, formamos em postos de suspender e, ao som de um dobrado, fomos lentamente nos afastando, para continuarmos nossa longa travessia.

União Internacional Contra a Tuberculose

QUARENTA e duas nações estarão representadas na XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, a realizar-se na última semana deste mês, nesta capital.

As reuniões do Congresso se realizarão de 28 a 30 deste mês, no auditório do Ministério da Educação. As sessões do Colégio Americano do Tórax serão realizadas à mesma época, porém, no auditório da ABI. A presidência de ambas caberá ao professor Manoel de Abreu, secretariado pelo professor Reginaldo Fernandes.

Estarão presentes ao conclave, representantes dos seguintes países: Ceilão, Portugal, Argentina, Espanha, México, Peru, Estados Unidos, Israel, Alemanha, Venezuela, Itália, França, India, Uruguai, Paraguai, Filipinas, Marrocos, Suécia, Cuba, Colômbia, Bélgica, Inglaterra, Suiça, Holanda, Equador, Paquistão, Tchecoslováquia, Dinamarca, Panamá, Tunísia, Libéria, Chile, Japão, Turquia, Iugoslávia, India Ocidental, Grécia, Nova Delhi e Austria.

Revisor padrão "O"

O SR. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, nomeou o sr. Celso Lemos para a prestação, ali, de serviços de revisão de provas do Dicionário Medieval e Clássico da Língua Portuguêsa e seus anexos, com salário mensal de Cr$ 8.400,00.

NO Instituto Caio Martins, um modêlo para o Brasil inteiro, crianças desajustadas e adultos realizam, com sucesso, a mais revolucionária experiência reeducacional do país: o lar artificial. A fotografia foi feita na execução do côro

Vítima da Sociedade e não Delinqüente

Crítica aos estabelecimentos ineficientes — Pessoal especial para o trabalho junto à criança — Belo Horizonte, cidade onde os motoristas ainda dizem "muito obrigado" — Conclusões revolucionárias do 1.º Congresso de Defesa da Criança

BELO HORIZONTE, agosto (De J. Calheiros Bomfim, enviado especial) — "O menor é vítima e não culpado" — foi como começou sua tese a representante do Estado de Mato Grosso, senhora Oliva Enciso, que há vinte anos se dedica à recuperação de menores transviados e à educação de órfãos e abandonados, em Mato Grosso.

O plenário do 1.º Congresso Brasileiro de Ajuda ao Menor ouviu a leitura da tese em silêncio, porque ela representava não sòmente a verdade, mas um grito de protesto e um apêlo aos brasileiros, particularmente aos Podêres Públicos, no sentido de que em tempo compreendam o problema da criança como o problema do futuro, um verdadeiro problema dos adultos.

E continua a tese: "Chegamos à conclusão de que quem delinquiu foram os pais, foi a sociedade, que recusou ao menor não sòmente os cuidados indispensáveis, como a educação e até a afeição, que até os animais têm necessidade."

Depois, a autora reclama para o menor egresso dos estabelecimentos de educação e assistência especial, a fim de que "não ocorra choque psíquico entre os dois mundos, isto é, entre o dos internados e o externo, na sua crueza e brutalidade".

A SOLUÇÃO

Como remédio para impedir êsse choque, pleiteia a instituição de um Serviço de Assistência Social ao Egresso, que teria, entre outras, as atribuições de: encaminhar profissionalmente os menores; muni-los dos documentos necessários à sua vida civil e ampará-los, de modo geral.

Depois, a tese ataca o problema dos estabelecimentos de recuperação de menores, dizendo que há necessidade de serem eficientes para que não tornem piores os ruins ali recolhidos e para que não arruinem os bons. Sugere, por fim, a criação de cursos de aperfeiçoamento para os que tratam de menores desajustados, por ser o fator "pessoal" essencial à solução do problema.

Na sessão plenária em que foi discutida a tese de Mato Grosso, a agitação culminou quando se tratou da educação sexual. Alguns delegados da Bahia achavam que não era conveniente esclarecer o menor sôbre problemas sexuais, sendo que um deles, diretor de um Instituto na Bahia, achava que isso poderia contribuir para a frieza, prejudicial à procriação. A tese vencedora, entretanto, foi a de que deveria ser o menor esclarecido, mas de modo individual, se possível, evitando-se qualquer excitação.

MENDIGOS

Retornando ao hotel, constatamos, mais uma vez, que Belo Horizonte é uma cidade quase sem mendigos e sem crianças esmolando nas ruas. Isso porque, em geral, os estabelecimentos de guarda e recuperação de menores atendem às suas finalidades e a população confia neles.

Ao descermos do "taxi", sem que o motorista nos assaltasse no preço, ouvimos o "muito obrigado" que no Rio já não ouvíamos há muitos anos.

E pela manhã recomeçaram os trabalhos, com mais uma sessão plenária, em que as duas correntes doutrinárias predominantes na Conferência, lideradas, respectivamente, pelo juiz Valdir de Abreu, do Distrito Federal, e pelo sr. José Freitas, de S. Paulo, mais uma vez "duelaram".

EVASÃO ESCOLAR

Outra tese aprovada foi a do sr. Elpídio Reis, ex-diretor da Escola 15 de Novembro, no Rio, e representante da Legião Brasileira de Assistência, no Distrito Federal. Seu ponto principal é "recomendar-se aos secretários de Educação dos Estados e Territórios a criação do "Serviço Social Escolar", nas escolas primárias".

Os objetivos principais do Serviço são ligar a criança estudante e sua família à Escola, anulando a evasão escolar, por vêzes tão elevada e de efeitos tão nocivos. Êsse Serviço descobriria as causas da evasão e trabalharia em todos os sentidos possíveis para unir o aluno e sua família à escola, assistindo-os, minorando-lhes os sofrimentos, estimulando-os.

Intensificação da imigração

CHEGARÁ hoje, a esta capital, o sr. Hugh Gibson, diretor do Comitê Provisório Intergovernamental para os Movimentos Migratórios da Europa e antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que vem conferenciar com o Govêrno e com as altas autoridades federais da Imigração sôbre as possibilidades de intensificar as correntes imigratórias européias, principalmente da Itália, da Alemanha e da Austria para o nosso país.

O interêsse especial do embaixador Gibson pelo Brasil é motivado por sua longa permanência no Rio de Janeiro, quando à frente da Embaixada Americana, sendo de presumir que os contactos que êle terá com as autoridades brasileiras sejam particularmente produtivos no tocante aos objetivos que o trazem a esta capital.

A ABI E A AMEAÇA DE MORAIS A BORBA

Carta do sr. Herbert Moses ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

O DIRETOR dêste jornal enviou ao sr. Herbert Moses um telegrama, solicitando-lhe o pronunciamento e as providências da Associação Brasileira de Imprensa, em vista da ameaça feita ao jornalista Osório Borba pelo general Mendes de Morais.

Em resposta, o sr. Herbert Moses dirigiu ao sr. Carlos Lacerda a seguinte carta:

"Os antecedentes da Associação Brasileira de Imprensa e a intransigente atuação dos seus dirigentes não dão lugar à menor dúvida quanto ao procedimento da Casa do Jornalista sempre que um profissional de imprensa seja vítima de violência ou por sua ameaça seja intimidado.

O livre debate sôbre homens e pessoas é condição do nosso modo de vida, embora nos manifestemos radicalmente contrários às represálias atentatórias às reputações.

Como entidade de classe dos jornalistas nunca recusamos nosso confôrto e apôio aos colegas que, no exercício de sua profissão, venham a se sentir tolhidos ou obstados pelo argumento da fôrça.

É dentro de sua finalidade e no quadro de seus objetivos fundamentais que a A.B.I. considera a lembrança referente ao confrade Osório Borba constante do seu telegrama de ontem.

Como sempre nos conheceu, permanecemos fiéis aos princípios comuns a tôda a imprensa brasileira."

Curso de Extensão Universitária

SOB os auspícios dos docentes da Faculdade Nacional de Medicina prosseguem com grande interêsse nos meios científicos do Rio de Janeiro os cursos de especialização e de extensão universitária da Universidade do Brasil.

Para coordenação e execução desses cursos foi nomeada pela Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina uma comissão composta dos profs. Antonio Austregésilo Filho, Raimundo de Brito e Marques Torres, sob a direção do primeiro.

Os cursos estão divididos em 3 grupos, compreendendo clínica médica, clínica cirúrgica, neurologia com as suas diferentes ramificações e associações científicas.

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes de cigarros Continental
Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.
uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C - 66.133

O mais baixo custo de aquisição operação manutenção
Motor Diesel 130 HP
Caminhões F.N.M.-ALFA ROMEO
Modêlo D - 9500
* Êsse caminhão, vendido por preço sem competidor, entre os de sua classe, pode ser pago fàcilmente com os lucros proporcionados pela sua exploração.
* A sua autonomia de marcha, (500 klms.) e as suas 8 relações de velocidade, aliadas à sua fôrça de tração e facilidade de manejo, permitem o transporte de pesadas cargas a grandes distâncias com um consumo mínimo de combustível.
* Peças e acessórios legítimos, fabricados em massa no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela *maior oficina mecânica da América Latina*, a Fábrica Nacional de Motores.
PRONTA ENTREGA - LONGO FINANCIAMENTO - GARANTIA DE FUNCIONAMENTO
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
* *Capacidade de carga: 8 toneladas Mais 14 toneladas de carga rebocáveis*
* *Consumo de combustível a carga plena, cada 100 kms. de percurso: 22,2 lts. sem reboque. 32,2 lts. com reboque*
* *Consumo de lubrificante a carga plena, cada 100 kms., 0,400 kg.*
* *Arranque elétrico. Partida imediata*
* *Beliche para longas viagens*
* *Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse*
INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS COM O CONCESSIONÁRIO:
A VELOZ S/A. - No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em S. Paulo: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 - Tel. 9-4000
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A
Rua México, 3 - 6.º andar - Rio

Núcleo residencial em Fortaleza

O CONSELHO Central da Fundação da Casa Popular, autorizou a construção, em Fortaleza, de um núcleo residencial para aplicação, nessa unidade da Federação de 10 milhões de cruzeiros à mesma destinados.

AS BARBEARIAS E O IAPC

O IAPC dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, consultando se os proprietários de barbearias são segurados obrigatórios ou facultativos da autarquia. A fim de apreciar o assunto, o sr. Segadas Viana designou uma comissão especial, que concluiu pela obrigatoriedade da contribuição sòmente quando os referidos empregadores disponham de capital ou quota inferior a Cr$ 30.000,00.

Após o parecer do consultor jurídico do MTIC o processo foi ao ministro Segadas Viana que o despachou concordando com as conclusões da comissão.

LINHOL
o substituto do linho em cretone!
nas boas casas do ramo
fabricação de:
F. T. SANT'ANA - São Paulo
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAIS & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco 20, 9.º andar, s/ 902

MAIS DE CEM DETENTOS PLANEJARAM A FUGA

UM ladrão, um arrombador, um estuprador, dois falsários e um assassino fugiram espetacularmente do Presídio do Distrito Federal, à rua Frei Caneca, na tarde de ontem.

A fuga colheu a guarda da Penitenciária inteiramente de surpresa e, não fôsse o alarma rápido, mais de cem detentos poderiam ter escapado.

Para realizar a fuga, um dos detentos disfarçou-se de faxineiro e dominou o guarda de um dos portões.

O FAXINEIRO

O guarda França, que é um dos funcionários mais antigos do Presídio do Distrito Federal, estava de serviço, na tarde de ontem, guardando um portão de ferro situado perto duma repartição do Instituto Felix Pacheco.

Trata-se de um policial estimado pelos detentos. Fazia calmamente o seu serviço, tendo a seu cargo o portão que separa o pátio onde ficam os presos das dependências da escola, do serviço de identificação e do dormitório dos guardas.

Precisamente às 14,30, ouviu baterem ao portão. Abriu a "olheira" e reconheceu, do outro lado, o detento Nilson Ferreira, que tinha um caixote à cabeça.

Para o guarda, aquilo nada podia significar senão um movimento de rotina de um preso encarregado da faxina, que vinha obedientemente carregando uma caixa de lixo.

O guarda França abriu tranqüilamente o pesado portão, para dar passagem ao detento. Este não vinha sòzinho. Atrás dele, estavam mais cinco detentos que, saltando sôbre França, brandiram estoques e ameaçaram matá-lo, caso êle fizesse o menor movimento.

— "Se gritar, morre" — foi a advertência comum.

O guarda ficou paralisado, enquanto os presidiários iam passando pelo portão e galgando o paredão do presídio.

Os fugitivos utilizaram-se de lençóis amarrados, para efetuar a descida perigosa.

Quando o presidiário que detinha o guarda França achou que era a sua vez de fugir, largou o policial e saltou o muro. França deu o alarma, apitando.

PLANO METICULOSO

Logo tudo se esclareceu. Nada menos de 50 detentos tentavam fugir, executando um plano que, vinha sendo minuciosamente preparado e que possìvelmente se inspirou na espetacular fuga de presos da Ilha de Anchieta. Além do mais, o escasso policiamento do Presídio, apesar da advertência que constituíra a sensacional fuga da penitenciária paulista, estimulava os detentos.

REVOLTA DOMINADA

Enquanto se desenrolava a cêna do portão, a Penitenciária do Distrito Federal viveu momentos de pânico. Dezenas de presidiários avançaram para o pátio, dispostos a fugir, seguindo seus companheiros que se tinham encaminhado na direção do morro de S. Carlos.

Simultâneamente com o guarda França, o guarda Lameira também deu o alarma. O portão de ferro foi fechado. Os guardas, armados, dominaram a situação, e os presidiários foram obrigados a voltar para suas celas.

A rebelião fracassara.

FUGIRAM SEIS

Foram seis os presidiários que conseguiram fugir, depois de terem dominado o guarda França.

São êles: Nilson Ferreira, ladrão que aguardava julgamento, incurso no art. 114; Antonio dos Santos (também chamado Marcílio Vital), condenado a 9 anos de reclusão por crime de violência contra uma mulher; Luiz Queiroz Barbosa Azevedo, condenado a 12 anos por crime de falsidade e fraude à lei de nacionalização; Alex da Penha, condenado a 5 anos pelo mesmo crime; José Manuel Vieira de Melo, que estava respondendo a uma sentença de 1 ano, 8 meses e 10 dias de detenção, por crime de roubo, e Waldemiro Francisco dos Santos, que está sendo processado por crime de homicídio.

AUDACIA

A fuga dos seis detentos foi realmente sensacional. Depois de terem intimidado o guarda França, êles galgaram um muro de 10 metros, utilizando-se, para a escalada, da guarita da sentinela. Com uma corda feita de lençóis das camas da prisão, desceram para a rua.

Alguns mudaram de roupa já quando se encontravam em liberdade. Outros o fizeram junto ao muro.

Presume-se que os detentos tenham seguido caminhos diferentes. Há indícios de que uns foram pela avenida Mem de Sá, outros pela rua Frei Caneca, e outros pela rua Jará, a fim de não despertarem suspeitas.

SERÃO RECAPTURADOS

A Penitenciária do Distrito Federal abriga atualmente mil presos, que são policiados por 100 guardas.

O major Sales Paim, que não estava no Presídio no momento em que se deu a fuga, disse-nos que tomara tôdas as providências para a recaptura dos fugitivos, acrescentando:

— "Cedo ou tarde serão recapturados. A fuga foi obra de circunstâncias inevitáveis".

CUMPLICES FORA DO PRESIDIO

Mais tarde, foram encontradas peças de roupas dos fugitivos em diversos pontos próximos à Penitenciária.

As autoridades do Presídio suspeitam que o plano fôra longamente preparado, contando com a cumplicidade de pessoas estranhas.

Foram também encontrados lençóis que serviram para os presidiários descerem o muro.

DETIDOS

Além dos detentos que conseguiram fugir, outros também tentaram escapar da Penitenciária, quando se deu o alarme.

Foram alcançados e reconduzidos às suas celas.

FUGA EM MASSA

Admitem as autoridades do Presídio que, se não tivesse sido dado o alarma a tempo, como se verificou, haveria uma verdadeira fuga em massa, de conseqüências imprevisíveis.

INFRUTIFERAS

As investigações para a captura dos presos são até aqui infrutíferas.

Concluíram as autoridades que êles, uma vez na rua, fugiram pelo morro de S. Carlos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

extremistas de que é acusado.

O inquérito, que se iniciará esta semana, é presidido pelo embaixador Hildebrando Acioli e conta com a participação do cel. Amauri Kruel, do Estado Maior do Exército. Terá como base uma carta que o sr. Cabral, cônsul do Brasil em Londres, dirigiu ao seu colega de Hamburgo, sr. Cotrim Rodrigues.

Essa carta foi publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em "fac simile". Logo após o ministro João Neves da Fontoura mandou abrir inquérito no Itamarati e providenciou a remoção do cônsul para a Secretaria de Estado.

Nessa carta, o sr. João Cabral pedia a seu colega Cotrim a redação de artigos sob pseudônimo, sôbre a luta de mercados europeus, aludia ao sr. Luiz Carlos Prestes e tecia considerações políticas.

SIGILO COMPLETO

Ainda a bordo do "rArgentina Star", o sr. João Cabral disse que sabia da existência de um inquérito instaurado no Itamarati a respeito de sua pessoa, e que tomara conhecimento de que o caráter dêsse inquérito era sigiloso. Assim sendo, nada podia declarar, o que só faria perante a respectiva Comissão.

Declarou o cônsul que, seis meses atrás, já estava aguardando sua remoção para o Brasil, em vista de ter completado o seu estágio no exterior.

Perguntado a respeito da carta dirigida ao cônsul Cotrim, afirmou que não poderia nem afirmar nem desmentir que escrevera a carta, mesmo porque não conhecia o texto divulgado. Na Inglaterra, recebera apenas uma comunicação do Itamarati de que fôra aberto um inquérito, não tendo recebido outras informações.

Nem sequer recebera recortes ou jornais a respeito do seu caso.

Negou o sr. Cabral que seja comunista.

O cônsul desembarcou acompanhado de sua mulher e três filhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Asapress e do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Devido aos últimos acontecimentos, não só em Rio Grande como em todo o interior do Estado, foi ordenado o recolhimento à sede da Brigada Militar, em Santa Maria, do contingente da fôrça pública que está de serviço nas fronteiras do Uruguai e da Argentina.

E' outro sintoma de que o govêrno estadual reconhece não estar normalizada a situação.

PRESSAO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço da Asapress e do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Informa-se, agora, que elementos apontados pela polícia como comunistas, tentaram há dias invadir a cadeia de Cruz Alta, para libertar três indivíduos presos como agitadores.

Teme-se que a situação naquela cidade volte a agravar-se, pois elementos agitadores continuam incitando a população a não aceitar o aumento da carne.

CALMA

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço da Asapress e do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A cidade de Rio Grande continua em calma. Nos últimos três dias — feriado religioso e fim de semana — o povo pouco saiu à rua e não se verificaram agrupamentos nos portões das fábricas.

As tabelas de preços estão sendo observadas e os estoques de gêneros deverão esgotar-se em cinco dias. Os estabelecimentos fabris e industriais concederam anistia para os dias da greve, pagando salário integral aos seus operários.

OCUPAÇÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço da Asapress e do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não obstante a calma, Rio Grande continua ocupada militarmente.

O coronel Osmar Brandão, comandante das tropas, declarou-se satisfeito com o rumo dos acontecimentos, destacando o grande serviço prestado pelo Exército, que evitou maior derramamento de sangue.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

São co-relatores os srs. H. Vargas Sivila, da Bolívia; José Rosemberg, do Brasil; Karl A. Jansen, da Dinamarca; R. Navarro Gutierrez e J. Perez Prado, da Espanha; Gernez-Rieux, da França; Constantini e Maraldi, da Itália; Gaspar Ancira, do México; Celso Arellano, do Peru; Cândido de Oliveira, de Portugal, e Durand e dra. Cordier, da Tunísia.

O segundo tema, que tem como relator o dr. J. Burns Amberson, dos Estados Unidos, versa sôbre "Tratamento e prognóstico das lesões mínimas do pulmão".

São co-relatores os srs. Rodolfo Vaccarezza, da Argentina; Anton Satler, da Austria; Reginaldo Fernandes e Gil Ribeiro, do Brasil; H. Orrego Puelma, do Chile; Garcia Perez, de Cuba; José Alix e J. Abelló Pascual, da Espanha; Herbert L. Mantz, dos Estados Unidos; E. Rist e Etienne Bernard, da França; F. H. Young, da Inglaterra; Umberto Carpi, da Itália; Jean Chebebauet, do Marrocos; Ismael Cosio Vielegas, do México; Ovídio Garcia Rossel, do Peru; F. Marselot e J. Coupin, da Tunísia, e Armando Sarno, do Uruguai.

O TERCEIRO TEMA

"Organização e rendimento na luta antituberculosa do exame sistemático das coletividades" é o título do terceiro tema da Conferência. Tem como relator o professor Fernando D. Gomez, do Uruguai.

São co-relatores os professôres: Gumersindo Sayago, da Argentina; Manuel de Abreu, do Brasil; Juan J. Castillo, de Cuba; Alvaro Urgoite, da Espanha; Robert J. Anderson, dos Estados Unidos; M. Bariety, da França; J. Harley Williams, da Inglaterra; P. Benjamin, da India; L. Sagona, da Itália; Miguel Jimenez, do México; W. A. Griep, da Holanda; Luiz Cairo Gironda, do Peru; Lopo de Carvalho Cancella, de Portugal; Carl Vergelius, da Suécia, e Pedro Iturbe, da Venezuela.

Perguntamos ao entrevistado se haveria alguma discussão, comunicação ou memória sôbre a hidrazida. Disse-nos êle:

— "Está claro. Faz parte mesmo do programa um "simposium" sôbre os novos medicamentos antituberculosos — inclusive a hidrazida. O "simposium" se realizará no dia 25 de agôsto, às 21,30".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

— "Isto acontece nos EE.UU., o padrão dos povos presidencialistas, cujos progressos tanto entusiasmo causam a todo o mundo civilizado" — acentuou o sr. José Augusto. — "Que dizer do nosso Brasil, onde, se no começo do regime tais fatos não se verificaram foi porque havia ata falsa e os pleitos eram apenas nominais? Que dizer do Brasil onde, desde que se começou o regime do voto real, nunca mais a nação pôde viver tranquila, sob um duplo flagelo, o da violência e dos motins, revoltas e revoluções, e o da corrupção eleitoral, com o dinheiro cada vez exercendo maior e mais decisiva influência na direção e na degradação dos pleitos?

Este é o prestígio crescente do dinheiro e da corrupção na vida eleitoral do país, envolvendo a administração pública, mesmo quando ela é dirigida por homens de bem.

DESORGANIZAÇÃO

Existe, porém, um outro grande mal do presidencialismo: o da desorganização administrativa, que começa por afetar a vida das fôrças armadas.

São as oposições, sem a possibilidade de acesso ao govêrno pelos meios normais e legítimos, a procurar os chefes militares para as soluções revolucionárias. E os governos, por outro lado, dêles se servem para sufocar as liberdades públicas.

De qualquer maneira, as fôrças armadas são conduzidas às lutas partidárias e desviadas de suas nobres e altas atividades institucionais.

A FINANÇA PUBLICA

Na União e nos Estados são relevantíssimos os postos de presidente da República e de governadores, de modo que tôda a vida pública do país como que gira, permanentemente, em tôrno de uma questão: quem vai ser o presidente da República? Quem vai ser o governador do Estado?

Enquanto isto, os problemas capitais, dos quais depende o progresso social, ficam relegados para segundo plano.

Ainda agora, estamos presenciando êsse espetáculo, tipicamente presidencialista: na União, tudo se move em busca de saber quem será o futuro dono do país.

Daí o assalto ao dinheiro do povo. Do presidente e dos governadores tudo depende. O governante da hora, para ser fiel ao seu partido e para ver continuada a sua política, transforma-se em grande eleitor e, mesmo homem de bem, vai de concessão em concessão, tudo fazendo, embora com prejuízo da administração e da boa direção da coisa pública, para que o seu candidato não perca as eleições".

O INQUÉRITO

Conclui o deputado José Augusto:

— "Os fatos do inquérito do Banco do Brasil são conseqüência lógica do sistema presidencial. Ocorrem e ocorrerão sempre em todos os países que a tal sistema se filiarem. Só há um meio de pôr-lhes paradeiro: é adotar o sistema parlamentar, em face do qual não há ninguém todo poderoso e em virtude do qual caem os governos tôdas as vêzes em que a opinião pública lhes descobre e verifica os defeitos, as falhas, os erros, os crimes".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

"Chicago Tribune" e da TRIBUNA DA IMPRENSA, apoiada por outros associados — os sócios são jornais e revistas, não pessoas — será proposta à assembléia de Chicago a escolha de S. Paulo para sede da VIII Conferência, em 1953. Assim, dependendo apenas da aprovação do plenário, o que parece garantido, tendo em vista a participação brasileira na Sociedade, S. Paulo abrigará, em 53, diretores e redatores principais de centenas de jornais e revistas de todo o continente americano.

NO RIO

Cogita-se de efetuar no Rio uma das sessões da Conferência de 1953, talvez a de encerramento, para que não seja perdida, pelos diretores de jornais e revistas, essa oportunidade de conhecer a capital brasileira.

SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEIROS NAVAIS

**Sede: — Rua Pedro Ernesto, 65 — Tel.: 43-0288
RIO DE JANEIRO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES

Faço saber aos associados dêste órgão de Classe, obedecendo às instruções contidas na Portaria 48, de 8 de abril de 1952, que no dia 14 de novembro de 1952, serão realizadas nêste Sindicato as Eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal, seus suplentes e Representantes da Entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de quinze (15) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas da Secretaria da Entidade, de acôrdo com o dispôsto no Artigo 4.º das Instruções aprovadas na Portaria acima citada.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, de conformidade com o disposto no Art. 5.º, parágrafos 1.º e 2.º.

Os requerimentos para o registro das chapas devem ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no Art. 6.º das Instruções com as provas exigidas no art. 530, e suas alíneas, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ATENÇÃO — De conformidade com a Portaria acima aludida, arts. 15.º ao 20.º, seus parágrafos e alíneas, será permitido o voto por correspondência.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952.

**ANTONIO PAULO BARBOSA
Presidente**

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

cional assim como para a cobertura dos deficits de exploração, durante os primeiros anos da execução do empreendimento.

A ENERGIA PRODUZIDA

A energia elétrica produzida em Itutinga será distribuída a 17 municípios de Minas, os quais têm a superfície de ..... 14.324 km2 e contavam, em 1950, com uma população de 353.339 habitantes. A região a ser servida está localizada no centro do triângulo formado pelas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO

Com base em estimativas da Administração e da Westinghouse, firma esta à qual já foram entregues pedidos de equipamento, espera-se que se eleve a US$ 5.300.000,00 o custo, em moeda estrangeira, do equipamento necessário à realização da primeira etapa da usina de Itutinga. Em moeda brasileira, estima-se em Cr$ ...... 150.000.000,00 o custo da primeira etapa.

Compra de "Filipetas" com grande abatimento

Queixa-crime contra o tenente Luís Felipe - Cobrança judicial - Reunião secreta

A FIM de tratar de assuntos ligados às "filipetas", reuniram-se ontem, no apartamento do coronel aviador Clovis Costa, na avenida Copacabana 75, dois capitães do Exército, o sr. Dick, secretário do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior; dois oficiais da Aeronáutica e o sr. Monjardim.

Após a reunião, aquêles senhores nada revelaram à reportagem. Entretanto, soubemos que um dos assuntos tratados foi a continuação da compra de "filipetas" com 50% de abatimento pelos agentes dos organizadores do negócio.

Esse comércio está sendo feito através do tenente Vieira Souto, da Aeronáutica, um dos secretários do tenente Felipe, que vem mandando seus agentes comprar "filipetas" com abatimento de 20 até 50%.

NA JUSTIÇA

Os advogados Galvão de Breu e J. J. Monteiro já têm em seu poder centenas de procurações de possuidores de "filipetas", a fim de cobrá-las judicialmente.

Essas procurações, que representam mais de 10 milhões de cruzeiros, primeiramente serão cobradas amigàvelmente nos escritórios do tenente Luiz Felipe.

QUEIXA-CRIME

O advogado Julio Ferreira da Silva apresentou queixa-crime contra o tenente, por apropriação indébita de documentos relativos a um carro que seu cliente Ormeu Barbosa de Castro, da rua da Constituição 33, havia comprado no Recife e, como se encontrasse no Rio, ia vender a trôco de "filipetas".

Ao delegado Ari Leão, titular do 5.º distrito policial, disse o advogado que o tenente Felipe havia pedido ao seu cliente os documentos do carro e um recibo em branco para conferência e depois se apropriara de tais documentos, recusando-se a devolvê-los.

INVESTIGAÇÕES

O comissário Heitor Nogueira Guedes, do 5.º distrito, foi encarregado de investigar a vida pregressa do tenente Felipe. Também os detetives Manoel Barbosa e Gastão Oliveira estão procedendo a investigações sôbre as "filipetas".

LEVANTAMENTO GERAL

O delegado Ari Leão solicitou ao Serviço de Trânsito um levantamento geral dos veículos matriculados naquele Serviço, em nome do tenente Felipe.

ROUBARAM O CARRO

O comerciante Pinto Russel, da rua Jaqueci, 36, apresentou queixa ao 5.º Distrito, contra vários desconhecidos que lhe apreenderam e roubaram um carro marca Volvo, de côr azul, que havia comprado ao tenente Felipe. Esse automóvel, segundo informa a própria polícia do 5.º Distrito, teria sido tomado pelo sr. Ormeu Barbosa de Castro, autor de queixa-crime contra o criador das "filipetas".

O delegado Ari Leão declarou à imprensa lamentar que os lesados, justamente os que podem apresentar provas de seus delitos, tais como cheques [illegible] pelo Banco da Capital por falta de fundos, ainda não se tenham apresentado, para [illegible] a ação da polícia [illegible] for permitido.

Pergunte a qualquer viajante experimentado.

Êle poderá mencionar a incomparável cortesia dos funcionários da Braniff, o confôrto absoluto a bordo ou uma dúzia de outras coisas mais. Admitirá, todavia, que existe sempre uma grande diferença quando se viaja pela Braniff: assim como existe uma grande diferença entre uma famosa tela original e a sua cópia. Por isso êle dirá:

nada como uma viagem pela **BRANIFF**

Para qualquer cidade dos Estados Unidos via Lima, Panamá e Miami, com dois excelentes serviços à sua escolha: EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magníficos aviões quadrimotores.



PLAYGROUND

FOI UMA GRANDE FESTA EM IPANEMA

Duzentas crianças divertiram-se ontem na praça N. S. da Paz



A esquerda: na corrida de saco vence o que pula mais. Andar é tropeçar; tropeçar é cair; cair é perder tempo. A direita: o concorrente foi empurrado. Não valeu a saída. Venceu a menina que chegou em segundo

PERTO de duzentas crianças divertiram-se a valer no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem na Praça N. S. da Paz, em Ipanema. Foi, antes de mais nada, uma vitória dos garotos de Ipanema e Botafogo, que, compreendendo muito bem a finalidade recreativa das brincadeiras, competiram com lealdade, brilhando pela conduta, no desenrolar da competição.

Foi impressionante o número de alunos do Colégio Brasileiro de Almeida que compareceram ao "Playground", o que veio ratificar a estimativa da direção daquele estabelecimento de ensino, com relação ao provável número de competidores.

AS PROVAS

As diversas provas realizadas ofereceram o seguinte resultado: Corrida do ovo, para petizes — 1.º, Miguel Pinelli; 2.º, Cláudio Salgado. Corrida do saco, para meninos crescidos — 1.º, Nedton Porto Gadelha; 2.º, Homero Martins; 3.º, Nelson Oliveira. Corrida do saco, para meninos de 7 a 10 anos — 1.º, Jorge Nocelo de Souza; 2.º, Paulo Roberto Cianelli; 3.º, Anacleto A. de Queiroz. Corrida do saco, para petizes (mista) — 1.º, José Luiz Homem da Costa; 2.º, Roberto Cardoso e Eduardo Moraes; 3.º, Maria Celina Sampaio e Adélia Machado. Corrida do saco, para meninas — 1.º, Angelina Lopes; 2.º, Sônia Martins; 3.º, Maria Eugênia. Corrida de velocípedes — 1.ª prova: Luiz Fernando Coelho; 2.ª prova: Lúcia Maria Freitas (Fernando foi empurrado nesta prova).

Corrida de pernas amarradas: 1.º, Luiz Oscar Viana-Luiz Costa Ribeiro; 2.º, Anibal Araujo-Ivan Araújo Ribeiro; 3.º, Neton Porto Gadelha-Homero Martins.

Segunda corrida do ovo na colher: 1.º grupo — 1.º lugar, Ana Maria Carneiro da Rocha; 2.º grupo — 1.º lugar, Maria Helena da Silva.

Segunda corrida da perna amarrada — 1.º, Dieter-Otávio; 2.º, Waldir-Paulo.

Corrida a pé para petizes — 1.º, Francisco José Simões Adnet; 2.º, Jorge Nocelo de Souza.

Corrida a pé para meninos (7 a 10 anos) — 1.º, Agostinho Couto; 2.º, Silvio Lopes.

Corrida a pé para meninas — 1.º, Neuza Vieira Lopes; 2.º, Angelina Lopes.

Corrida a pé para meninos maiores — 1.º, José Carlos Sennelia; 2.º, Elfio de Carvalho Filho.

Corrida de bicicletas (aro 22 a 24) — 1.º, Jorge Fernandes R. de Sá; 2.º, Francisco José Simões Adnet.

Aro 26 — 1.º, Vitor da Costa; 2.º, Anibal Correia.

Aro 28 — 1.º, Elfio de Carvalho Filho; 2.º, Eduardo Silva Araujo.

Bicicletas para meninas — 1.º, Eneida Lebre; 2.º, Eliane Lebre.

Amanhã, outros detalhes sôbre a competição de domingo.

Dois esteios

CLAUDIO Paiva e Meton Gadelha, apenas "candidatos" a pequenos repórteres, passaram ontem por uma "prova de fogo". Auxiliando de modo extraordinário no desenvolvimento da competição da Praça N. S. da Paz, apurando resultados, êles foram dois dinâmicos volantes. Ambos estão aprovados. E o "Playground", grato.

Clube do Pequeno Repórter

RECEBEMOS propostas de Cláudio Paiva, Luiz Fernando de Araujo Dória e Meton Gadelha.

Aguardem notícias sôbre o clube.

Jogos de botão

TAÇA BRASIL — Já foi iniciada a disputa da "Taça Brasil", na casa de Luiz Fernando de Araujo Doria. Os disputantes da primeira rodada foram os seguintes: Elias (Alagoas), Fernandinho (Santa Catarina), Fernando (Sergipe), Jorge (Piauí), Mauricio (Mato Grosso), Correia (Rio de Janeiro), Clovis (Bahia), Rio G. do Norte (Jadir), Ricardo (Pernambuco), Roberto (Paraná), Sergio (Ceará), Carlinhos (Paraíba) e Carlos (Amazonas). Sábado realizou-se mais uma rodada.

RUA AQUIDABÃ — América, Flamengo, Fluminense e Botafogo, todos com 1 p. p., lideram o certame da rua Aquidabã, cuja última rodada ofereceu os seguintes resultados: América (Luizinho) 9 x Bangu (Celio) 9, Olaria (Getulio) 9 x Vasco (Candido) 8, Fluminense (Carlinhos) 9 x S. Cristóvão (Paulo) 7, Flamengo (Luiz) 10 x C. do Rio (Nabor) 2, Madureira (Fernando) 9 x Bonsucesso (Marcos) 5.

TAÇA "LOCK" — Flamengo (Amaury) e Bangu (Robert) são os líderes neste campeonato que se disputa na rua Visconde de Pirajá 315, apto. 4 (casa de Cláudio Paiva). A última rodada apresentou os seguintes resultados: Bonsucesso (Ovidio) 3 x Botafogo (Sergio) 7, Flamengo (Amauri) W.O. sôbre Vasco (Jorge), America (Claudio) W.O. sôbre Fluminense (Olry), Bangu (Robert) 6 x Olaria (Joaquim) 5, Madureira (Elfio) 3 x Bonsucesso (Ovidio) 5.

À margem do "Playground"

A alegria que sentimos, vendo crianças alegres, foi o ponto de partida para a criação desta seção. Assim, o que é prazer para a criançada, tem sido luta e prazer para nós, que planejamos as brincadeiras do "Playground", que deixamos a cama mais cedo, justamente nos domingos, e caminhamos para as praças, em busca dessa compensação insubstituível: ver crianças sorrindo. E fazendo crianças sorrir, sentimo-nos plenamente compensados.

Ontem, em meio ao vozerio de crianças que pulavam, gritavam, no delírio infantil das competições recreativas, um dos meninos perguntou se poderia concorrer à prova de bicicletas. Ele queria vencer com a bicicleta do irmão. Com um sorriso que era tão alegre como os outros, concluiu:

— "Moço, eu quero vencer para o meu irmãozinho que está doente..."

A prova era de bicicletas para meninas. Um garoto não percebeu e colocou sua bicicleta entre as que iriam disputar a prova. Um outro menino percebeu o engano e fez mocho:

— "Puxa! Será que você vai querer competir com as meninas? Isso é covardia!"

A menina estava próxima e ouvindo aquilo replicou:

— "Covardia por quê? Apanhe a sua bicicleta que eu dou uma volta de vantagem a você, em três voltas da praça".

A bicicleta era tão pequenina quanto a dona. Os outros meninos e meninas eram maiores e as suas bicicletas também. Ela não teve parceiro para competir. Na próxima vêz, "Playground" se encarregará de arranjar meninas e bicicletas do tamanho dela. No "Playground" todos têm que se divertir

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

SABADO, O JOGO VASCO x C. DO RIO

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Predica de ponta a ponta ganhou fácil. Navarra bom segundo e Miss Judy, mesmo largando fora de carreira, fez um ótimo terceiro. Das demais Iluminada se destacou entrando quarta colocada.

2.º PAREO — Garufero, muito ligeiro, ponteou a carreira desde a partida, vencendo o páreo com firmeza, secundado por Arcame. Em terceiro Reveur e em quarto Black. Sportiuza figurou bem até o meio da reta onde esmoreceu.

3.º PAREO — — Quiçá, vindo de um bom terceiro para Quasi e Questor, ganhou com autoridade de Acapulco e Questor. Acapulco muito prejudicado, pois Questor o conservou num "caixote" natural até os últimos 300 metros, saiu dêste à "valentona". Sem êsses precalços ganharia.

4.º PAREO — Bonita vitória de Nix no último galão. Sobrepujou Goyona por pescoço. Em terceiro, por escassa diferença do segundo, chegou Vigorosa.

5.º PAREO — Corrido na expectativa, Tangedor esperou a reta para atacar a Bingo e Fausto, que corriam na vanguarda, dominá-los e vencer a prova. Em segundo, no "photochart", El Matachin, e em terceiro, Fausto. Bingo entrou quarto, depois de pontear a carreira até os 300 metros finais.

6.º PAREO — Ombu, fazendo valer a sua superioridade sôbre a turma, não obstante vir de parado, sobrepujou Oraci nos últimos metros, tendo este feito quase todo o percurso na ponta. Zanzibar bom terceiro.

7.º PAREO — Baitaca largando bem tomou a ponta para vencer com sobras. Ofensiva bom segundo e Espagnolete em terceiro. Das demais, só Dodeca figurou no final, entrando quarto.

8.º PAREO — Panther, confirmando sua ótima atuação no "Brasil", quando secundou Gualicho, venceu firme. Correu próximo de Tévere, não lhe dando fôlga para no direito dominá-lo com autoridade. Solano corrido na expectativa, atropelou bem e secundou o ganhador. Tévere conservou o terceiro e Mancebo bom quarto.

9.º PAREO — Carinhoso e Muzuzo lutaram pela ponta até os 800 metros, onde Muzuzo tomou a dianteira. No direito Carinhoso e Maracaju avançaram, levando a melhor Maracaju, que venceu com relativa folga. Carinhoso em segundo bem. Em terceirro Calmete e em quarto Muzuzo.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.400 metros:
1.º PREDICA, J. Marchant .. 56
2.º NAVARRA, O. Ulloa 56
Diferenças: 1 corpo e ½ corpo. Tempo: 87"4|5. Vencedor (1), Cr$ 17,00. Dupla (13), Cr$ 28,50. Placês: (1), Cr$ 11,00 e (4), Cr$ 15,00.

2.º PAREO — 1.800 metros:
1.º GARUFERO, A. Araujo .. 58
2.º ARCAME, Irigoyen 56
Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 108"1|5. Vencedor (6), Cr$ 85,00. Dupla (34), Cr$ 46,00. Placês: (6), Cr$ 56,00 e (3), Cr$ 25,00.

3.º PAREO — 1.500 metros:
1.º QUICÁ, U. Cunha 55
2.º ACAPULCO, Irigoyen ... 55
Não correram: Isômero, Buckingham e Old Glory. Rialto caiu. Diferenças: ¾ de corpo e 3 corpos. Tempo: 93"2|5. Vencedor: (1), Cr$ 17,00. Dupla (12), Cr$ 20,00. Placês: não houve.

4.º PAREO — 1.400 metros:
1.º NIX, O. Ulloa 58
2.º GORGONA, U. Cunha ... 51
Diferenças: ¾ de corpo e meio corpo. Tempo: 84"1|5. Vencedor: (1), Cr$ 25,00. Dupla (13), Cr$ 33,00. Placês: (1), Cr$ 17,00 e (4), Cr$ 21,00.

5.º PAREO — 1.400 metros:
1.º TANGEDOR, U. Cunha .. 52
2.º EL MATACHIN, Rigoni .. 58
3.º FAUSTO, R. Martins 51
Não correu Visão. Lôto mancou. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 86"3|5. Vencedor (1), Cr$ 25,00. Dupla (13), Cr$ 39,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (5), Cr$ 17,00 e (6), Cr$ 24,00.

6.º PAREO — 2.000 metros:
1.º OMBU, D. Moreira 58
2.º ORACI, F. Irigoyen 54
3.º ZANZIBAR, E. Castillo ... 54
Diferenças: cabeça e 4 corpos. Tempo: 123"2|5. Vencedor (7), Cr$ 25,00. Dupla (44), Cr$ 96,00. Placês: (7), Cr$ 15,00; (8), Cr$ 30,00 e (1), Cr$ 20,00.

7.º PAREO — 1.000 metros:
1.º BAITACA, R. Martins .. 51
2.º OFENSIVA, O. Macedo .. 55
3.º ESPAGNOLETE, F.Coelho 51
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 59"1|5. Vencedor (1), Cr$ 22,50. Dupla (15), Cr$ 14,00; (7), Cr$ 33,50 e (12), Cr$ 198,00.

8.º PAREO — 2.400 metros: (Grande Prêmio "Dr. Frontin")
1.º PANTHER, E. Castillo .. 59
2.º SOLANO, L. Rigoni 59
3.º TEVERE, L. Diaz 59
Não correu Bisono. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 147". Vencedor (1), Cr$ 11,50. Dupla (14), Cr$ 34,00. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (3), Cr$ 15,00.

9.º PAREO — 1.400 metros:
1.º MARACAJU, Castillo 58
2.º CARINHOSO, F. Sobreiro 56
Não correram: Contrabanda e Mila. Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 87". Vencedor (1), Cr$ 35,00. Dupla (12), Cr$ 41,00. Placês: (1), Cr$ 18,00 e (2), Cr$ 13,00.

PANTHER GANHOU FÁCIL

O Grande Prêmio Doutor Frontin, segunda prova da temporada internacional, teve o desfecho que era esperado, de vez que, seu ganhador Panther, era o favorito absoluto da prova. Secundante que foi de Gualicho no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, não podia deixar de ser encarado como o "dono do páreo".

Corrido junto ao ponteiro Tirone, não lhe dando folga, numa demonstração de que não queria deixá-lo bracear. Panther não teve dificuldade em abatê-lo logo ao entrar no direito para não se aperceber do ataque de Solano, que o secundou.

Com essa vitória Cesar Covarrubias, seu preparador, iniciou a série para o Stud Vice-Rei, que o contratou recentemente.

NOTAS TURFISTAS

O tempo gasto por Panther ao vencer a prova básica de ontem, na Gávea, foi muito bom. O filho de Guatán ficou apenas a um segundo do recorde da distância — 146" — em poder de Tévere.

* * *

Quinta-feira próxima haverá reunião da Comissão Técnica, que vai tratar de um assunto importantíssimo, ou seja, a regulamentação dos próximos leilões do Jóquei Clube.

Sabe-se que várias e importantes modificações serão introduzidas no regulamento, com o fim de evitar as burlas dos anos anteriores.

* * *

Solano, ontem, deixou excelente impressão, pintando já agora como um animal de grandes predicados.

O tordilho correu acomodado durante todo o percurso e no final vinha com muita ação, dominando Tévere nos derradeiros galões.

* * *

A próxima atração de domingo é o Grande Prêmio "Duque de Caxias", em 2.000 metros, com Cr$ 150.000,00 de dotação.

E' destinado a éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade.

OCORRÊNCIAS

— Miss Judy, devido a sua indocilidade, largou fora de corrida e mesmo assim foi um bom terceiro próximo.

— Acapulco ficou no "caixote" até os 300 metros finais. Sem isso ganharia o páreo.

— Kasbah e Onéa, na reta, andaram aos trancos, com prejuizos mútuos.

— Lôto terminou a prova em que tomou parte visivelmente manco.

— Icaiatá, na partida, quase caiu, em virtude de ter largado atravessada.

Muzuzo, segundo ouvimos, correu algo "sentido". Mesmo assim correu apreciávelmente.

O STARTER

O sr. Nilor Macedo foi, como sempre, um "starter" à altura. Atuou dando ótimas partidas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 14.005.100 assim distribuida:

Apostas	Cr$ 13.642.730,00
Concursos e "bettings" ...	Cr$ 362.370,00



ONTEM, NO MARACANÃ

Indio procura cabecear, imprensado por Gilberto e Elias. Urubatão vigia Benitez de perto

Espelho da rodada

Flamengo, 2 x Bonsucesso, 1

Observador **NILTON RIBEIRO**

Demonstrando não ter ainda um conjunto homogêneo, onze peças bem entrozadas, o Flamengo não foi além de 2 x 1, ontem, ao vencer o Bonsucesso, numa partida falha de técnica e pobre de entusiasmo. Enquanto um Bria procurava se desdobrar, Dequinha apagava-se e os demais na defesa não iam além de regulares, ficando o ataque com um Rubens quase excelente, um Esquerdinha perigoso, um Benitez muito fraco e Indio e Joel com altos e baixos. Os rubroanis, ao contrário, mostraram melhor entendimento, maior agressividade, faltando-lhes, na realidade, mais cancha, maior experiência. Waldir e Luzitano destacaram-se na defesa, enquanto Naninho e Vassil fizeram boa partida na ofensiva.

Dirigiu o encontro Alberto da Gama Malcher com atuação regular.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Gama Malcher, regular.
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BONSUCESSO — Ari; Elias e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Hélio.
1.º TEMPO — Flamengo 2 x 1, tentos de Hélio, aos 24 minutos, Esquerdinha aos 27 e Benitez aos 44.
RENDA — Cr$ 207.826,50.
ASPIRANTES — Empate de 3 tentos.

UM PASSEIO DO BOTAFOGO

Observador: **LUCIO GUIMARAES**

Nem a lenda e o "slogan" de Cantuária, desta vez, puderam salvar o S. Cristovão de uma goleada, dos 4x0 berrantes e justos obtidos pelo Botafogo.

Depois de sustentar a luta equilibrada no primeiro tempo, o S. Cristovão, voltando com 10 homens ao gramado — de vez que o seu extrema direita, Geraldinho, estava liquidado para a partida, com uma distensão muscular — entregou-se facilmente à maior categoria e, principalmente, à impressionante exibição da defesa botafoguense.

PORMENORES

Local: General Severiano.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).
BOTAFOGO: Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Galico; Paraguaio, Geninho, Dino, Vinicius e Braguinha.
SÃO CRISTOVÃO: Luiz, Waldir e Manoelzinho; Ney, Bulau e Zé Alves; Geraldinho, Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos.
1.º tempo: Botafogo, 1x0 (Vinicius).
Final: Botafogo, 4x0 (Vinicius, Braguinha e Dino).

América, 3 Olaria, 0

Observador: **WALDYR FIGUEIREDO**

Apresentando um conjunto mais homogêneo, melhor preparado, fisica e tecnicamente, o América derrotou o Olaria por três tentos a zero, na peleja travada ontem, em Campos Sales.

Praticamente, a peleja se decidiu na primeira fase quando o América assinalou dois tentos. Então, o Olaria mostrou-se impotente para conter o impeto de jôgo dos rubros, passando a agir desordenadamente.

Na segunda etapa concretizou-se o triunfo rubro com a conquista de mais um tento. Daí para diante os defensores de Campos Sales desinteressaram-se pelo marcador, terminando o prélio acusando um resultado de 3x0, pró-locais.

Ivan foi o melhor jogador do América, secundado por Orvaldinho e Ranulfo. Leônidas impressionou pela combatividade. Osvaldo, Ananias, Lima e Washington foram os melhores do Olaria.

PORMENORES DA PELEJA

Juiz — Mr. Jones.
Renda — Cr$ 72.808,40.
1.º tempo — América (Leônidas aos 25' e Maneco aos 31').
Final — América 3x0 (Leônidas aos 28').
Quadros — América: Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho. Olaria: Celso; Osvaldo e Zeir; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
Preliminar — Olaria 2x1.
Anormalidades — Aos 38' da etapa final, Osvaldinho deixou o gramado com uma contusão no tornozelo direito, resultado de um choque com o ponteiro Lupércio.

UM JÔGO DE PREGUIÇOSOS

Observador: **ARAUJO NETTO**

Com muita preguiça ainda, o Vasco começou a trabalhar pelo Campeonato de 52. Uma goleada (5x2) sôbre o Madureira foi inegavelmente um bom comêço para os vascainos. Um perigo, entretanto, ela pode acarretar ao clube de S. Januário: a ilusão de grandeza. Apesar do excesso de "placard", dos cinco tentos marcados, o Vasco deixou, porém, muito a desejar.

O Madureira perdeu e consentiu no "banho" porque foi mais preguiçoso; raramente, como ontem, esteve tão revoltantemente negligente e frio. Aliás a moleza dos tricolores suburbanos pode ser retratada num gesto do seu atacante Vadinho. A certa altura do jôgo, êle se estirou no chão, apoiou a cabeça sôbre os braços, estirou as pernas na grama, e ficou apreciando as jogadas que se faziam lá na sua pequena área. Durante uns bons 30 segundos, Vadinho quis ficar assim.

Durante 90 minutos, todo o time imitou Vadinho.

PORMENORES

Local: S. Januário.
Juiz: Mario Viana, correto.
VASCO DA GAMA: Ernani, Augusto e Belini; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.
MADUREIRA: Ireê, Bitum e Weber; Claudioner, Darcy e Walter; Betinho, Evaristo, Vadinho, Silvinho e Oswaldinho.
1.º tempo: Vasco, 3x2 (Betinho, Darcy (contra), Ademir, Maneca e Evaristo).
Final: Vasco, 5x2 (Ademir e Ipojucan).

Chegou Calvente

Sem "passe" livre, chegou ontem para o Vasco, o zagueiro argentino Calvente, que será submetido a um periodo de experiências em S. Januário.

Calvente, que tem 28 anos de idade, pertencia ao Lanus e já formou (em 1951) numa seleção organizada pela crônica argentina.

Bangu, 6 Canto do Rio, 0

Observador **ARTHUR PARAHYBA**

Representado por um quadro desordenado e inexperiente, o Canto do Rio não chegou a aparecer como adversário para o quadro do Bangu, que jogando como quis assinalou o dilatado marcador de seis tentos a zero, na peleja de ontem, em Moça Bonita.

A CONTUSAO DE HORACIO CONTRIBUIU PARA A GOLEADA

Não fôra já bastante a maior classe, o melhor preparo do quadro banguense e, ainda para maior infelicidade dos niteroienses, o goleiro Horácio contundiu-se sèriamente num lance com Moacir Bueno, passando a defender sem nenhuma firmeza, sendo mesmo necessária por duas vêzes a entrada do médico em campo, para atendê-lo.

PORMENORES DA PARTIDA

BANGU — Oswaldo; Rafanelli e Torbis; Djalma, Zozimo e Lito; Bueno, Menezes, Zizinho, Vermelho e Nivio.
CANTO DO RIO — Horácio; Nanati e Cosme; Wagner, Edésio e Zé de Souza; Miltinho, Binha, Raimundo, Cabano e Edir.
1.º tempo — Bangu 3x0 (Zizinho no primeiro minuto, aos 30' e aos 40 minutos).
Final — Bangu 6x0 (Vermelho aos 15' e Zizinho aos 21' e 40 minutos).
Aspirantes — Bangu 1x0.
Renda — Cr$ 27.982,00.

FUTEBOL NOS ESTADOS

S. PAULO

Espetacular vitória alcançou o Corintians sôbre o S. Paulo no "match" inaugural das disputas pela "Taça Cidade de São Paulo". Quatro a zero foi o "placard", tentos de autoria de Carbone (2), Julião e Gatão.

— A "Taça Cidade de Santos" não encontrou decisão, de vez que os dois clubes finalistas — Palmeiras e Santos — não foram além de um empate sem abertura da contagem. Os outros jogos ofereceram os resultados que seguem: Jabaquara 1 x Corintians de Sto. André 0; Ponte Preta 1 x Portuguesa Santista 1; Internacional de Bebedouro 2 x Botafogo de Ribeirão Preto 1 e Ferroviário 3 x XV de Novembro de Jaú 1.

MINAS GERAIS

As partidas complementares da rodada do certame mineiro de futebol ontem disputadas apresentaram os resultados que seguem: América 4 x Metalusina 0; Vila Nova 1 x Atlético 0 e Sete de Setembro 1 x Meridional 1.

Solução prevista para o problema criado pelo racionamento de energia elétrica - Amanhã, na reunião do Conselho Arbitral, a providência definitiva

O jôgo entre Vasco e Canto do Rio, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol, programada para quarta-feira à noite em São Januário, deverá ser transferido para sábado, às 15 horas, no mesmo local.

Essa a solução em vista do primeiro problema criado para o futebol com o racionamento de energia elétrica, tornando proibida a realização de espetáculos desportivos sob a luz artificial.

ENTENDIMENTOS ENTRE OS CLUBES

Desde o momento em que foi conhecida oficialmente a determinação do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, os representantes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol procuraram entendimentos a fim de que, amanhã, na reunião do Conselho Arbitral (convocado especialmente para êsse fim) surja uma solução já estudada e examinada em tôdas as minúcias.

Até o momento, porém, além da transferência, pura e simples, dos jogos programados para as noites de quarta-feira para a tarde de sábado subsequente — nenhuma outra fórmula existe, desde que é pràticamente impossível desdobrar-se qualquer rodada, a fim de evitar o retardamento do Campeonato.

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Com os resultados dos jogos realizados sábado e domingo, ficou assim, a colocação dos clubes nas categorias de profissionais, aspirantes e juvenis, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS — 1.º — Flamengo, Vasco, América, Botafogo, Bangu e Fluminense, com 0 p. perdidos.
2.º — Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio, Madureira, São Cristóvão, com 2 p. perdidos.
ASPIRANTES — 1.º — Bangu, Olaria, Vasco, São Cristóvão e Fluminense, com 0 p. perdidos.
2.º — Flamengo e Bonsucesso, com 1 p. perdido.
3.º — Canto do Rio, Botafogo, América e Madureira, com 2 p. perdidos.
JUVENIS — 1.º — São Cristóvão, América, Madureira, Fluminense e Bangu, com 0 p. perdidos.
2.º — Flamengo e Bonsucesso, com 1 p. perdido.
3.º — Botafogo, Olaria e Vasco, com 2 p. perdidos.

ARTILHEIROS

Zizinho (Bangu), 4 goals.
Leônidas (América), Vinicius (Botafogo) e Ademir (Vasco), 2 goals.
Vermelho e Zózimo (Bangu), Maneco (América), Esquerdinha e Benitez (Flamengo), Hélio (Bonsucesso), Braguinha e Dino (Botafogo), Ipojucan e Maneca (Vasco), Evaristo e Betinho (Madureira), 1 goal.

JUIZES

(Vêzes que atuaram)

Tudor Thomas, uma vez; Sidney Jones, uma; Gama Malcher, uma; Mário Viana, uma; Carlos de Oliveira Monteiro, uma; e H. Dickens, nenhuma.

GOLEIROS VAZADOS

Horácio (Canto do Rio), 6 goals; Irisê (Madureira), 5 goals; Luiz (S. Cristóvão), 4 goals; Celso (Olaria), 3 goals; Ernani (Vasco), Ari (Bonsucesso), 2 goals; Garcia (Flamengo), 1 goal; Oswaldo (Botafogo), Oswaldo (Bangu) e Gavilan (América), 0 goal.

RENDAS

Flamengo x Bonsucesso	Cr$ 207.826,50
América x Olaria	Cr$ 72.808,40
Botafogo x S. Cristóvão	Cr$ 59.908,90
Vasco x Madureira	Cr$ 48.146,30
Bangu x Canto do Rio	Cr$ 27.982,00
Total, da primeira rodada	Cr$ 416.672,00

Vitória dos nadadores brasileiros nas provas realizadas em Zurique

ZURIQUE, 17 (AFP) — Uma competição de natação entre o Brasil e a Suiça, realizada hoje nesta cidade, apresentou os seguintes resultados:

Homens: 100 metros "crawl" — 1.º) Haroldo de Melo Lara, Brasil, em 59"7/10; Ricardo Capanema, Brasil, em 1'4"8/10; 3.º) Schneider, da Suiça, em 1'5"2/10.

Homens: 100 metros, costas — 1.º) Fernando Pavan, Brasil, em 1'10"6/10; 2.º) Hermann Gericke, Suiça, em 1'10"6/10; 3.º) Ilo Monteiro da Fonseca, Brasil, em 1'11"8/10.

Homens: 200 metros "a la brasse", borboletas — 1.º) Willy Jordan, Brasil, em 2'47"8/10; 2.º) Alfonso Oehu, Suiça, em 2'51"3/10; 3.º) Otavio Mobiglia, Brasil, em 2'55".

Revezamento, 3x100 — 3 nados: 1.º) Brasil em 3'31"; 2.º) Zurique, em 3'41"7/10; 3.º) Limmat Zurique em 3'58".

Revezamento 5x50 metros "crawl" 1.º) Brasil: 2'18"4/10; 2.º) Zurique, com 2'27"8/10; 3.º) Limmat Zurique com 2'38"4/10.

Demonstração: 400 metros "crawl" — 1.º) Tetsuo Okamoto, Brasil, 4'54"; 2.º) uma equipe composta por três nadadores de Zurique, a 1 metro de distância.

ESPORTES DIVERSOS

Ciclismo

Na prova São Januário-Monumento Rodoviário-São Januário, foram êstes os resultados:

1.ª Categoria — 1.º, João Massari; 2.º, Ortiz dos Santos, e 3.º, Pedro Gonçalves, todos do Vasco. 2.ª Categoria — 1.º, Elidio Mendes de Menezes; 2.º, Manoel Dias Esteves, ambos do Vasco, e 3.º, Nelson Carvalho de Souza, E. C. Luiz Beltrão. 3.ª Categoria — 1.º, Manoel Rodrigues, Rui Barbosa F. C.; 2.º, Renato Freitas, E. C. Luiz Beltrão, e 3.º, Almir Matos, U. C. Encantado. 4.ª Categoria — 1.º, Zanoni Murta, Vasco; 2.º, Flaviano Costa, E. C. Luiz Beltrão; 3.º, Carlos Santos, Vasco. Juvenis — 1.º, Walter Pereira; 2.º, Manoel Barreiras, e 3.º, José Gonçalves, todos do Vasco.

Tiro ao Alvo

Alvaro Santos, do Fluminense, com 534 pontos, ganhou a prova de pistola livre, 60 tiros a 50 metros, ontem, no "stand" das Laranjeiras.

Nessa prova, primeira do campeonato carioca, colocaram-se em segundo e terceiro lugares Silvino Ferreira e Evandro Guimarães, ambos do Flamengo, respectivamente com 527 e 516 pontos. Por equipes, o Flamengo venceu com 1.550; em 2.º o Fluminense, com 1.516; em 3.º o Carioca, com 1.423, e em 4.º o S. Cristóvão, com 1.396 pontos.

Flamengo: Bi-campeão de voleibol feminino

As pequenas do Flamengo sagraram-se bi-campeãs cariocas de voleibol, enquanto as do Fluminense alcançavam o vice-campeonato, bisando também a conquista de 1951.

Confirmou, portanto, a dupla Flá x Flu, a sua superioridade técnica atual, na metrópole, pois as rubro-negras ainda estão invictas e, as tricolores, só para aquelas perderam. Faltando uma só rodada para o término do certame, as moças do Flamengo irão defender a sua invencibilidade.

OS JOGOS DE SABADO

Como a diferença que os separa dos demais concorrentes é de mais de dois pontos, as vitórias que garantiram os titulos foram obtidas no sábado. O Flamengo venceu o Bangu em Moça Bonita, por 2x0 (15x1 e 15x4), e o Fluminense, nas Laranjeiras, venceu o Tijuca por 2x0 (15x6 e 17x15). A vitória rubro-negra foi fácil. A tricolor foi dramática, pois no set final, as tijucanas chegaram a vencer por 11 x 1, cedendo diante de tremenda reação contrária.

UMA SURPRESA

Nos dois jogos complementares houve uma surprêsa: o América venceu o Botafogo, franco favorito, por 2 sets a zero. Pelo mesmo "score" o Vasco derrotou o Grajaú Tênis.

Kathleen Mayoh (20 anos) atravessou a Mancha a nado

Tempo: 16 hs. 55' - Dois egípcios desistiram

LONDRES, 13 (AFP) — Apesar da tempestade e das vagas revoltas, a nadadora inglesa miss Kathleen Mayoh, de vinte anos, operária numa fábrica do Lancashire, conseguiu hoje atravessar a Mancha, em 16 horas e 55 minutos.

Tendo partido esta manhã, de uma praia nos arredores de Calais ela chegou à noite a uma praia de Folkestone, batida por chuva e vento forte e sob um céu riscado de relâmpagos.

A primeira coisa que fez, ao pisar terra firme, foi abraçar seu treinador, Sam Corry. Uma multidão de turistas inglêses, ensarcados mas cheios de entusiasmo, esperavam a moça e fizeram-lhe calorosa ovação, entoando em sua honra a canção popular: "E' uma moça do Lancashire".

Depois de ter assinado inúmeros autógrafos, a jovem nadadora, enrolada num amplo roupão, embarcou na lancha do treinador e seguiu para Dover.

Por sua vez o nadador inglês Victor Birkett atingiu a costa inglesa perto de Dover, às 18 horas e 58 minutos, tendo conseguido atravessar a Mancha em 15 horas e 30 minutos.

No entanto, depois de onze horas de esforços, os nadadores egípcios Helmy el Marahi e Youssef Girgis, que já se achavam a apenas quatro milhas de Dover, tiveram que abandonar a tentativa, em virtude da mudança de maré, que os levou novamente para mar alto.

OS ESPORTES NO MUNDO

Automobilismo

O italiano Alberto Ascari, pilotando uma "Ferrari", venceu o "G. P. da Holanda", disputado ontem no percurso de 4 quilômetros e 192 metros, em 90 voltas do circuito de Zandvoort (Holanda) e no tempo de 2 horas, 53' e 28". As duas posições imediatas pertenceram aos seus compatriotas Farina e Villoresi, também com "Ferrari". Os brasileiros Francisco Landi e Gino Bianco viram-se forçados à desistência, por causa de desarranjos em suas máquinas.

Com êsse resultado, Alberto Ascari é praticamente o campeão mundial de volantes do corrente ano, já que tem 45 pontos. O seu imediato perseguidor, Nino Farina, conta apenas 24 pontos. Para a conclusão do certame restam apenas as disputas do G. P. da Itália, Espanha e Rio de Janeiro.

Atletismo

Em Copenhague, o sueco Olle Aberg bateu o "record" mundial do quilômetro, com o tempo de 2'21" e 3/10. A marca anterior pertencia ao francês Marcel Hansenne e ao seu compatriota Gustavsson. Era de 2'21" e 4/10.

Futebol

Em Santiago do Chile, a equipe local do Colo-Colo derrotou o quadro espanhol do Sevilla por 2 a 1.

— O campeonato uruguaio apresentou na rodada de ontem os seguintes resultados: Nacional 3 x Rampla Jr. 2; Danubio 3 x Sudamerica 1; Cerro 2 x Liverpool 0; Defensor 3 x Central 2.

— Os jogos do certame argentino acusaram os seguintes "placards": River Plate 2 x Newell Old Boys 2; S. Lorenzo 3 x Chacarita 1; Boca Jr. 3 x Lanus 1; Huracan 1 x Velez 1; Estudiantes 1 x Banfield 0; Ferrocarril 3 x Atlanta 2; Independiente 1 x Atlanta 1 e Rosario Central 4 x Platense 2.

Voleibol

Onze equipes masculinas e oito equipes femininas tomam parte no Campeonato do Mundo que ontem se iniciou em Moscou.

Os contundidos da 1.ª rodada

Horácio, goleiro do Canto do Rio, é — dos contundidos na rodada — o que inspira maiores cuidados. O guardavala niteroiense apresenta sintomas de fratura do braço, devendo ser submetido hoje a exame radiográfico.

OS DEMAIS CONTUNDIDOS

Osvaldinho (América) com uma entorse no tornozelo direito; Rafanelli e Menezes (Bangu) ambos com hemorragia nasal, resultante de choques com adversários; Ernani (Vasco) com uma contusão na mão; Eli (Vasco) que sentiu uma antiga distensão muscular e Joel (Flamengo) com uma torsão no tornozelo, foram as demais baixas desta rodada inicial do certame de profissionais.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Os jogos da primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, disputados na manhã de ontem, apresentaram os seguintes resultados: Flamengo 0 x Bonsucesso 0; S. Cristóvão 6 x Botafogo 3; América 3 x Olaria 1; Madureira 3 x Vasco 2.

O Vasco foi o único vencedor a pagar ontem a gratificação

Flamengo, América, Bangu e Botafogo deixaram para depois

O Vasco foi o único clube a gratificar ontem mesmo os seus jogadores pela vitória na rodada inicial do campeonato da cidade. Recebeu cada um dos onze que venceram o Madureira, a importância de Cr$ 1.000,00. Nos demais clubes vencedores dos prélios de ontem, ficou assim distribuida a ordem de datas para pagamento dos "bichos": América — terça-feira; Bangu — quarta-feira; Flamengo e Botafogo — terça-feira.

Tem tudo que V. deseja...
AUSTIN A-70
A-22.030
Extremamente econômico... ● Austin A-70 domina as estradas mais rudimentares. Pelo aproveitamento do espaço interno, comporta tôda a familia... Produz excepcional performance e possui tudo para o recomendar ao automobilista mais exigente - a classe dos grandes carros, a maneabilidade de um pequeno e o preço de um automóvel médio.
COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
RIO DE JANEIRO
AUSTIN
CONFIE NELE!

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 1 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Paul Reynaud no Brasil

Conferências literária e política no Rio — Não sugeriu a cessão de áreas brasileiras — Permanência de 24 dias —



PAUL REYNAUD

CONVIDADO pelo Itamarati para fazer conferências no Rio, S. Paulo, Recife e Bahia, chegou sábado o sr. Paul Reynaud, ex-"premier" francês e atual chefe do Grupo Independente na Assembléia Francesa. Nos 24 dias de permanência entre nós, visitará ainda Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Sabará, Ouro Prêto e Volta Redonda.

Das duas conferências no Rio, uma terá aspecto literário: "Da canção de Roland a Paul Valery". A outra, na Escola Superior de Guerra, tratará da "atualidade européia e os destinos do mundo, com os graves riscos da atual conjuntura internacional".

RESPONSAVEL PELO QUE ESCREVE

A pergunta feita com mais insistência ao político francês, ministro na época de Munich, foi se êle havia sugerido a cessão de partes do Brasil para resolver-se o problema de espaço vital da Alemanha — fato noticiado em quase tôda a Europa.

Desmentiu. Disse que se responsabiliza apenas pelo que escreve, não tendo o hábito de desmentir tudo o que é erroneamente atribuido a êle. Esse o motivo pelo qual não desmentiu a notícia na ocasião devida.

GUERRA, ETC...

SÔBRE a possibilidade de uma nova guerra mundial, só se desfechada pela Rússia — é a sua opinião.

Motivos apresentados: enquanto do outro lado da "cortina de ferro" 175 divisões estão em pé de guerra, as democracias do lado de cá, têm apenas 25 divisões mobilizadas. E afirma: — "Não fôsse o potencial atômico dos Estados Unidos, e a Rússia já teria colocado as cartas na mesa".

FRANÇA E ALEMANHA

REVELAÇAO importante do sr. Paul Reynaud:

— "A remilitarização alemã foi proposta pela França e não pelos Estados Unidos".

Posição da França em face do ressurgimento alemão:

— "Mesmo um francês como eu, que sofreu horrores na guerra, tem de ter coragem para esquecer o passado e encarar o futuro com confiança".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO IV — N.º 809 — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1952

Joãozinho da Goméia recebe a sociedade

Bandeira Nacional junto a petrechos de macumba — Diplomatas, políticos e grã-finos numa edição suburbana de Jacques Fath

EM seu terreiro, à rua General Rondon, em Caxias, o sr. Joãozinho da Goméia, também conhecido como o "Rei do Candomblé", recebeu figuras dos círculos oficiais, políticos, sociais e diplomáticos desta capital, a fim de apresentar-lhes as suas "filhas de santo".

CONVIDADOS

ENTRE as personalidades que, em mais de cinquenta automóveis, compareceram à recepção do famoso macumbeiro, que é o Jacques Fath nativo, destacaram-se as seguintes: general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, acompanhado pelo seu assistente, cel. Cabanas, e outros dedicados auxiliares; senador Pinto Aleixo, senhora e filha; cel. Santa Rosa, representando o prefeito João Carlos Vital; o cônsul geral do Canadá e senhora; o deputado Aziz Maron e senhora; o almirante Matoso e senhora; o deputado Oliveira Brito e senhora; o almirante Heat, chefe da missão naval norte-americana, e senhora; o sr. Paulo Peletiê e senhora.

GRANDE ACONTECIMENTO

A FESTIVIDADE foi considerada como um dos maiores acontecimentos do "candomblé". O chefe de Polícia tirou retratos ao lado do sr. Joãozinho da Goméia. A senhorita Elvira de Paula Pinto, que ali se apresentava como "debutante" do terreiro do "Rei do Candomblé", e era unânimemente considerada o "pivot" das iras do "pai de santo" Benedito Espírito Mau, deslumbrou a assistência com o seu vestido de "Iansan".

A BANDEIRA NACIONAL

O TERREIRO do sr. Joãozinho da Goméia, apinhado de convidados da sociedade carioca e fluminense, estava cuidadosamente decorado com petrechos de macumba. O chefe de Polícia viu, pendurada numa das paredes, a Bandeira Nacional.

De técnicos precisa o Brasil e não de enciclopedistas

Como vê os problemas do país o presidente do Conselho de Economia — Ferro e petróleo

"O BRASIL está exigindo, cada vem mais, bons técnicos, bons especialistas e menos enciclopedistas".

Este, em síntese, o pensamento exposto pelo sr. João Pinheiro filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, inaugurando em S. Paulo os debates sôbre a criação de escolas de administração no país. Acentuou que, diante do problema da formação de mestres de obras e de operários especializados, nada temos feito, para resolvê-lo, além das "patrióticas mas insuficientes iniciativas do SENAI e do SESI".

Lembrou que a Europa, extenuada por duas guerras e superpovoada, poderia oferecer-nos mão de obra de raro valor. A Itália tem dois milhões de desempregados e entre êles milhares de bons mestres de obras e construtores civis. A cooperação de material humano dessa origem, já experimentado com sucesso entre nós, seria estimulante para o nosso progresso. Mas, ainda não resolvemos aproveitá-lo.

ADMINISTRAÇAO PUBLICA

O BRASIL ainda não conseguiu criar elites para a administração pública, como as tem suficientes para as emprêsas de empreendimentos privados — disse mais o sr. João Pinheiro. O funcionalismo público, de modo geral, a despeito dos esforços do DASP e da Fundação Getúlio Vargas, continua a ser o caminho ingrato e sem perspectivas, que se aponta aos fracos, aos tímidos e aos desamparados.

Daí a desoladora situação da maioria de nossos serviços públicos, "onde os melhores contam a dedo o tempo que lhes falta para a aposentadoria, muitas vêzes em plena fôrça de trabalho".

O sr. João Pinheiro sugeriu uma providência inicial nesse setor: que os três primeiros alunos mais distintos, de tôdas as escolas superiores reconhecidas do país, recebessem bolsas de estudo para aperfeiçoamento de suas especialidades, no Brasil e no estrangeiro, e fossem, desde logo, admitidos ao serviço dos governos federal e estaduais, com quadro e garantias especiais. O Conselho Nacional de Economia daria todo apoio a essa proposta.

FERRO E PETRÓLEO

DEPOIS de aconselhar o aproveitamento dos "homens de emprêsa", como se faz nos Estados Unidos, o sr. João Pinheiro tratou, por alto, da questão do petróleo, lembrando o que ocorreu, há anos, em relação ao ferro de Minas Gerais, que ficou inexplorado, enquanto o Brasil, temendo a participação dos capitais estrangeiros, continuava catalogado, nas conferências internacionais, como "país subdesenvolvido".

Com a criação da Companhia Vale do Rio Doce, tentou o govêrno corrigir o êrro do passado, mas não conseguiu recuperar o tempo perdido.

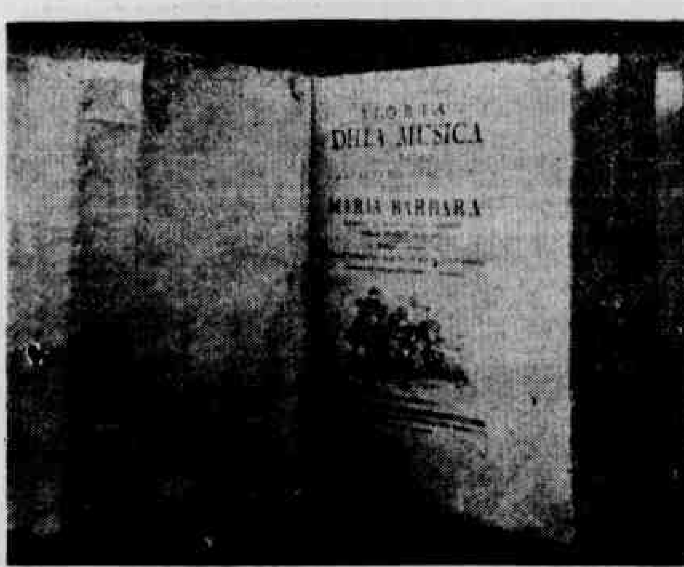
O presidente do Conselho Nacional de Economia faz um apelo e uma advertência a propósito do petróleo, para que esta geração não repita o equívoco da outra, equívoco motivado, sem dúvida, por pensamentos e intenções de puro patriotismo, mas de consequências maléficas para o desenvolvimento do Brasil. Textualmente, para terminar o seu discurso:

"Não nos deixemos influenciar pelas fôrças desagregadoras e anticristãs, que só podem almejar a nossa permanente pobreza, neste quase continente despovoado de milhões de quilômetros quadrados, que êles quereriam sem dúvida ocupar, depois que se apossassem dos territórios e esmagassem as massas famintas do Oriente".

"O problema do combustível líquido é premente para um país como o nosso, que tem o seu consumo dobrado de 5 em 5 anos e que dispõe de escassas reservas de divisas para atender a todos os encargos do seu desenvolvimento econômico. Seria aconselhável que o Congresso, o govêrno e os órgãos técnicos responsáveis examinassem profunda e detidamente a matéria, antes de nos atirarem irremediàvelmente a uma solução de aparência patriótica, mas de possíveis consequências ruinosas para o nosso futuro próximo".

Um Namôro deu Origem à Maior Biblioteca Musical da América do Sul

História de um rapazola cearense que emigrou para o Rio e aqui reuniu, ao longo de trinta anos, 16 mil volumes preciosos — O govêrno argentino ofereceu 2.500.000 cruzeiros, mas o Ministério da Educação vai comprar — Raridades bibliográficas e manuscritos que representam as atividades musicais no Brasil, desde José Maurício até Villa-Lobos



Uma das primeiras histórias da música escritas na Europa, autêntica raridade bibliográfica

EXISTE no Rio, e pouca gente sabe, a maior biblioteca musical da América do Sul. Pertence a um particular e sua fama corre mundo. A história de sua formação é a história de um namôro, que resume, por sua vez, a história de um cearense. E histórias de cearenses têm sempre algo de fabuloso, como a daquele que foi encontrado na China por um turista brasileiro, vendendo lembranças típicas de Pequim, transformado inteiramente em chinês: tinha rabicho e humildade de chinês; e os olhos eram oblíquos como o mais característico par de olhos chineses...

O cearense que organizou a biblioteca de que vamos falar chama-se Abraão Carvalho. Nunca foi um músico, embora tocasse a sua flauta nas horas vagas; nunca teve cultura musical e nenhum dos caminhos de sua vida tinha sido preparado para levá-lo à música. No Ceará, quando completava os seus quatorze anos de menino provinciano sem rumo certo, o pai imaginou fazê-lo padre. Por conta do projeto paterno, êle começou a estudar preparatórios, interessando-se por uma disciplina. E aos quinze anos havia organizado uma biblioteca especializada em história geral, com cêrca de mil volumes preciosos.

A carreira eclesiástica tornou-se, entretanto, difícil, menos para êle do que para o pai, homem de pequenos recursos. O menino Abraão viu que era hora de emigrar, como tantos milhares de cearenses, para tentar a estabilidade longe de sua terra.

O NAMÔRO

CHEGOU ao Rio em 1919, com o ôlho no comércio. Descobriu logo depois, num dos jornais da época, anúncio de uma firma comercial que procurava um correntista. Dirigiu-se à firma, deu prova de sua capacidade para a função e foi admitido.

No ano seguinte considerava-se noivo de uma moça pobre, que revelava tendência excepcional para a música. O correntista Abraão Carvalho lembrou-se de sua flauta e aprovou as inclinações da namorada. Um dia procurou o futuro sogro e pediu licença para custear, êle próprio, a educação musical da futura espôsa. Fê-la aluna de Henrique Oswald e começou a pensar no problema dos livros. Não bastava estudar a música em si, a técnica do seu instrumento. Além da teoria musical do conhecimento do piano, a moça desejava alargar os seus horizontes, abarcando a literatura, pensando em dedicar-se, mais tarde, como se dedicou, ao magistério, para ajudar o espôso que assim começava a ajudá-la.

Abraão Carvalho conta que foi à Biblioteca Nacional e muito pouco encontrou. Apelou para a biblioteca do Instituto Nacional de Música e menos ainda conseguiu. Não havia outro recurso senão formar a sua biblioteca própria. Casou-se em 1927 e o projeto já estava, do ponto de vista das necessidades da espôsa, inteiramente realizado. Mas, a essa altura, a biblioteca era o seu pensamento dominante. Não podia parar. Corria todos os livreiros da cidade, correspondia-se com editôras estrangeiras e com alguns colecionadores de raridades de vários países.

Certa vez, saiu com dinheiro para comprar um par de sapatos para a mulher. Voltou com dois livros encontrados por acaso numa livraria da rua do Ouvidor.

DOIS ANOS DE PERSEGUIÇÃO A UM JUDEU

PARENTESIS para um breve episódio que explica a formação da biblioteca, revelando a tenacidade com que Abraão Carvalho corria atrás de um livro que lhe faltava, até alcançá-lo.

Indo por motivo diferente a uma casa de antiguidades da rua Senador Dantas, descobriu, casualmente, que o proprietário do belchior, um judeu idoso fugido da Alemanha, possuia uma preciosidade legítima entre os penduricalhos de ouro e as casacas de aluguel. Era um antifonário autêntico, datado de 1762, a respeito do qual êle lera alguma referência interessada num dos livros da biblioteca. Propôs negócio. O judeu, que não percebia exatamente o valor da obra, desconfiou do interêsse e pediu 25 contos. Valia. Mas era muito dinheiro para um correntista.

Abraão Carvalho fingiu-se desinteressado, mas passou a frequentar a casa da rua Senador Dantas, sem falar no antifonário senão raramente e de passagem. Dois anos depois, morria o velho judeu. O cearense, a essa altura, de tanto frequentar a casa, já conhecia o filho do judeu, que resolveu passar o negócio a um tio, a quem falou daquele livro velho, perdido entre os objetos vendáveis. Tendo influído no espírito do sobrinho, Abraão Carvalho encontrou, no tio, o terreno preparado.

E ainda lhe deu um momento de inesperada alegria, comprando o alfarrábio por sete contos de réis... Tinha comprado, na verdade, um dos volumes mais preciosos de sua biblioteca. O "Antiphonarium", na alta Idade Média, continha todos os cantos da liturgia. Desdobrou-se mais tarde, reunindo apenas os cantos do ofício religioso propriamente dito.

16.000 VOLUMES

A BIBLIOTECA do sr. Abraão Carvalho compõe-se de cêrca de 16 mil volumes exclusivamente sôbre música, incluindo obras raras impressas há dois, três e quatro séculos; e ainda um vasto arquivo musical de 20 mil peças, material pacientemente acumulado em trinta anos de pesquisas.

Existe, mais, uma importante coleção de manuscritos, ao lado de um conjunto, não menos importante, de programas e retratos, documentação preciosa para o levantamento histórico das atividades musicais no Brasil, desde o padre José Maurício até Villa-Lobos e Camargo Guarnieri.

PROPOSTA DA ARGENTINA

HÁ poucos anos, o sr. Abraão Carvalho recebeu da Argentina uma proposta tentadora. A Universidade de Cuio, Mendoza, ofereceu-lhe 2.500.000 cruzeiros pela biblioteca, convidando-o para dirigi-la, com salário vantajoso.

Êle recusou a proposta, com a idéia fixa de deixar no Brasil o resultado dos seus trinta anos de trabalho paciente. Além de tudo, transferir a biblioteca para a Argentina era privar um número considerável de estudantes que se valiam dela para ampliar os seus conhecimentos e facilitar o seu curso. Algum tempo depois, recentemente, recebeu ordem de despejo. Teve que encaixotar os livros, distribuir os caixotes por vários lugares, levando alguns, inclusive, para a Biblioteca Nacional. E pensou na possibilidade de vender tudo ao Ministério da Educação, por preço inferior ao que lhe oferecera o Govêrno argentino.

PARECER DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

EM 1949, a notícia do despejo levou o deputado cearense Carvalho Sá a interessar-se pelo nome e pela obra do seu coestaduano. E apresentou projeto à Câmara, autorizando o Executivo a comprar a biblioteca, para salvá-la da dispersão e compensar o prejuízo do seu organizador. A Comissão de Educação e Cultura, antes de opinar favoravelmente, ouviu o Ministério da Educação, que, por seu turno, convidou a Academia Brasileira de Música a dar parecer. O crítico musical Andrade Murici, que integrou, com frei Pedro Sinzing e o sr. Otávio Bevilacqua, a comissão designada para estudar a conveniência da aprovação do projeto, emitiu parecer do qual oferecemos êste trecho ao leitor:

"Pesquisas frequentes por mim e outros acadêmicos nela efetuadas evidenciaram a sua importância para a vida cultural brasileira. O Brasil, que foi providencialmente beneficiado pela herança da coleção de incunábulos incomparáveis, trazida de Lisboa pela família real, a fim de subtraí-la à sua apropriação por parte do invasor francês, foi servido desta vez pela incansável dedicação de um simples particular que, durante mais de trinta anos, empregou todos os seus recursos disponíveis, e muitas vêzes com sacrifício, além de esforços pacientes e obstinados, a fim de reunir êsses 16 mil números bibliográficos. Quando, em 1941, tive conhecimento da existência dessa coleção, formada sem alardes, foi imensa e jubilosa a minha surprêsa. Novamente examinada no comêço dêste ano, em virtude da incumbência acadêmica acima referida, encontrei-a enriquecida além do que seria de esperar".

Disse frei Pedro Sinzing:

"...é à Biblioteca Musical Abraão Carvalho que se deve a cuidadosa e respeitosa conservação de parte notável do que, em sua vida, escreveram ou colecionaram os mais notáveis músicos do Brasil, desde a época do padre José Maurício e de Marcos Portugal até o presente, tanto em manuscritos, mesmo inéditos, como em obras impressas".

Há coisa de um mês, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto, autorizando o Ministério da Educação a comprar a biblioteca por dois milhões de cruzeiros. A notícia passou despercebida de todos, apesar de haver o sr. Paulo Sarazate, no parecer que emitiu na Comissão de Finanças, feito referência à importância excepcional do assunto.

MANUSCRITOS DE CARLOS GOMES, CUJA OBRA SE ENCONTRA, INTEIRA, NA BIBLIOTECA

EM DIA

NÃO foi só do sr. Andrade Muricí a surprêsa diante do enriquecimento da biblioteca, "além do que seria de supor".

O sr. Abraão Carvalho está absolutamente em dia com tudo que se publica no mundo em matéria de música. O diretor da Divisão de Música da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos passou dois anos na Espanha para escrever a sua "História da Música Espanhola". Terminou a sua tarefa, mudou o itinerário, de volta a Washington, e esteve no Rio, desejoso de conhecer o sr. Abraão Carvalho. Gostaria de levar daqui alguma coisa sôbre Francisco Braga.

Visitou a biblioteca, revelando espanto pela sua extensão, e prometeu:

— "Quando eu chegar a Washington, mandarei ao senhor um exemplar do meu livro."

O sr. Abraão Carvalho foi direto a uma estante e retirou de lá a edição norte-americana do livro.

— "Bem... Mandarei a tradução espanhola, editada em Madrid no mês passado."

De outra estante, o correntista cearense retirou a tradução espanhola, que Gilbert Chase ainda não conhecia...

RARIDADES BIBLIOGRÁFICAS

VARIAS coleções e bibliotecas particulares convergiram, por fôrça da tenacidade de Abraão Carvalho, para o seu acervo gigantesco. Podem citar-se, entre outras: a biblioteca de Godofredo Leão Veloso, crítico e professor; a de Artur Napoleão; a do musicógrafo e compositor Kinsman Benjamin; e a do arquivo do Clube Beethoven, fundado em 1880.

A seção de biografias é notável pela sua vasta documentação. Lá estão verdadeiras raridades bibliográficas, as primeiras obras publicadas na Europa sôbre alguns dos maiores vultos da música, de todos os tempos e de todos os países.

Outro setor importante é o que reune estudos sôbre a dança, um conjunto raríssimo de edições luxuosas e de todos os tipos. Autêntica raridade bibliográfica é o livro de M. de Cahusac, da "Academie Royale des Sciences et Belles Lettres de Prusse" — "Danse ancienne et moderne" ou "Traité Historique de la Danse" — puplicado em 1754. Pode citar-se também a "História da Dança", em russo, 3 volumes, com várias centenas de ilustrações em côres. Trata-se da última publicação feita pela Casa Imperial, antes da Revolução de 1917, e o sr. Abraão Carvalho possui, provavelmente, os únicos exemplares saídos da Europa Central, segundo informa o Catálogo da Casa Leonard Hymann.

Da coleção de edições antigas em "fac-simile", podem ser citadas três raridades: O "Tratato vulgare de canto figurato", edição de 1492 (o 266.º exemplar da edição de 300 exemplares feita em Milão), obra de Francesco Caza. A "Theorica Musicae", de Franchini Gafuri, edição do mesmo ano. E o "Dialogo della Musica Antica e Moderna", de Vincenzo Galilei, editado em 1581.

Na parte constituida pelo Arquivo Musical, composta de 20.000 peças, encontra-se vasto material de pesquisa sôbre as atividades musicais no Brasil. Tôda a obra de Carlos Gomes, algumas em manuscritos e edições do tempo do Império, hoje verdadeiras raridades bibliográficas, pode ser vista e estudada aí.

Dentre o material de origem européia, além das grandes obras de Bach, Beethoven, Mozart e outros mestres antigos e modernos, destaca-se uma "Liztiana" completa, coleção preciosa em primeiras edições. Lá está, igualmente, tôda a obra impressa de Gotschalk, assim como sete partituras manuscritas e inéditas de Francisco Manoel.

ALGUNS MANUSCRITOS

SERIA impossível, no espaço de uma reportagem que já vai ficando longa demais, citar todos os manuscritos existentes na biblioteca do sr. Abraão Carvalho. Indiquemos alguns apenas:

Marcos Portugal — (**Sequência**) (côro misto, órgão e grande orquetra); **Credo** (côro e orquestra), datado de 1810. Sant'Ana Gomes — **Aida** (2.º ato) — ópera em 4 atos do pai de Carlos Gomes; **Saudade** — composição dedicada a Carlos Gomes; **Quinteto** para 2 violinos, viola, cello e basso. Carlos Gomes — **Mamma dice** — ária para soprano composta em julho de 1881; **Cópia** de uma **fuga** instrumental de Lauro Rossi. Artur Napoleão — **Brasiliana** (peça heróica e comemorativa do quarto centenário da descoberta do Brasil), orquestra e também redução para piano, pelo autor; **Portugal**, marcha heróica para orquestra; **Abertura de Concêrto, L'Holandese Volante**, segundo ato; e **Valse Mignone**. Araujo Viana — trecho da opera **Y-Juca Pirama** (o Canto do Timbira). Mischa Elmann — **In a Gondola** e **Improviso** para violino e piano. Vincent D'Indy — 60 páginas de manuscritos de trechos compostos para os exames de leitura à primeira vista, na Schola Cantorum, de 1908 até 1914. Henrique Oswald — **Ofélia** (canto e piano) e **Poemeto Lírico**, datado de 1904.

Há manuscritos de compositores brasileiros contemporâneos, vivos ou recentemente falecidos: Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Paulino Chaves e muitos outros.

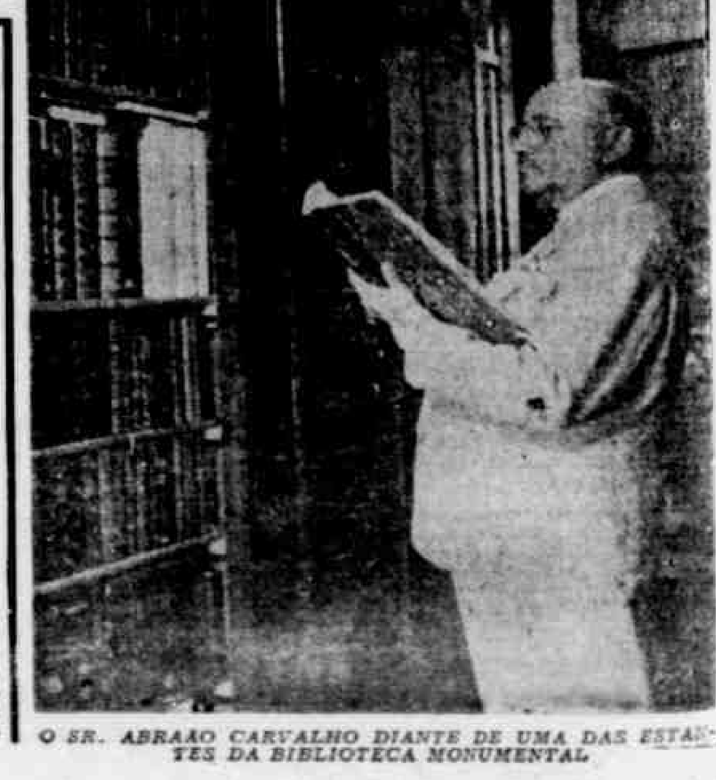
A CURA

— "QUANDO recebi a ordem de despejo, na casa em que organizei e mantinha, na Tijuca, durante tantos anos, a minha biblioteca, tive a impressão de que ia ficar louco" — conta o sr. Abraão Carvalho.

Sentiu que, de-repente, ia por água abaixo o monumento que construira ao longo de trinta anos. Mas, quando percebeu que a espôsa tomava cuidados, êle a tranquilizou:

— "Não se preocupe, porque já iniciei a cura..."

E mostrou-lhe uma coleção de "ex-libris", que iniciara, dois meses antes do despejo, "como pára-choque". Dentro de cinco anos, teremos, possivelmente, a mais completa coleção do gênero, no país.



O SR. ABRAÃO CARVALHO DIANTE DE UMA DAS ESTANTES DA BIBLIOTECA MONUMENTAL

Japoneses de malas prontas

80 famílias à espera de autorização para sua entrada no Brasil — Virão, ao todo, 36 mil pessoas — Decisão hoje no Conselho Nacional de Imigração

O CONSELHO Nacional de Imigração discutirá, em sua reunião de hoje, o caso da vinda dos imigrantes japoneses para o Brasil. Ao todo virão para nosso país, caso lhes seja permitido, cêrca de 36 mil pessoas, ou seja, 9 mil famílias, uma vez que ao grupo inicial de 5 mil se juntou outro grupo de 4 mil famílias nipônicas.

São integrantes dos grupos de Kotaro Tuji (5.000) e Yassutaro Matsubara (4.000).

DE MALAS PRONTAS

"OITENTA famílias do grupo Kotaro Tuji estão já de malas prontas, no Japão, aguardando apenas lhes seja permitida a entrada no Brasil" — disse-nos o sr. Renato Martins, do Conselho de Imigração, autor do parecer favorável à vinda das famílias nipônicas. "Hoje, mais uma vez, serei relator do processo. Espero convencer os demais conselheiros acêrca da conveniência da vinda dos japoneses, que são portadores de novas técnicas agrícolas e elementos disciplinados e ordeiros".

HA' DOIS MESES

ACENTUOU, depois, o sr. Renato Martins que o caso da vinda dos japoneses deveria já ter sido resolvido, uma vez que seu voto favorável foi dado há mais de dois meses.

— "Apresentei meu parecer" — disse-nos — "e estive vários dias fora do Rio, apesar de ainda haver comparecido a algumas reuniões. O processo ainda não pôde ser discutido, entretanto, porque em tôdas as reuniões realizadas faltava um ou outro conselheiro. Hoje, o Conselho deve resolver o caso, uma vez que fiz empenho em que todos compareçam".

LOCALIZAÇÃO

O problema da localização dos nipônicos é o que vem dificultando a solução. Praticamente, já se resolveu acêrca da conveniência da vinda. Resta saber onde êles devem fixar residência.

Os integrantes do grupo Kotaro Tuji irão para os Estados do Amazonas e do Pará e para o Território do Amapá, segundo o voto do sr. Renato Martins. Em relação aos elementos do grupo Yassutara Matsu, todavia, ainda nada ficou resolvido.

SEM DESPESAS

AFIRMOU-NOS o sr. Renato Martins que a imigração japonesa, que ora está sendo estudada, não trará muita despesa ao govêrno brasileiro, porque o transporte dos imigrantes será feito por conta do Japão. Apenas sua localização e outros pontos secundários correrão à custa do tesouro brasileiro.